

EDVALDO DE ASSIS

OS MAPAS DE HABITANTES DE MATO GROSSO
(1768 - 1872) GUIA DE PESQUISA

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Departamento de História da Faculdade de
Filosofia, Letras e Ciências Humanas da
Universidade de São Paulo.

Orientadora: Profa Dra Ana Maria de Almeida Camargo

São Paulo

1994

S U M Á R I O

PARTE I

I N T R O D U Ç Ã O

CAPÍTULO 1

CORPUS DOCUMENTAL

PARTE II - TABELAS

CAPÍTULO 2

REGIÃO 1 - CUIABÁ

CAPÍTULO 3

REGIÃO 2 - GUAPORÉ

CAPÍTULO 4

REGIÃO 3 - ARAGUAIA

CAPÍTULO 5

REGIÃO 4 - PARAGUAI

CAPÍTULO 6

REGIÃO 5 - PRADO

CAPÍTULO 7

REGIÃO 6 - PARANAÍDA

CAPÍTULO 8

CAPITANIA/PROVÍNCIA

PARTE III

GLOSSÁRIO DE TOPONIMOS

BIBLIOGRAFIA

" Tal a cidade: vejamos-lhe, agora, os habitantes, procurando reconstruir, através do alfarabio censitário..." (sic.)

José de Mesquita, Gente e coisas de antanho: Cuiabá de ha um seculo, (sic.)

RESUMO

Essa dissertação constitui um guia de pesquisa onde se procurou trabalhar com a documentação conhecida tipologicamente por Mapas de habitantes, e de outros documentos que registram informações censitárias produzidas em Mato Grosso, no período compreendido entre 1768 a 1872.

Através da crítica aborda-se a importância dessa documentação para a pesquisa regional, e apresenta de forma sistematizada, tabelas reelaboradas a partir dos dados que quantificam as populações recenseadas em várias localidades de Mato Grosso.

ABSTRACT

This dissertation is a Research Guide where it was aimed to work with the documentation known tipologically as Inhabitant Maps, as well as with others documents with record census information registered in Mato Grosso from 1768 to 1872.

Through the use of a critical analysis the importance of the documentation to the regional research is approached, and, in a systemized way, reelaborated data tables quantifying the checked population of several places of the Capitania/Provincia de Mato Grosso are shown.

I N T R O D U C T O R Y

INTRODUÇÃO

1 - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente trabalho constitui um Guia de Pesquisa, tendo como conteúdo a documentação conhecida tipologicamente como Mapas de habitantes e outros documentos que registram informações sobre os recenseamentos realizados na Capitania/Provincia de Mato Grosso, durante o período compreendido entre 1768 e 1872. As balizas cronológicas coincidem com as datas do primeiro Mapa de habitantes da Capitania de Mato Grosso de que se tem notícia e do Primeiro Recenseamento Geral do Império do Brasil.

Rastreamos nos vários arquivos e instituições congêneres os Mapas de habitantes referentes a Mato Grosso e constatamos, com relação ao século XVIII, a inexistência de uma série documental. A década de 1790 apresenta maior número de documentos, porém lacunares e não específicos sobre a Capitania. A escassez da documentação é mais acentuada a partir de 1810, justamente num período em que a Igreja era responsável pelos

recenseamentos, que, posteriormente, passam a ser atribuições da Chefia de polícia. É necessário salientar que não só se tornaram escassos os Mapas, como também quaisquer outros registros sobre recenseamentos em Mato Grosso.

Na impossibilidade de recuperar os dados censitários quer do século XVIII, ou XIX, optamos pela continuidade do rastreamento, incluindo quaisquer documentos que registrassem informações referentes aos recenseamentos realizados em Mato Grosso. Assumindo essa postura, utilizamos algumas listas de habitantes relativas aos anos de 1791, 1792, e 1797, todas com informações sobre Vila Bela da Santíssima Trindade. Para a recuperação de dados relativos ao século XIX as fontes foram heterogêneas: pesquisamos nas "Revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", onde localizamos vários dados censitários; consultamos os trabalhos de autoria de Luis d'Alincourt e o jornal "A Matutina Meiapontense", periódico editado na vila de Meia Ponte, atual Firenópolis, em Goiás, que trazia uma coluna onde eram publicadas as notícias sobre Mato Grosso. Finalizando as buscas, recorreremos aos relatórios de presidentes da Província e ao Recenseamento Geral do Império do Brasil, fontes imprescindíveis para a viabilização da nossa proposta.

O objetivo do trabalho é a elaboração de um instrumento de pesquisa que, reunindo todas as informações pertinentes aos recenseamentos realizados na Capitania/Província de Mato Grosso e apresentando-as de forma sistematizada, facilite

o trabalho dos pesquisadores, poupando-os de fazerem "via sacra" em arquivos, bibliotecas e outras instituições congêneres à busca de dados censitários, esparsos e, às vezes, inexistentes.

A opção por esse tipo de trabalho atende às propostas do órgão ao qual estamos vinculados, o Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT): democratizar e facilitar o acesso aos acervos documentais, através da elaboração de instrumentos de pesquisa.

2 - PROCEDIMENTOS ADOTADOS

Tratando-se de um instrumento de pesquisa, a preocupação inicial foi arrolar diversas fontes, independente de formas de registros, mas com conteúdo pertinente ao assunto de nosso interesse. A partir da delimitação temporal pré-estabelecida, começamos uma investigação rigorosa e sistemática junto ao acervo do Arquivo Público de Mato Grosso, ocasião em que consultamos lata por lata visto a organização da documentação obedecer a uma ordem cronológica e, considerando, ainda, a inexistência de um instrumento de pesquisa que nos ajudasse a localizar o material desejado. À medida que encontrávamos

documentos censitários, fazíamos o registro dos códigos de dados para a elaboração das tabelas.

Conhecida a documentação existente no Arquivo Público de Mato Grosso, passamos a alimentar o quadro de Mapas de habitantes junto à FUFMT/Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, setor de microfilmoteca. Nosso percurso de buscas em Mato Grosso se encerrou com visitas ao Arquivo da Cúria Metropolitana, em cujo acervo nada foi encontrado.

Surpreendentemente, 70% do material coletado foi encontrado em Cuiabá, na forma de documentação original ou em microfichas, sendo o restante localizado em instituições sediadas no Rio de Janeiro, como a Biblioteca Nacional, Arquivo Nacional, Arquivo Histórico do Itamarati, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram úteis para o arrolamento da documentação as citações de fontes indicadas em algumas publicações, facilitando as buscas em instituições onde pesquisamos no Rio de Janeiro.

Obtivemos dados nas Revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, nos "Anais da Biblioteca Nacional:", no "Catálogo da Exposição de História do Brasil", compilado pela Biblioteca Nacional e no jornal "A Matutina Meiapontense".

A documentação compulsada recebeu tratamento que foi desde a crítica, passando pela sistematização dos dados apresentados em tabelas confeccionadas por nós, e elaboração de um glossário de topônimos. Na sistematização do conjunto

documental, optamos pelos critérios cronológico e geográfico. Quanto a esse último, a documentação foi aglutinada por regiões com a divisão da Capitania/Província em seis áreas, considerando para tanto, a "regionalização", os topônimos fluviais ou as bacias hidrográficas, que tiveram importantes funções enquanto vias de acesso para a penetração e povoamento do território mato-grossense. A partir de tais indicadores apresentamos as seguintes regiões:

- 1 - Cuiabá
- 2 - Guaporé
- 3 - Araguaia
- 4 - Paraguai
- 5 - Pardo
- 6 - Paranaíba

Cada uma delas é integrada por várias ou por apenas uma localidade, como é o caso das duas últimas. A documentação representada por 8 % do nosso universo de trabalho não registra os dados discriminados por localidades, fornecendo como referencial a designação de Capitania/Província. Para esse caso o critério de sistematização referenciado anteriormente é inviabilizado, o que nos leva a agrupar as informações censitárias em Capitania/Província enquanto unidade geográfica.

2.1 - DIVISÃO DA DISSERTAÇÃO POR CAPÍTULOS

O primeiro capítulo da dissertação, designado de Corpus Documental, compreende a parte analítica dos Mapas de habitantes e de outros registros censitários, obedecendo à ordem cronológica, incluindo tanto os Mapas gerais, como aqueles que trazem apenas o registro de uma ou algumas localidades. Cada documento identificado vem acompanhado de informações sobre sua estrutura organizacional, a confiabilidade dos dados e outros elementos que se façam necessários para melhor compreensão do seu conteúdo. No final registramos a localização da documentação no acervo de origem.

Ao referenciar cada documento, optamos pelo respeito à ortografia da época, mediante o uso da expressão "sic". Para os Mapas de habitantes desprovidos de títulos a referência atualizada aparece entre colchetes.

Os capítulos de 2 a 6 são divididos, considerando o critério de agrupar os dados censitários por regiões e, no capítulo 7, foram aglutinadas as informações que dizem respeito à Capitania/Província como um todo. Em cada capítulo, as tabelas apresentadas têm sua organicidade condicionada ao registro encontrado na documentação, cobrindo variáveis como sexo, faixas

etárias, estado matrimonial, condição social, composição racial, número de nascimentos, casamentos, fogos, nacionalidade, e outros.

O critério para a organização de cada capítulo foi o da ordem cronológica, seguida das variáveis, iniciando-se pela faixa etária, estabelecendo-se assim, as primeiras tabelas. As últimas, com os registros dos dados que chamaríamos de complementares, são aquelas que dizem respeito ao número de nascimentos, casamentos, fogos, grau de instrução da população, e outros. Como trabalhamos com Mapas que apresentam heterogeneidade em seus conteúdos, além do cuidado exigido pelas tabelas elaboradas minuciosamente, com todas as informações possíveis, utilizando em alguns casos dados cruzados como, por exemplo, a quantificação de pessoas livres, segundo a composição racial e faixa etária. Em cada novo capítulo aparece uma nova numeração para as tabelas.

O último capítulo da dissertação é constituído de um glossário de topônimos abrangidos pelos recenseamentos, onde procuramos fazer uma abordagem histórica do surgimento das povoações, bem como de sua evolução, que ajudará na compreensão da dinâmica da ocupação de Mato Grosso. A elaboração do glossário obedece às normas vigentes, onde cada verbete é apresentado pelo nome usual encontrado na documentação, com remissiva para outros nomes, como acontece com algumas localidades tratadas por mais de um nome.

A última parte deste trabalho compõe-se da

bibliografia, que consta de três partes. A primeira arrola as obras que consultamos para subsidiar a questão do tratamento documental, para abordar o problema dos Mapas de habitantes enquanto fontes utilizadas por vários pesquisadores, além daquelas necessárias para o nosso conhecimento sobre Mato Grosso e sua população. A segunda parte da bibliografia inclui somente referências a periódicos que utilizamos na citação de Mapas descritos. Por fim, incluímos os relatórios e falas de presidentes da Província de Mato Grosso, que foram úteis enquanto fontes de onde extraímos dados relativos aos recenseamentos.

FENETRAÇÃO E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO MATO-GROSSENSE

O processo de penetração e ocupação do território mato-grossense teve início em 1718, com a bandeira comandada por Antonio Pires de Campos, que chegou até o rio Coxipó com a finalidade de apresar índios Coxiponé, "mercadoria" que no planalto de Piratininga era vendida para ser utilizada como mão-de-obra escrava.

Após a entrada de Pires de Campos em Mato Grosso, um outro bandeirante, Pascoal Moreira Cabral, foi bem sucedido ao encontrar ouro nas proximidades do habitat dos Coxiponé, em 1719.

O ouro marcou o início da ocupação do solo com a vinda de paulistas, mineiros, baianos e seus escravos, estabelecendo um verdadeiro fluxo migratório. A primeira concentração populacional foi em torno do Arraial Velho, ou São Gonçalo, às margens do rio Coxipó.(1)

Subindo o Coxipó, Moreira Cabral e sua comitiva permanece até 722, quando ficou desabitado, pois o fluxo voltou-se em direção às Minas do Sutil, descoberta aurífera que, de fato, propiciou o início da ocupação do território de Mato Grosso com a criação do Arraial de Bom Jesus do Cuiabá, que atraiu grande contingente populacional.

O ouro despertou o interesse do poder público pela região. O Estado português de imediato fez dessa povoação um centro político-administrativo, com a transferência do governador e capitão-general da Capitania de São Paulo. Com um contingente formado por aproximadamente 3.000 pessoas, o Governador e Capitão-General de São Paulo, Rodrigo César de Meneses, chegou ao Arraial de Bom Jesus dando-lhe uma nova feição. Inicialmente transformou-o em vila e criou os órgãos, como o Senado da Câmara a Provedoria da Fazenda, e erigiu o Pelourinho.(2)

Para a manutenção da máquina burocrática, montada em

decorrência da instalação provisória do governo, Rodrigo César elevou o valor a ser pago pelo Quinto do Ouro e instituiu o Dízimo. Tal atitude provocou reação dos mineiros e comerciantes, em situação difícil pela escassez do ouro e pelos reflexos de prolongadas secas. Por sua vez, a população sofria com a falta de alimentos e seu altos preços. Todos esses problemas foram responsáveis pelo despovoamento da Vila Real do Bom Jesus do Cuiabá.

A esse respeito o cronista J. Barbosa de Sá comenta:

"...continuando as calamidades rellatadas determinaró todos em commum despejarem o pais e hirense para povoado e outros para goayas que neste anno chegou a noticia de seo descobrimento..."p. 23 (sic) (3)

A historiografia define o período de permanência de Rodrigo César como de crise generalizada. A mineração passou a ter papel secundário na economia local, buscando como alternativa o cultivo da cana-de-açúcar em Serra Acima e, posteriormente, atingindo áreas às margens do rio Abaixo (rio Cuiabá). Outra saída foi a prospecção de ouro nas imediações de Cuiabá e o deslocamento de outros mineiros e escravos para o Oeste, rumo à Chapada de São Francisco Xavier.

A ocupação das áreas periféricas de Cuiabá e o deslocamento de mineiros e outros exploradores em direção a outros pontos de Mato Grosso serão objetos de abordagem dos

tópicos seguintes.

Região 1 - Cuiabá. A ocupação da região ocorreu com os primeiros núcleos populacionais que se estabeleceram na Capitania de Mato Grosso a partir de 1719.

O ouro de aluvial e a incipiente técnica para a prospecção causavam baixa produtividade e desaparecimento rápido do minério. O que acarretava na itinerância dos mineiros. No momento que os trabalhos em determinada mina não ofereciam retorno econômico, partiam para novas descobertas. Assim, quando as minas do Cuiabá tornaram-se escassas, novas povoações surgiram em decorrência da busca do ouro. Semelhante fenômeno ocorreu com as lavras do Sapateiro; de N. Senhora dos Remédios ou do Médico; de São José dos Cocais ou Livramento e as minas de Beripoconé ou Poconé, Coxipó-Açu, Aricás, Guia e outras, todas localizadas na periferia de Cuiabá.

Região 2 - Guaporé. O ouro na região guaporeana havia sido descoberto, em 1731, pela bandeira comandada pelos irmãos Fernando e Arthur Paes de Barros, que no trabalho de apelar índios Paresi, voltaram à Cuiabá, trazendo notícia da existência de veios auríferos na Chapada, que ganhou o nome de Chapada de São Francisco Xavier. Em 1733, os irmãos Paes de Barros associados ao Sargento-Mor Antonio Fernandes de Abreu partiram para a região onde ficaram por quase um ano. Posteriormente, outros mineiros e escravos fixaram-se ali,

surgindo os primeiros núcleos populacionais na Chapada.

À medida que novos descobrimentos do ouro iam ocorrendo, novas levas de aventureiros deslocavam-se e novas povoações eram implantadas na Chapada de São Francisco Xavier ou Mato Grosso, como ficou conhecida essa região. Para Barbosa de Sá, em 1737, mais de mil e quinhentas pessoas partiram de Cuiabá para a região do Guaporé ou Mato Grosso.

"... despeijou o povo desta villa para o Mato Grosso em setenta e tantas canoas pelo Rio em que foraó melhor de mil e quinhentas pessoas capitaneadas pelo Ouvidor o Doutor João Gonçalves Pereira ...", (sic.) p. 37. (4).

Até esse período, a que o cronista se refere, existiam na Chapada os arraiais de Santana, o do Pilar, o Sítio de Pouso Alegre e o arraial de São Francisco Xavier. Posteriormente, foram fundados outros, como o de Ouro Fino, o de São Vicente Ferreira, Santa Bárbara e foi edificada Vila Bela que passou a ser a sede da Capitania, a partir de 1752.

Além do ouro, que teve papel preponderante como agente de ocupação da margem direita do rio Guaporé, o povoamento da região ocorreu também como resultado do plano político-estratégico traçado pelas autoridades de Lisboa para a ocupação da região guaporeana, como garantia dos domínios

portugueses fronteiriços com os castelhanos. Essa garantia é ampliada, com ações nas áreas de defesa, política e comércio, através do projeto delineado pelo marquês de Pombal, que visava a penetração via rio Guaporé, nos domínios de Castela, atingindo as províncias de Quito, Orenoco e Peru para contrabandear a prata.

Como parte do projeto de Pombal, foi consolidada a navegação Madeira/Guaporé, que já vinha sendo reivindicada por governantes, como mostram os incessantes apelos feitos pelo Capitão-General da Capitania de Mato Grosso, Antonio Rolim de Moura, em carta datada de 27 de junho de 1751, expondo os benefícios que traria ao território mato-grossense.

"... e já tem três aldeias assentadas da banda de cá do Rio Guaporé, ou do Madeira, por nos segurar a navegação deste mesmo rio e do Jauru para o tempo vindouro e da consequência, que Vossa Excelência não ignora pelo que será a muito conveniente dar-se -lhe um estabelecimento firme, e durador cujas qualidades se não encontram nas terras formadas pela concorrência dos mineiros que o enriqueçam se lhe perca as esperanças ...". p. 30.(5)

O alvará de 28 de outubro de 1733, que proibia a comunicação entre Mato Grosso e o Pará utilizando os rios Madeira/Guaporé, perdeu efeito, pois a provisão de 14 de

novembro de 1752 oficializou esse roteiro, autorizando também o funcionamento de um registro em Aroaia para facilitar a navegação.(6)

Vila Bela, inaugurada em 19 de março de 1752, como sede da Capitania, recebeu alguns incentivos para aumentar sua população, como a isenção do pagamento de "Direito de Entrada", durante onze anos, aos comerciantes que conduzissem gêneros e escravos. Foi também beneficiada com a facilidade do comércio com o Pará através do monopólio da Companhia de Comércio do Grão-Pará Maranhão, que estendeu sua atividade mercantil até Vila Bela, operando nessa região de 1773 a 1778. Esse comércio foi bastante significativo, aumentando a população escrava.

Na estratégia de povoar o vale do Guaporé está subjacente a necessidade de militarização, preocupação fundamental da administração de Rolim de Moura e de seus sucessores. O primeiro capitão-general instalou na antiga missão de Santa Rosa o presidio de N. Senhora da Conceição, reforçou o contingente militar da Capitania, sobretudo de Vila Bela, criando, para esta localidade, três companhias de Ordenanças, uma de Dragões e outra de Pedestres. Criou também a aldeia de S. José, mandou ocupar o Sítio das Pedras, com um destacamento, e a povoação de N. Senhora da Boa Viagem, esta nas proximidades do rio Madeira.

Em janeiro de 1765, tomou posse o segundo Governador e Capitão-General de Mato Grosso, João Pedro da Câmara, que, dando continuidade ao plano de defesa territorial, iniciou a construção da Fortaleza de N. Senhora da Conceição, no então presidio criado no governo anterior, que se encontrava em ruínas. João Pedro da Câmara transferiu sua residência de Vila Bela para a Fortaleza a fim de comandar, mais de perto, a defesa de quaisquer agressões por parte dos espanhóis.

Durante o governo de João Pedro (1765 - 1769) as ameaças dos castelhanos em invadir o território fizeram o mandatário tomar providências para guarnecer militarmente o Oeste mato-grossense, apelando para a Coroa portuguesa, que ordenou a vinda de armamentos e de soldados das Capitânicas do Pará e de Goiás. (7)

A expansão dos portugueses mais para o extremo Oeste de Mato Grosso deu-se na administração do terceiro Governador, Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres (1769 -1771), com a transferência da Fortaleza de N. Senhora da Conceição, que se achava em lugar sujeito a periódicas inundações, para local mais firme. Em 1771 iniciou-se a construção da nova fortificação, denominada Forte do Príncipe da Beira, em homenagem ao primogênito da futura rainha, D Maria I, que ostentava o título de Príncipe da Beira.

Para a construção do Forte concentrou-se a mão-de-obra livre e escrava, formada por pedreiros, carpinteiros, e outros homens de ofícios mecânicos. Outros contingentes eram formados por militares, burocratas e por pessoal envolvido na agricultura de subsistência e na criação de gado e porcos. Além da povoação que surgiu em função do Forte, completou-se a população do extremo Oeste da Capitania com os moradores das missões de São José, de São Miguel e de Guarajus. As duas primeiras tiveram seu topônimo mudado para Lugar de Leonil e Lugar de Lamego, por decisão de Luís de Albuquerque. (8).

Após um período de apogeu, Vila Bela e toda a região guaporeana conheceram época de crises com a degradação do comércio e a escassez da produção aurífera. Por outro lado, a consolidação da questão de limites entre as coroas de Portugal e Espanha e a transferência da sede da Capitania para Cuiabá, a partir de 1819, são fatores que justificam o rareamento da população, conforme demonstram os Mapas compulsados por nós.

Região 3 - Araguaia. As povoações desta região fronteiriça com a Capitania de Goiás sofreram além do isolamento em relação ao centro das decisões administrativas da Capitania de Mato Grosso, a ameaça de várias tribos vizinhas. O

foi descoberto, a partir de 1745, pelo Coronel Amaro Leite e João da Veiga Bueno, quando iam de Cuiabá para a decantada serra dos Martírios e encontraram o minério no ribeiro do Araés, afluente do rio das Mortes, que, posteriormente, deu origem ao primeiro povoado chamado de arraial de Araés do Amaro Leite. Esse arraial teve vida efêmera, pois a escassez do ouro e os freqüentes ataques dos índios afugentavam a população que nunca foi numericamente expressiva.

Por volta de 1790, outra povoação surgiu também em decorrência do ouro, foi a de Barreiro, que também pouco durou, pois a mineração ali foi efêmera. O que conseguiu garantir a fixação de alguns moradores por maior tempo foi a instalação do Registro de Insua, em 1775, mantendo um pequeno destacamento com dragões e pedestres e alguns burocratas encarregados das cobranças dos Direitos de Entradas. O Registro de Insua foi instalado, inicialmente, no caminho o rio Grande e a serra de Pitomba e, a partir de fevereiro de 1813, passou a funcionar mais próximo da barra do rio Grande, que dá nome ao Registro.

Região 4 - Paraguai. Esta região abrange as povoações e vilas que surgiram às margens e proximidades do rio Paraguai e seus afluentes localizadas no Alto, Médio e Baixo Paraguai. O povoamento dessa região teve início com a descoberta do ouro em 1746. Anteriormente a essa data, o bandeirante Gabriel Atunes Maciel tinha chegado ao rio Paraguai, exatamente em 18 de setembro

povoamento dessa região teve início com a descoberta do ouro em 1746. Anteriormente a essa data, o bandeirante Gabriel Atunes Maciel tinha chegado ao rio Paraguai, exatamente em 18 de setembro de 1728. Coube a Antônio Pinho de Azevedo a glória de estabelecer o primeiro núcleo populacional, com o arraial denominado de N. Senhora do Pardo, erigindo uma capela. Dois anos após o achado do ouro, foi a vez do surgimento do diamante, o que impediu o crescimento do arraial em virtude de ordem régia que proibia a garimpagem de lavras diamantíferas, ocorrendo a expulsão de mineradores, reduzindo o povoado a alguns moradores que cuidavam de roças, alguns militares e escravos.

A partir de 1805, um novo incremento populacional marcou o ressurgimento da povoação de N. Senhora do Alto Paraguai Diamantino, com a volta da prospecção do ouro e do diamante, em virtude da autorização concedida por D. João VI. Além da exploração dos minerais, outras atividades econômicas, como a pecuária, o cultivo da cana-de-açúcar e o extrativismo do ipeca ou ipecacuanha contribuíram para o desenvolvimento de Diamantino e conseqüentemente o aumento da população, o que se verifica até por volta de 1830. Depois, houve a eclosão da Rusga, movimento armado ocorrido em maio de 1834, em Cuiabá, e estendido à vila de Diamantino, de junho a agosto desse mesmo ano, perseguindo os revoltosos e expulsando-os. Vários desses faziam parte da classe dos proprietários e sua saída provocou crise econômica na vila, e conseqüentemente, a migração de parte da população.

Outro núcleo populacional criado na região foi Vila Maria do Paraguai, fundada em 6 de outubro de 1778, pelo Tenente de Dragão, Antônio Pinto do Rego e Carvalho, por ordem do Capitão-General Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, dentro de sua política estratégica, sendo os primeiros moradores índios fugitivos da Bolívia. Circunvizinhando Vila Maria estavam algumas fazendas de criação de gado cavalariço, muar e bovino, sendo a maioria desses estabelecimentos de iniciativa privada. Porém, o Estado português também esteve presente nesse empreendimento, através da implantação das Fazendas Caiçara e Casalvasco. A pecuária enquanto atividade econômica propiciou o povoamento das proximidades dos rios Aguapeí, Jauru e Barbados, todos afluentes do Paraguai. Além da qualidade da pastagem, com a presença dos rios, os criadores contavam com a existência do salitre, empregado na alimentação do gado. (9)

Apesar da região do Paraguai apresentar considerável extensão territorial, poucas eram as povoações existentes. Além das já citadas, havia as localidades que constituíam o Baixo Paraguai. Albuquerque, Miranda e a Aldeia de N. Senhora da construção do Forte de Coimbra, na gestão do Capitão-General Luís de Melo Pereira e Cáceres, como parte do projeto político-estratégico traçado por Portugal, que visava proteger seus

domínios territoriais, desta vez, situados ao Sul da Capitania de Mato Grosso. Os primeiros moradores foram militares e, posteriormente, contingentes civis fixaram-se em Albuquerque ou Corumbá.

O maior incremento populacional verificado no Baixo Paraguai deu-se com a abertura da navegação através da assinatura do Tratado de Amizade, Navegação e Comércio, entre o Brasil e a República do Paraguai, interrompido em dezembro de 1864 com os primeiros episódios bélicos. Cessada a Guerra do Paraguai o tráfego fluvial voltou às atividades, beneficiando Corumbá que passou a ser entreposto para o abastecimento das praças de Cáceres, Cuiabá e outras, atingindo também algumas localidades bolivianas. Para o exercício das atividades comercial e portuária estabeleceram-se em Corumbá indivíduos de várias nacionalidades e o governo instalou a Alfândega para cuidar dos interesses da Fazenda Nacional (10). Assim como Corumbá, a povoação de Miranda que sofreu as conseqüências da guerra, foi retomada a partir do cessar fogo.

Região 5 - Prado. Esta região passou a ter importância a partir de 1726, período de apogeu das minas do Cuiabá. Antes dessa data, as monções utilizavam um outro roteiro para se chegar até as referidas minas, passando pelos Campos de Vacaria. Esta região, por essa época ainda sem definição quanto a quem pertencia, se à Coroa portuguesa ou à de Castela, levou

o Governador da Capitania de São Paulo, Rodrigo César de Meneses, a tomar medidas de precaução, legislando sobre a passagem dos paulistas pelos Campos de Vacarias.

Pelo novo roteiro estabelecido para se chegar até Cuiabá utilizava-se do varadouro de Camapuã, após deixar as águas do rio Prado, atingindo os rios Coxim, Taquari, Paraguai, São Lourenço e rio Cuiabá. Percurso esse em que o monçoeiro gastava entre 120 a 150 dias, enfrentando as 113 cachoeiras existentes.

Camapuã, " habitat" dos índios Caiapó, começou a ser explorada pelo homem branco a partir da execução do varadouro, a cargo do comerciante paulista Luís Rodrigues Vilares, que, acompanhado de 900 pessoas entre escravos e sertanistas, fixou-se à margem do rio Camapuã - Guaçu, dando início à povoação com o plantio de roças e criação de gado. Por essa iniciativa, o comerciante paulista recebeu de Rodrigo César carta de sesmaria e a patente de capitão - mor povoador do Distrito de Camapuã. Vilares passou a ser um bem sucedido proprietário da Fazenda de Camapuã, não lhe faltando alguns cargos políticos em Cuiabá.(11)

Além dessa propriedade privada, foi instalado na Fazenda de Camapuã um Registro para a cobrança dos Direitos de Entradas, ficando conhecida essa localidade, ora por Fazenda, ora por Registro de Camapuã. Esse último nome é mais freqüente nos documentos a partir de 1790.

Dos 900 moradores que a Fazenda de Camapuã inicialmente possuía, a partir dos anos de 1777 a 1770 não contava mais que 80 a 100. Em 1768, o bandeirante Manoel Cardoso de Abreu, de passagem para Cuiabá, descreveu essa povoação, onde havia muitas casas cobertas de telhas, uma capela em homenagem a Santo Antônio e 300 moradores entre escravos, agregados e brancos.(12)

De acordo com o recenseamento realizado em 1798, a população da Fazenda de Camapuã possuía 198 moradores. Já nas primeiras décadas do século XIX, houve um novo incremento populacional, chegando a registrar mais ou menos 300 habitantes, em sua maioria escravos empregados na cultura do algodão, de cana-de-açúcar, na agricultura de subsistência e nos criatórios, incluindo também o pessoal que administrava o Registro.

Por volta de 1838, a abertura do caminho terrestre entre Cuiabá e São Paulo, conhecido por Piquiri, roteiro preferido por comerciantes que conduziam mercadorias leves, representou um impedimento para a continuidade do desenvolvimento de Camapuã.

Região 6 - Paranaíba. O desbravamento das terras mato-grossenses circunvizinhas ao rio Paranaíba começou com as bandeiras comandadas pelos mimeiros Joaquim Francisco Lopes

mato-grossenses circunvizinhas ao rio Paranaíba começou com as bandeiras comandadas pelos mineiros Joaquim Francisco Lopes e seus irmãos, que em 1829 alcançaram esta região. Na mesma época, uma outra bandeira chefiada pelo Capitão José Garcia Leal, acompanhado de seus irmãos João, Joaquim e Januário Garcia fizeram o mesmo percurso, atingindo o objetivo desejado.

O Capitão José Garcia Leal tomou posse das terras de Coqueirios e Serra, ambas situadas às margens do rio Paranaíba, permanecendo por pouco tempo em sua nova propriedade, retornando ao Triângulo Mineiro. Por volta de 1833, fixou residência em Mato Grosso, trazendo em sua bagagem gado e escravos. Outros aventureiros, já moradores, associaram-se a Garcia Leal, erigindo a capela e formando o arraial de Nossa Senhora de Santana, que teve o **status** de freguesia com o nome de Santana do Paranaíba em 1838 e, em seguida, adquiriu o foro de vila.

As notícias do desbravamento das terras circunvizinhas ao rio Paranaíba animaram a vinda de várias famílias, principalmente oriundas de Minas Gerais, instalando-se com criatórios de gado. A prosperidade da Freguesia começou com a abertura do caminho de Piquiri em 1838, com a facilidade do comércio com o Triângulo Mineiro e com São Paulo.

4 - OS MAPAS DE HABITANTES COMO FONTE PARA A PESQUISA

Os Mapas de habitantes são fontes importantes, não somente para a pesquisa do historiador, mas também de outros cientistas sociais, como sociólogos, antropólogos, economistas e outros. Entretanto, a despeito de sua potencialidade como fonte para trabalhos interdisciplinares, são raros os que se dedicam à organização, com a finalidade de elaborar instrumentos capazes de facilitar o acesso a essa documentação. Isto se explica, em parte, fato de, no Brasil, durante muito tempo, este tipo de pesquisa não ter sido valorizada como trabalho acadêmico.

Após a década de 1960, ainda que em pequena escala, pode-se constatar um interesse maior de pesquisadores e de instituições pela organização de arquivos e elaboração de instrumentos adequados ao acesso e tratamento de tipologias documentais, antes pouco exploradas.

Áreas de interesse mais recente, como história demográfica, tornaram necessário o uso mais sistemático de registros paroquiais de batismos, casamentos, óbitos, listas nominativas de habitantes, mapas gerais de habitantes e outros. Neste caso, a Universidade Federal do Paraná é pioneira na realização de trabalhos de arrolamentos de fontes brasileiras, sobretudo da documentação cartorial e paroquial paranaense. O mesmo ocorre com os estudos sobre a família, onde, além da documentação acima referida, são utilizados inventários, testamentos, processos-crimes, devassas, róis de desobrigas, dispensas matrimoniais, entre outros. Para este objeto, quando não existem trabalhos de organização e instrumentos de acesso as fontes, a pesquisa é extremamente dificultada.

No que diz respeito aos Mapas de habitantes, as dificuldades têm sido muito maiores. A documentação apresenta quase sempre séries descontínuas e falhas, pois as autoridades coloniais nem sempre contavam com pessoas idôneas e condições favoráveis para a realização dos censos e/ou a confecção dos Mapas a partir das listas nominativas. E, se tais documentos, que durante o período colonial deveriam ser enviados para a Metrópole, sempre chegavam ao seu destino, o mesmo não pode afirmar das cópias, que obrigatoriamente deveriam permanecer no Brasil. (1)

O primeiro arrolamento sistemático de Mapas de habitantes encontrados no Brasil foi realizado por Horácio Gutiérrez e Iraci del Nero Costa (15) levantando a documentação referente ao Paraná, encontrada no Arquivo Público do Estado de São Paulo, entre o período de 1798 a 1830, o que, de certo, vem facilitando as pesquisas que envolvem dados populacionais relativos ao território paranaense.

Alguns cientistas sociais que têm utilizado Mapas de habitantes em suas pesquisas são unânimes em afirmar a importância dessa tipologia documental para os seus trabalhos. Luís R. B. Mott, (16) antropólogo que produziu alguns artigos, reunidos em livro, calcados nos Mapas de habitantes de Sergipe, cita a documentação usada como imprescindível para aqueles que se propõem estudar os períodos proto-estatístico.

Maria de Lourdes Bandeira (17), também antrópologa, em sua obra, **Território negro em espaço branco**, trabalha com alguns Mapas de habitantes que dizem respeito à população de Vila Bela da Santíssima Trindade, antiga sede da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá. É obra pioneira na análise da referida população, centrada nas relações sociais, na etnicidade e no papel do capitalismo como elemento desarticulador das estruturas econômicas e culturais da comunidade. No primeiro capítulo de sua obra, menciona as dificuldades de acesso à documentação principalmente do século XVIII, requerendo do pesquisador paciência e estímulo. Ao tomar conhecimento dos Mapas de habitantes, a autora manifestou

reconhecimento da importância dessa documentação para a continuidade de seu trabalho.

"Entre as fontes do século XIX merecem destaque os mapas de população elaborados por militares, pela riqueza e qualidade das informações que registram. Esses mapas quantificam a população sob diferentes variáveis, permitindo visualizar a sua composição em diferentes momentos, o que os credencia como fontes qualitativas de excepcional valor empírico." p. 49. (18)

Herbert Kleim, estudando a população livre de cor (terminologia sua) e o espaço que lhe cabia na sociedade escravocrata brasileira (Bahia, Maranhão, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso entre outras), apontou as dificuldades de trabalhar com os censos. (19) Os problemas vão desde a não realização de um recenseamento geral que cobrisse todas as capitâneas e/ou províncias, o que só veio a acontecer em 1872, até a escassez de mapas encontrados em algumas instituições, resultado dos poucos e descontínuos recenseamentos realizados por algumas províncias, e com muitos dados fragmentados.

Para Mato Grosso o autor apresenta uma análise limitada sobre a população livre de cor, mostrando os dados censitários em tabelas, num conjunto da população em âmbito nacional. As fontes utilizadas por Herbert S. K. (20) foram a "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro" e a documentação encontrada no Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro. Nas tabelas apresentadas só

figura a população de Mato Grosso dos anos de 1797; 1815 e 1828. Os dados demográficos sobre 1797 foram detectados em um ensaio que o mesmo considera de autoria anônima, onde é feita uma descrição geográfica sobre a Capitania de Mato Grosso. Lendo seu artigo temos a impressão de que deixou de pesquisar todo o conjunto que acompanha as informações e inclusive o Mapa de 1797, que arrola a população de Vila Bela da Santíssima Trindade, o mais complexo trabalho censitário alusivo ao século XVIII. Para o ano de 1828 o documento também é bastante significativo, computando somente dados relativos também à Vila Bela.

Outros pesquisadores, mesmo não colocando suas dificuldades em trabalhar com fontes demográficas, merecem ser citados, enquanto exploradores da documentação censitária. Octávio Ianni (21) em sua obra, **As metamorfoses do escravo, apogeu e crise da escravatura no Brasil Meridional**, analisando a sociedade escravocrata de Curitiba, no capítulo "Economia e estrutura social", trabalha a questão da composição da população da comunidade estudada e sua inserção enquanto mão-de-obra livre ou escrava no processo produtivo e nos serviços, tendo como fonte principal para a discussão os Mapas de habitantes da Vila de Curitiba e seu termo. O primeiro documento dessa tipologia foi o Mapa do ano de 1788, sendo que outros também foram utilizados, num total de 7, cobrindo o período até 1800, e mais o ano de 1830. A partir dessa data, as pesquisas continuaram tendo como fonte os relatos de viajantes, os jornais e os relatórios de presidentes da

Provincia do Paraná, onde Octavio Ianni (22) encontrou informações sobre os censos realizados.

O brasilianista Daniel Alden (23) coloca a importância dos censos enquanto fonte para o estudo da história social, devido a gama de informações trazidas por esse tipo de documentação. O autor, antes de analisar a população do Brasil, traça uma trajetória dos censos, desde sua origem até a incorporação dessa prática pela Coroa portuguesa, que adotou medidas visando a realização anual dos censos, não só em Portugal, mas em suas colônias.

Alden faz um estudo da documentação censitária, separando-a por capitanias, indicando os itens abordados por cada documento. O período de sua investigação é de 1772 a 1782, mostrando a distribuição da população, conforme as variáveis, sexo, faixas etárias, composição racial, estado civil, e outras.

Entre as capitanias analisadas através dos censos, está a de Mato Grosso. Para tal, o autor teve acesso aos Mapas de habitantes dos anos de 1780, 1800, 1815 e 1817. Embora seu estudo esteja limitado às últimas décadas do século XVIII, a análise extrapola estes marcos no caso de Mato Grosso; Talvez a falta de documentos dentro da baliza cronológica estabelecida tenha determinado esta postura. O autor teve acesso aos Mapas de

determinado esta postura. O autor teve acesso aos Mapas de habitantes impressos nas revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e no arquivo desse mesmo órgão.

Fernando H. Cardoso, (24) sociólogo, fez ampla utilização de Mapas de habitantes para a preparação de sua obra, **Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional; o negro na sociedade escravocrata do Rio Grande do Sul**. O autor teve como fontes a bibliografia produzida por alguns estudiosos que escreveram sobre o negro no Rio Grande do Sul, os relatórios de presidentes da Província, alguns jornais da época e o Mapa Geral do Império do Brasil, de 1872, além de obras de viajantes que estiveram na Província gaúcha. Os Mapas mais antigos utilizados por Fernando H. Cardoso (25) foram os do ano de 1780 e de 1814 ambos de fácil acesso, o primeiro foi transcrito por Dante de Laytano e apresentado em paper, **O negro no Rio Grande do Sul, Primeiro Seminário de Estudos Gaúchos, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1957**: o censo do ano de 1814 foi publicado em "Quadro Estatístico e Geographico da provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, organizado em virtude de ordem do Excellentissimo Sr. Dr. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, presidente da Provincia, pelo Bacharel Antonio Eleutherio de Camargo, Emgenheiro da Provincia. (sic)

A utilização também de Mapas de habitantes referentes a Rio Grande do Sul foi feita por Corcino M. dos Santos, (26) que, para analisar o povoamento e população, título do subcapítulo de

sua obra "Economia e sociedade do Rio Grande do Sul, século XVIII, trabalhou com a documentação censitária de 1780 e de 1802, reproduzindo-a em tabelas com dados sobre a estrutura populacional de algumas freguesias gaúchas. O pesquisador teve acesso ao acervo do Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa, onde localizou os Mapas dos anos supra citados. O documento do ano de 1802 ainda não teria sido explorado por ninguém, enquanto que o Mapa de 1780 já tinha sido divulgado por alguns pesquisadores.

Eulália Maria L. Lobo, em História do Rio de Janeiro (do capital comercial ao capital industrial e financeiro)(27), dedica vários subcapítulos à demografia histórica, utilizando censos referentes aos anos de 1799, 1821, 1838, 1849, 1856, 1870, 1872 e de outros anos subsequentes. Além dessa documentação, os livros paroquiais foram imprescindíveis para a obtenção de dados sobre batizados, casamentos, óbitos e profissões e consultou também os relatórios do Ministério dos Negócios do Império. Após a parte textual da obra, em apêndice são apresentadas tabelas de profissões, de batizados, de casamentos e de óbitos da população livre e escrava do Rio de Janeiro, com base nas fontes já citadas.

Kátia M. de Queirós, (28) analisando a população da cidade de Salvador, no período colonial, deixa claro a escassez da documentação censitária produzida na Bahia, tendo localizado somente dois documentos relativos ao século XVIII: o rol de desobriga do ano de 1706 e o censo de 1775. As informações sobre a população da Bahia no século XVIII, são complementadas com os

dados do censo de 1700, documento não localizado pela pesquisadora. Para o século XIX, a documentação censitária não é representativa, uma vez que a autora localizou apenas o censo eclesiástico de 1805, a indagação do Conde da Ponte de 1807, e os mapas dos recenseamentos de 1870, e 1872.

Jacob Gorender, (29) em sua obra *O escravismo colonial*, acrescenta vários quadros mostrando, sobretudo, a população livre e escrava brasileira; apresentando dados citados por viajantes, retirados de trabalhos realizados por recenseadores e da bibliografia, da qual fazem parte alguns estudos que se utilizaram de Mapas de habitantes. Um único quadro sobre Mato Grosso, que ilustra as análises do autor, diz respeito à população escrava do Alto Paraguai Diamantino, no ano de 1825, dados estes extraídos do ensaio de D'Alincourt. (30)

A obra clássica sobre Mato Grosso, referência fundamental para todos os que se dedicam ao estudo dessa área territorial, é a *História de Mato Grosso*, de Virgílio Correa Filho (31). O valor dessa publicação reside na idoneidade intelectual do autor, escrevendo um trabalho de fôlego, citando em notas a documentação usada e onde foi encontrada. Isso por si já confere confiabilidade à obra do citado historiador mato-grossense. A "História de Mato Grosso" tem sido citada por vários

pesquisadores que analisam a população da região, principalmente dos séculos XVIII e XIX. Na referida obra é reproduzido o Mapa de habitantes do ano de 1791 e seu cômputo, que apresenta uma discrepância entre os dados do documento e sua soma real. Já para o ano de 1794 é apresentada uma estimativa; para 1797 é registrado somente o contingente militar da Capitania; e, por fim os dados populacionais para os anos de 1800 e de 1850.

Lúcia Helena B. Aleixo, (32) historiadora que desenvolveu pesquisa sobre Mato Grosso, elaborando a dissertação de mestrado, **Mato Grosso - Trabalho escravo, trabalho livre (1850-1880)**, apresenta várias tabelas estatísticas da população estudada, sendo que as fontes utilizadas foram basicamente constituídas de relatórios de presidentes da Província, de relatórios do Ministério da Agricultura e da bibliografia pertinente ao assunto. Embora o período estudado esteja centrado entre 1850 a 1880, a autora retroagindo nas suas pesquisas, apresenta dados populacionais de Mato Grosso a partir de 1797, citando para esse ano o registro encontrado em Herbert Klein.(33)

Elmar F. de Arruda, (34) também historiador que trabalhou com dados censitários sobre a população de Mato Grosso em sua dissertação de mestrado, **Formação do mercado interno em Mato Grosso no século XVIII**, abrindo um subcapítulo com o título "Mapas da População", lista os habitantes de Mato Grosso tendo como

balizas os anos de 1719 a 1800. O autor utilizou documentação inédita, que são os Mapas de 1768 a 1795. Para computar os dados censitários anteriores a 1768, foram utilizadas algumas estimativas já apresentadas pela historiografia. O autor coloca também outros dados por ele estimados, tomando por base a produção aurífera de Mato Grosso, mas não apresenta uma análise sobre a população, apesar de ter tido acesso à documentação, limitando-se a elencar a quantificação dos habitantes, uma vez que o objeto de seu estudo é a formação de um mercado interno em Mato Grosso colonial.

Em uma pesquisa sobre etno-história realizada pela antropóloga Denise M. Meireles,⁽³⁵⁾ sobre o rio Guaporé no século XVIII, com o título *Guardião da Fronteira: o rio Guaporé no século XVIII*, é apresentado um estudo sobre a população da região, na segunda parte da obra, em que é analisado o Guaporé lusitano, (o que inclui o Forte do Príncipe da Beira). A pesquisadora lançou mãos dos Mapas de habitantes dos anos de 1777 a 1775, existentes no acervo do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional (NDIHR) da Universidade Federal de Mato Grosso e de documentos congêneres encontrados no Arquivo Público de Mato Grosso (APMT).

Amaral Lapa, ⁽³⁶⁾ em sua obra, *"Economia colonial*, no capítulo denominado *"Consolidação do Roteiro Madeira/Mamoré"*, analisa a criação da Capitania de Mato Grosso e a ocupação da

parte Oeste, com a fixação da povoação de Vila Bela da Santíssima Trindade, sede da recém-criada Capitania. Nos dados populacionais registrados pelo pesquisador notamos que para o ano de 1782 há exagero na apresentação. O cômputo de 7.000 habitantes e de 500 fogos contradiz o resultado apontado pelo Mapa de habitantes para o mesmo ano, que dá cifra diferenciada. Já para o ano de 1800, utilizando como fonte a "Revista do Instituto Geográfico Brasileiro", os dados são mais confiáveis.

Valdir Batista Correa, historiador que se dedica a estudos sobre Mato Grosso, foi mais um dos que fizeram uso de Mapas de habitantes, na sua dissertação de mestrado (37), utilizando como fonte os registros populacionais existentes nas Revistas do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e na obra de Augusto Leverver (38). O autor apresenta um quadro estatístico da Capitania/Província de Mato Grosso, cujos cômputos são os seguintes: 1771, 15.765 habitantes; 1783, 22.972; 1791, 22.637 ou 23.077; 1815, 27.947; 1817, 29.801; 1818, 29.653, e para 1819, 37.396 mil habitantes.

Reverendo esses dados cuidadosamente e somando todos os sub-totais apresentados pela documentação por nós compulsada, verificamos que existe uma discrepância nas cifras entre os números trazidos pelos Mapas de habitantes referentes ao século XVIII e as quantificações registradas na dissertação (39). Não localizamos o Mapa de 1771, mas considerando o número de habitantes de Mato Grosso, em 1772, concluímos também que houve

exagero na apresentação do cômputo geral correspondente a 1771.

Em relação aos dados dos anos correspondentes ao século XIX há coerência, com exceção do registro de 1819, bastante exagerado, uma vez que, em 1830, a população de Mato Grosso não chegava a 27.000 habitantes. O Mapa de habitantes de 1819, que localizamos, diz respeito somente à população do distrito de Vila Bela.

Gilberto Luiz Alves,(40) analisando a população em idade escolar, existente na Capitania de Mato Grosso, no ano de 1777, utilizou-se do Mapa de habitantes desse mesmo ano, reproduzindo-o sem o cuidado de revisar as somas apresentadas, trazendo conseqüentemente cifras irreais, ora como fruto do documento, ora criadas pelo pesquisador.

Com relação ao cômputo geral apresentado pelo Mapa, quer no original, quer na sua reprodução, também é inexato, uma vez que, somando todas as faixas etárias por sexos, o número de pessoas livres que moravam em Mato Grosso, no ano de 1777, é 17.491.

Entre os viajantes que penetraram em Mato Grosso, João Severiano da Fonseca (41), autor de *Viagem ao redor do Brasil: 1875 - 1878*, apresenta dados concernentes aos censos realizados em Mato Grosso. Embora se trate de período que foge ao nosso universo de pesquisa, cabe mencionar que seu relato registra informações censitárias referentes a anos que antecederam sua viagem a Mato Grosso. No subcapítulo intitulado "População",

são registrados os censos realizados nos anos de 1815, 1817, 1821, 1849, 1855, 1862 e 1863, sendo que algumas informações, como às referentes ao ano de 1821, constituem fonte a que até então poucos pesquisadores tiveram acesso. O que há é citação de dados sem menção de sua localização em algum acervo. Ainda a respeito dos censos acima mencionados, J. Severiano (29) atribui a data de 1835 ao documento que outros autores registram como sendo 1856. Na verdade, o censo que vimos não traz data, mas tudo nos leva a crer que seja realmente de 1856 e não da data apresentada pelo autor. Em outro capítulo da obra, são registrados os censos realizados na Freguesia de Albuquerque, em 1791, 1864, 1872 e em 1876, cujos Mapas encontramos em nossas pesquisas.

5 - A CONSTRUÇÃO DOS MAPAS DE HABITANTES DE MATO GROSSO

Tudo nos leva a crer que o primeiro Mapa de habitantes elaborado em Mato Grosso foi em 1768, sendo que anteriormente houve algumas iniciativas no sentido de arrolar a população da Capitania, como constata a correspondência do Capitão - General Rolim de Moura, endereçada a Diogo de Mendonça Corte Real, datada em 28 de maio de 1752, primeiro documento a fazer menção ao recenseamento realizado nos arraiais de São Francisco Xavier e de

Santana, trazendo também o cômputo populacional da Capitania, de acordo com os dados fornecidos pela Igreja, através do rol de desobriga. Rolim de Moura, informando às autoridades de Lisboa sobre a situação em que se encontrava a Capitania de Mato Grosso, mencionou números de escravos matriculados, de lojas e boticas, de ofícios mecânicos e fez um relato sobre o contingente militar formado por homens brancos e sua intenção de organizar duas companhias; uma para homens pretos e outra para os pardos.

Um segundo arrolamento foi realizado ainda na gestão de Rolim de Moura, em 1763, porém, computando somente a população militar e civil existente na Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição. Outros dois recenseamentos para a década de 1760 foram realizados em 1768 e 1769, autorizados pelo então Capitão-General João Pedro da Câmara (1765 -1769). O primeiro abrangendo os dois distritos da Capitania de Mato Grosso: Cuiabá e Vila Bela da Santíssima Trindade e o segundo somente esse último distrito. Para essa década a escassez de dados quantitativos sobre a população é uma característica não somente da Capitania de Mato Grosso, mas de todo Brasil.

Detectamos também que o objetivo militar, manifestado nos levantamentos das populações de várias capitanias, está claro nos documentos de 1752 e 1763, que registram dados sobre a população de Mato Grosso.

A construção de Mapas de habitantes da Capitania de Mato Grosso obedeceu a uma padronização, a partir de 1772. Antes dessa data foram elaborados somente dois Mapas com estrutura diferenciada. Constatamos uma uniformidade estrutural nos Mapas compulsados, referentes ao período que vai de 1772 a 1795, conforme modelo estabelecido pela Metrópole. Essa observação é válida tanto para os Mapas da Capitania como para os Mapas das várias localidades. Outros Mapas, que pesquisamos, referentes aos anos de 1796 a 1799, têm estruturas diferenciadas, o que implica a ausência de algumas variáveis, com exceção do Mapa de habitantes de 1797, bastante complexo, os demais são pobres em informações.

Uma nova padronização para os Mapas surgiu em decorrência da Ordem Régia de 21 de outubro de 1797, assinada pela rainha D. Maria I. Por esse instrumento normativo caberia às capitanias a preparação de oito mapas: dos habitantes, das ocupações dos habitantes, dos dados sobre a exportação, de registro da importação, da produção e consumo da capitania, dos preços dos gêneros, do registro do movimento dos portos, e dados de nascimentos, casamentos e mortes ocorridos durante a realização do recenseamento. D. Maria I. recomendava também o arrolamento da população indígena "domesticada."

Em Mato Grosso, os Mapas de habitantes que compulsamos

relativos aos anos de 1800, 1802 e 1810 são padronizados conforme determinação vinda de Lisboa, registrando a população por faixas etárias, composição racial, condição social, estado matrimonial e outros, separando os livres dos escravos. Não localizamos para esses anos nenhum mapa que registrasse dados econômicos, conforme solicitação da Metrópole.

Os Mapas de habitantes referentes aos anos de 1815 a 1861, apesar de não seguirem uma única padronização, apresentam com algumas exceções, as mesmas variáveis: faixas etárias, sexo, composição racial, condição social e outras. Por fim, o Mapa de 1872, o mais complexo de todos, inclui variáveis que outros documentos deixam de apresentar.

Alguns dos Mapas de habitantes apresentam especificidades, independente de sua padronização. Os recenseamentos realizados no século XVIII deveriam incluir a população livre e escrava. No entanto, a maioria dos Mapas excluem a quantificação de escravos, enquanto outros Mapas de habitantes dão somente o cômputo geral dessa população. No que diz respeito à população indígena e ao contingente militar, obedecendo também às recomendações da Metrópole, não há menção, salvo algumas exceções. Já os Mapas referentes ao século XIX registram a população livre e escrava, incluindo os indígenas "domesticados", continuando escassas as informações sobre a população militar existente na Capitania/Província de Mato Grosso.

Alguns dos Mapas de habitantes do século XVIII, como os do século XIX, registram dados sobre as ocupações da população, o número de casas e/ou fogos, engenhos, lojas, boticas, e outros.

Detectamos durante a nossa pesquisa documental a existência de Mapas específicos que registram aspectos econômicos de Mato Grosso. Um desses diz respeito aos anos de 1769 a 1770, apresentando o estado atual da agricultura, "fábricas" e minas, e ofícios mecânicos. Um outro documento com o título de "Mapa do Comércio", referente aos mesmos anos supra citados, registra dados sobre as importações e exportações de Mato Grosso com as praças do Pará, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais, os débitos provinientes desse comércio, e o número de escravos que entraram em Mato Grosso. Ainda do século XVIII, localizamos mais dois Mapas econômicos, do ano de 1788, quantificando os gêneros alimentícios consumidos pela Real Expedição Demarcadora dos Limites, estabelecida em Mato Grosso.

6 - OS ACERVOS CONCERNENTES AOS MAPAS DE HABITANTES DE MATO GROSSO.

Verificamos que sobre Mato Grosso existe uma considerável massa documental, espalhada em vários arquivos, porém o acesso é dificultado por falta de instrumento que localize os

Mapas de habitantes. Só através de levantamento exaustivo conseguimos juntar dados censitários relativos aos anos de 1768 a 1872, evidentemente com algumas falhas. São poucas as instituições que têm algum instrumento de busca relativos aos censos.

A grande parte dos documentos localizados são manuscritos, existindo também em microforma, feitas a partir de originais depositados no Arquivo Histórico Ultramarino, e trazidos para Mato Grosso através do NDIHR/FUFMT. Nem sempre são Mapas de toda a Capitania, existindo também Mapas de algumas povoações ou de distritos, chamados de Parciais.

| ANO | ABRANGÊNCIA |
|------|---|
| 1768 | A Capitania |
| 1769 | Distrito de Vila Bela da Santíssima Trindade. |
| 1770 | a Capitania |
| 1771 | idem |

| | |
|------|------------------------------|
| 1772 | idem |
| 1773 | idem |
| 1773 | Forte de Bragança |
| 1775 | a Capitania |
| 1776 | idem |
| 1777 | idem |
| 1778 | idem |
| 1779 | idem |
| 1780 | idem |
| 1780 | São Pedro d'El Rey ou Poconé |
| 1781 | a Capitania |
| 1782 | idem |
| 1783 | idem |
| 1791 | idem |
| 1791 | Forte do Príncipe da Beira |

e vizinhança

1791 Vila Bela

1791 Povoação de Albuquerque

1793 a Capitania

1793 São Pedro d'El Rey ou Poconé

1793 Vila Bela

1794 a Capitania

1794 Forte do Príncipe da Beira

1794 Arraial do Médico

1794 Arraial de Queimadas e vizinhança

1794 São Pedro d'El Rey ou Poconé

1794 Cocais ou N. S. do Livramento e vizinhança

1794 Vila de Cuiabá e vizinhança

| | |
|------|---|
| 1795 | a Capitania |
| 1796 | Vila de Cuiabá, entre os rios Coxipó-Guaçu e Mirim |
| 1796 | Rio Cuiabá Abaixo |
| 1796 | Rio Cuiabá Acima |
| 1796 | Cocais ou N. S. do Livramento |
| 1796 | São Pedro d'El Rey ou Poconé |
| 1797 | Vila Bela e vizinhança |
| 1798 | Vila de Cuiabá e Serra Acima |
| 1798 | Chapada Guimarães |
| 1798 | São Pedro d'El Rey ou Poconé |
| 1798 | Registro de Camapuã |
| 1799 | Povoação de Barreiro |
| 1800 | a Capitania |
| 1800 | idem |

| | |
|------|----------------------------------|
| 1800 | idem |
| 1800 | idem |
| 1800 | idem |
| 1800 | Vila de Cuiabá |
| 1800 | Chapada Guimarães |
| 1800 | idem |
| 1800 | São Pedro d'El Rey ou Poconé |
| 1800 | Vila Bela |
| 1800 | idem |
| 1800 | Arraial do Pilar |
| 1800 | Forte do Príncipe da Beira |
| 1800 | Arraial de Vila Maria |
| 1802 | Vila Bela |
| 1802 | Forte do Príncipe da Beira |
| 1810 | São Pedro d'El Rey ou Poconé |
| 1810 | Vila de Cuiabá |
| 1810 | Vila do Alto Paraguai Diamantino |
| 1815 | a Capitania |

| | |
|---------|---|
| 1816 | Vila Bela |
| 1817 | a Capitania |
| 1818 | a Capitania |
| 1819 | Vila Bela |
| 1824 | Registro de Camapuã |
| 1825 | Vila de Cuiabá, Forte de Coimbra Miranda e Aldeia de N. Senhora da Misericórdia |
| 1825 | Vila do Alto Paraguai Diamantino |
| 1826 | Vila Bela e arraiais |
| 1828 | idem |
| 1830 | a Provincia de Mato Grosso |
| 1838 | idem |
| 1848 | idem |
| [1856?] | idem |
| 1860 | idem |
| 1861 | idem |
| 1862 | idem |
| 1872 | idem |

7 - QUADROS SINÓTICOS

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA / PROVÍNCIA DE MATO GROSSO,
DE ACORDO COM O SEXO E FAIXA ETÁRIA - 1768 - 1872
(o "x" indica os itens arrolados pelo censo)

| ANO | SEXO | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|------|----------------------------------|-----|--------|--------|-------|---------|-------|-----|----------------------------------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|-----|---------|-------|-----|
| | | A PARTIR DE 0 - 5 COND./COMP. | | | | | | | | A PARTIR DE 6 - 7 COND./COMP. | | | | | | | | | | |
| | | LIVRE | ESC | LIVRE | | | ESCRAVA | | | INDIO | LIVRE | ESC | LIVRE | | | ESCRAVO | | S/DISC. | INDIO | |
| | | | | BRANCO | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | | BRANCO | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | | |
| | | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT |
| 1768 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1769 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1772 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1773 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1773 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1775 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1776 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1777 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1778 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1779 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1781 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1782 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1783 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

(QUADRO 1, CONT.)

| ANO | SEXO | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | CENSO | | | | | | | | | | |
|------|-------|----------------------------------|-----|--------|--------|---------|--------|-------|----------------------------------|-----|--------|--------|---------|--------|---------|-------|---|-----|---|
| | | A PARTIR DE 0 - 5 COND./COMP. | | | | | | | A PARTIR DE 6 - 7 COND./COMP. | | | | | | | | | | |
| | | LIVRE | ESC | LIVRE | | ESCRAVO | | INDIO | LIVRE | ESC | LIVRE | | ESCRAVO | | S/DISC. | INDIO | | | |
| | | | | BRANCO | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | BRANCO | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1795 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | X X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1798 | X X X | | | | | | | | | | | | | | | | | X X | |
| 1799 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | | | | | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | X X X | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | X X X | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | | | | | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | | | | | | | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X X | X X X | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X X | X X X | | X X | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X X | X X X | | X X | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | |
| 1802 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1802 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1810 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1810 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1810 | X X | | | X X | X X | X X | X X | X X | | | | | | | | | | | |
| 1815 | X X X | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

(QUADRO 1, CONT.)

| ANO | SEXO | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | CENSO | | | | | |
|-------|--------|----------------------------------|--------|--------|--------|-------|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|---------|-------|
| | | A PARTIR DE 0 - 5 COND./COMP. | | | | | A PARTIR DE 6 - 7 COND./COMP. | | | | | | | | | |
| | | LIVRE | ESC | LIVRE | | | ESCRAVO | | ÍNDIO | LIVRE | ESC | LIVRE | | | ESCRAVO | ÍNDIO |
| | | | | BRANCO | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | | BRANCO | MULATO | PRETO | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 18161 | X X XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18171 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18181 | XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18191 | X X XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18241 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18251 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18251 | X X XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18261 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18281 | X X XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18301 | X X XI | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18381 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18431 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18481 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18561 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18601 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18611 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18621 | X X I | | | | | | | | | | | | | | | |
| 18721 | X X I | X X X | X X XI | X X X | X X X | X X X | X X X | X X X | X X X | X X X | | | | | | |

QUADRO 2 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA / PROVÍNCIA DE
MATO GROSSO SEGUNDO A CONDIÇÃO SOCIAL - 1768 - 1872

| ANO | CONDIÇÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | |
|------|-----------------|--------|-------|---------|--------|---------|---------|-------|---------|--------|-------|---------|
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | OUTROS | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. |
| | A COR | | | | | | A COR | | | A COR | | |
| | H | K | T | H | K | T | H | K | T | H | K | T |
| 1768 | | | | | | | | | | | | |
| 1769 | X | X | X | | X | | X | X | | | | |
| 1772 | | | | | | | | | | | | |
| 1773 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1773 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1775 | | | | | | | | | | | | |
| 1776 | | | | | | | | | | | | |
| 1777 | | | | | | | | | | | | |
| 1778 | | | | | | | | | | | | |
| 1779 | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | | | | | | X | X | | | | | |
| 1781 | | | | | | | | | | | | |
| 1782 | | | | | | | | | | | | |
| 1783 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |
| 1794 | | | | | | | | | X | X | | |

OBSERVAÇÃO:

A) O termo forro usado no mapa de 1780,
abrange todos os indivíduos livres.

(QUADRO 2, CONT.)

| ANO | CONDIÇÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | |
|-------|-----------------|--------|-------|---------|--------|---------|---------|-------|---------|--------|-------|---------|
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | OUTROS | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. |
| | | | | | | A COR | | | A COR | | | A COR |
| | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T | H N T |
| 17751 | | | | | | | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17961 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17971 | X X | X X | | | X X | | X X | X X | | | | |
| 17971 | X | X | | | X | | | X | | | | |
| 17971 | X | X | | | X | | | X | X | | | |
| 17971 | X | X | | | X | | | X | | | | |
| 17981 | | | | | | X | | | X | | | |
| 17991 | X | X | X | | X | | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | | | | X | X | | | | |
| 18001 | X | X | X | | | | X | X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | | | | | | | | | | | | |
| 18001 | | | | | | | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | | | | X | X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | | | | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | | | | | | | X X | X X | | | | |
| 18001 | | | | | | | X X | X X | | | | |
| 18021 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18021 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18101 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18101 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18101 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 18151 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |

(QUADRO 2, CONT.)

| ANO | CONDIÇÃO SOCIAL | | | | | | | | | | | |
|------|-----------------|--------|-------|---------|--------|---------|---------|-------|---------|--------|-------|---------|
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | OUTROS | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. |
| | | | | | | A COR | | | A COR | | | A COR |
| | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT |
| 1816 | X X | X X | X X | | | | X X | X X | | | | |
| 1817 | X | | | | | | | | | | | |
| 1818 | | | | | | | | | | | | |
| 1819 | | | | | | X X | | | X X | | | |
| 1824 | | | | X X | | | | | X X | | | |
| 1825 | X X | X X | | | | | X X | X X | | | X X | |
| 1825 | X X | X X | | | | | X X | X X | | | | |
| 1825 | X X X | X X X | X X X | | | | X X X | X X X | | | | |
| 1826 | X X X | X X X | X X X | | | | X X X | X X X | | | | |
| 1828 | X X X | X X X | X X X | | | | X X X | X X X | | | | |
| 1830 | | | | | | | | | | | | |
| 1838 | | | | | | X X | | | X X | | | |
| 1843 | | | | | | X | | | X | | | |
| 1848 | | | | | | | | | | | | |
| 1856 | X X X | X X X | X X | | | | X X X | X X X | | | | |
| 1860 | | | | | | X | | | X | | | |
| 1861 | | | | | | X | | | X | | | |
| 1862 | | | | | | X | | | X | | | |
| 1872 | X X X | X X X | X X X | X X X | | | X X X | X X X | | | | |

QUADRO 3 - COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA / PROVÍNCIA DE
 MATO GROSSO - 1768 - 1872

| ANO | COMPOSIÇÃO RACIAL | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|--------|-------|---------|-------|--------|---------|-------|--------|-------|---|---|
| | BRANCO | MILATO | PRETO | CABOCLÓ | ÍNDIO | OUTROS | MILATO | PRETO | MILATO | PRETO | | |
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | FORRO | | | |
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| | | | | | | | | | | | | |
| 1768 | | | | | | | | | | | | |
| 1769 | X | | X | | X | | X | | X | | | |
| 1773 | | | | | | | | | | | | |
| 1773 | | | | | | | | | | | | |
| 1775 | | | | | | | | | | | | |
| 1776 | | | | | | | | | | | | |
| 1777 | | | | | | | | | | | | |
| 1778 | | | | | | | | | | | | |
| 1779 | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | | | | | | | | | | | | |
| 1780 | | | | | | | | | | | | |
| 1781 | | | | | | | | | | | | |
| 1782 | | | | | | | | | | | | |
| 1783 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | |

Observação:
 a) A maioria dos mapas do século XVIII, registram que 3/4 da população era formada por negros, mulatos e outros mestiços.

(QUADRO 3, CONT)

| ANO | COMPOSIÇÃO RACIAL | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|-------------------|--------|-------|---------|-------|--------|---------|-------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | ÍNDIO | OUTROS | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | | | | | |
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | FORRO | | | | | | |
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| 17951 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17951 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17961 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17961 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17961 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17961 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17961 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17971 | X X | | | | | | | | | | | | | | |
| 17971 | X | X | | | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| 17971 | X | X | | | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| 17971 | X | X | | | X | X | X | X | X | X | | | | | |
| 17981 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 17991 | X | X | X | | X | X | | | | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | | X | | | X | X | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | | | | | X | X | X | | | | | |
| 18001 | X | X | X | | | | X | X | X | X | | | | | |
| 18001 | | | | | X | X | | | | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18001 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18001 | | | | | X | X | | | | | | | | | |
| 18001 | | | | | X | X | | | | | | | | | |
| 18001 | | | | | X | X | | | | | | | | | |
| 18001 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18021 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18021 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18101 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18101 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18101 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |
| 18151 | X | X | X | X | | | | X | X | X | | | | | |

Observação:

A) Os três últimos mapas de 1797 e o de 1799, dão uma única quantificação para os indivíduos brancos, índios e bastardos; e uma segunda soma para os pardos ou mulatos, caburés e cabras.

(QUADRO 3, CONT.)

| ANO | COMPOSIÇÃO RACIAL | | | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|---|---|--------|---|---|---------|---|---|--------|---|---|--|--|
| | BRANCO | | | MULATO | | | PRETO | | | OUTROS | | | | |
| | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | | | |
| | H | N | T | H | N | T | H | N | T | H | N | T | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 1816 | X | X | X | X | X | X | X | X | | | | | | |
| 1817 | | X | | X | | X | | | | | | | | |
| 1818 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1819 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1824 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1825 | X | X | X | X | X | X | | X | | X | X | | | |
| 1825 | X | X | X | X | X | X | | | | X | X | | | |
| 1825 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| 1826 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| 1828 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| 1830 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1830 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1848 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1848 | | | | | | X | | | | | | | | |
| 1856 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |
| 1860 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1861 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1862 | | | | | | | | | | | | | | |
| 1872 | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | | |

QUADRO 4 - ESTADO MATRIMONIAL DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA/PROVINCIA DE
MATO GROSSO - 1768 - 1872.

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------|--------|-------|---------|---------|--------|-------|---------|--------|-------|---------|---------|-------|
| | CASADO | | | | | | | | | | | | |
| | LIVRE | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | | INDIO | S/DISC. | |
| | BRANCO | MILATO | PRETO | CABOCLO | S/DISC. | MILATO | PRETO | S/DISC. | MILATO | PRETO | S/DISC. | | COND. |
| | | | | COR | | | COR | | | COR | | | |
| HKT | HKT | HMT | HKT | HKT | HMT | HKT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | |
| 1768 | | | | X X | | | | | | | | | |
| 1769 | | | | X X | | | | | | | | | |
| 1770 | | | | X X | | | | | | | | | |
| 1771 | | | | X X | | | | | | | | | |
| 1772 | | | | X | | | | | | | | X | |
| 1773 | | | | X | | | | | | | | X | |
| 1773 | | | | X | | | | | | | | X | |
| 1775 | | | | | | | | | | | | | |
| 1776 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1777 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1778 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1779 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1780 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1780 | | | | | | | | | | | | | |
| 1781 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1782 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1783 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1791 | | | | | | | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1793 | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | X | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | | |
| 1794 | | | | | | | | | | | | | |

Observação:
a) Registraram-se os casamentos realizados no ano em que ocorreu o censo.

(QUADRO 4, CONT.)

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------|--------|-------|----------|-------------|--------|-------|-------------|---------|-------|-------------|-------|-----|--|---------------------|
| | CASADO | | | | LIVRE | | | | ESCRAVO | | | FORRO | | | INDIO S/DISC. COND. |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABUCCLO | S/DISC. COR | MULATO | PRETO | S/DISC. COR | MULATO | PRETO | S/DISC. COR | | | | |
| | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | HMT | | |
| 1795 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | | X | | |
| 1797 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1798 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1799 | | | | | X | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X | | X | X | | | | | | | | | X | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| 1800 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1800 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1800 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | X | X | | |
| 1800 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1800 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1802 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1802 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1810 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1810 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1810 | X | X | X | X | | X | X | X | X | | | | | | |
| 1815 | | | | | | | | | | | | | | | |

Observação:

a) Os mapas de 1795 e 1799, mais o 2o. ano de 1800, registram os casamentos realizados no ano do levantamento dos censos.

(QUADRO 4, CONT.)

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | | |
|-------|--------------------|--------|-------|---------|---------|--------|---------|---------|--------|-------|---------|-----|-------|
| | CASADO | | | LIVRE | | | ESCRAVO | | | FORRO | | | INDIO |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. | MULATO | PRETO | S/DISC. | | COND. |
| | | | | | COR | | | COR | | | COR | | |
| | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT |
| 18161 | | | | | | | | | | | | | |
| 18171 | | | | | | | | | | | | | |
| 18181 | | | | | | | | | | | | | |
| 18191 | | | | | X | | | X | | | | | |
| 18241 | | | | | XX | | | XX | | | | | |
| 18251 | XX | XX | XX | | | | | XX | | | | | |
| 18251 | | | | | | | | | | | | | |
| 18251 | | | | | | | | | | | | | |
| 18261 | XX | XX | XX | | | XX | XX | | | | | XX | |
| 18281 | | | | | | | | | | | | | |
| 18301 | | | | | | | | | | | | | |
| 18381 | | | | | | | | | | | | | |
| 18481 | | | | | | | | | | | | | |
| 18481 | | | | | | | | | | | | | |
| 18561 | | | | | XX | | | XX | | | | | |
| 18611 | | | | | | | | | | | | | X |
| 18621 | | | | | | | | | | | | | X |
| 18721 | XXX | XXX | XXX | XXX | | XXX | XXX | | | | | | |

(QUADRO 4, CONT.)

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|-------|--------------------|--------|-------|---------|-------------|--------|-------|--------|-------|-------------|---------------|-------|
| | LIBRE | | | | | ESRAVO | | FORRO | | ÍNDIO | S/DISC. COND. | |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | S/DISC. COR | MULATO | PRETO | MULATO | PRETO | S/DISC. COR | | |
| | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T | H M T |
| 17681 | | | | | | | | | | | | |
| 17691 | | | | | | | | | | | | |
| 17701 | | | | | | | | | | | | |
| 17711 | | | | | | | | | | | | |
| 17721 | | | | | | | | | | | | |
| 17731 | | | | | | | | | | | | |
| 17731 | | | | | | | | | | | | |
| 17751 | | | | | | | | | | | | |
| 17761 | | | | | | | | | | | | |
| 17771 | | | | | | | | | | | | |
| 17781 | | | | | | | | | | | | |
| 17791 | | | | | | | | | | | | |
| 17801 | | | | | | | | | | | | |
| 17801 | | | | | | | | | | | | |
| 17811 | | | | | | | | | | | | |
| 17821 | | | | | | | | | | | | |
| 17831 | | | | | | | | | | | | |
| 17911 | | | | | | | | | | | | |
| 17911 | | | | | | | | | | | | |
| 17911 | | | | | | | | | | | | |
| 17911 | | | | | | | | | | | | |
| 17931 | | | | | | | | | | | | |
| 17931 | | | | | | | | | | | | |
| 17931 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |
| 17941 | | | | | | | | | | | | |

(QUADRO 4, CONT.)

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------|--------|-------|---------|---------|-------|---------|--------|-------|---------|-------|---------|
| | VIVO | | | | | | | | | | | |
| | LIVRE | | | | ESCRAVO | | | | FORRO | | INDIO | |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | MULATO | PRETO | S/DISC. | | | S/DISC. | | S/DISC. |
| | | | | | | | COR | MULATO | PRETO | COR | | COR |
| | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT | HNT |
| 1795 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1796 | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | | | | | | | | |
| 1797 | | | | | | | | | | | | |
| 1798 | | | | | | | | | | | | |
| 1799 | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | X X X | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1800 | | | | | | | | | | | X X | |
| 1800 | | | | | | | | | | | X X | |
| 1800 | | | | | | | | | | | X X | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1800 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1802 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1802 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1810 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1810 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1810 | X X | X X | X X | | X X | X X | | | | | | |
| 1815 | | | | | | | | | | | | |

(QUADRO 4, CONT.)

| ANO | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | | |
|-------|--------------------|--------|-------|---------|----------------|--------|-------|----------------|--------|-------|----------------|-------|------------------|
| | LIVRE | | | | ESCRAVO | | | | FORRO | | | INDIO | S/DISC. COND. |
| | BRANCO | MULATO | PRETO | CABOCLO | S/DISC. COR | MULATO | PRETO | S/DISC. COR | MULATO | PRETO | S/DISC. COR | | |
| | HKT | HKT | HKT | HMT | HKT | HKT | HMT | HKT | HMT | HMT | HMT | HKT | HMT |
| 18161 | | | | | | | | | | | | | |
| 18171 | | | | | | | | | | | | | |
| 18181 | | | | | | | | | | | | | |
| 18191 | | | | | | | | | | | | | |
| 18241 | | | | | X | | | | | | | | X |
| 18251 | | | | | | | | | | | | | |
| 18251 | | | | | | | | | | | | | |
| 18251 | | | | | | | | | | | | | |
| 18261 | | | | | | | | | | | | | |
| 18281 | | | | | | | | | | | | | |
| 18301 | | | | | | | | | | | | | |
| 18391 | | | | | | | | | | | | | |
| 18481 | | | | | | | | | | | | | |
| 18481 | | | | | | | | | | | | | |
| 18601 | | | | | X | | | | | | | | |
| 18561 | | | | | X X | | | X X | | | | | |
| 18611 | | | | | | | | | | | | | X |
| 18621 | | | | | | | | | | | | | X |
| 18721 | X X X | X X X | X X X | X X X | | X X X | X X X | | | | | | |

QUADRO 5 - MILITARES, ECLESIÁSTICOS, PROFISSÕES, NACIONALIDADES
 GRAU DE INSTRUÇÃO, FOGOS, RELIGIÕES E OUTROS ITENS
 REGISTRADOS PELOS CENSOS REALIZADOS NA CAPITANIA /
 PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - 1768 - 1872

| ANO | MILITARES COMP. | ECLÉS. | PROFIS | NAC. | INST. | FOGOS | REL. | OUTROS |
|------|----------------------|--------|--------|------|-------|-------|------|--------|
| 1768 | | | | | | X | | |
| 1769 | | | | | | | | |
| 1770 | | | | | | | | |
| 1771 | | | | | | | | |
| 1772 | | | | | | X | | |
| 1773 | | | | | | X | | |
| 1773 | X | | | | | X | | |
| 1775 | | | | | | X | | |
| 1776 | | | | | | X | | |
| 1777 | | | | | | X | | |
| 1778 | | | | | | X | | |
| 1779 | | | | | | X | | |
| 1780 | | | | | | X | | |
| 1780 | | | | | | X | | |
| 1781 | | | | | | X | | |
| 1782 | | | | | | X | | |
| 1783 | | | | | | X | | |
| 1791 | | | | | | X | | |
| 1791 | | | | | | X | | |
| 1791 | | | | | | X | | |
| 1791 | X | | | | | | | |
| 1793 | | | | | | X | | |
| 1793 | | | | | | X | | |
| 1793 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |
| 1794 | | | | | | X | | |

(QUADRO 5, CONT.)

| ANO | MILITARES | ECLES. | PROFIS. | MAC. | INST. | FOGOS | REL. | OUTROS |
|------|-----------|--------|---------|------|-------|-------|------|--------|
| 1816 | X | | | | | | | |
| 1817 | X | | | | | | | |
| 1818 | X | | | | | | | |
| 1819 | | | | | | | | |
| 1824 | | | | | | X | | |
| 1825 | X | | | | | X | | |
| 1825 | | | X | | | X | | |
| 1825 | | | X | | | | | |
| 1826 | | | | | | | | |
| 1828 | | | | | | | | |
| 1830 | | | | | | X | | |
| 1838 | | | | | | | | |
| 1848 | | | | | | X | | |
| 1848 | | | | | | | | |
| 1856 | | X | X | X | | | | |
| 1860 | | | | | | | | |
| 1861 | | | | | | X | | |
| 1862 | | | | | | | | |
| 1872 | X | X | X | X | X | | X | X |

Observação:

a) No item profissão inclui também os indivíduos de ofício mecânico, tanto na condição de livre como de escravo.

b) No item nacionalidade inclui indivíduos livres e escravos.

- NOTAS

- 1 - José Barbosa de Sá - Relação das povoações do Cuyabá e Mato Grosso de seus principios até os presentes tempos. Cuiabá: UFMT, 1975, p.11.
- 2 - Carta do governador da Capitania de São Paulo, Rodrigo César de Meneses, ao Rei, relatando sua viagem às minas do Cuiabá. Documentos Interessantes, v. 32, doc. 147, p. 184.
- 3 - José Barbosa de Sá - Op. cit. p. 23
- 4 - Idem p. 34
- 5 - Ana Mesquita de Paiva e outros - D. Antônio Rolim de Moura Moura, primeiro Conde de Azambuja (Correspondência). Cuiabá: Cuiabá: UFMT, Imprensa Universitária, 1982, v.2, p. 30.
- 6 - idem ibidem p. 82
- 7 - Carta do Capitão-General de Mato Grosso, João Pedro da Câmara dirigida a Francisco Xavier de Mendonça Furtado, comunicando a chegada de 100 soldados do Pará, e de outro contingente de dragões e pedestres vindo de Goiás. NDIHR, Documentos Ibéricos, Série Correspondência.
- 8 - Requerimentos dirigidos ao provedor da Real Fazenda, solicitando pagamento por serviços prestados. NDIHR, Fundo Provedoria, Série Requerimentos.
- 9 - Felipe José Nogueira Coelho - Memórias cronológicas da Capitania de Mato Grosso. Rev. Inst. Hist. Geog. Bras. 2º trimestre, 1850. p. 185
- 10 - Lúcia Salsa Corrêa - Corumbá: um núcleo comercial na fronteira de Mato Grosso (1870-1920). Campo Grande: UFMS, 1981. p. 65.
- 11 - Carlos Rosa - O comércio da conquista. Universidade Rev. Cuiabá: UFMT, 2(1): 35

- 12 - Manoel Cardoso de Abreu - Divertimento admirável para os historiadores observarem as machinas do mundo reconhecidas nos sertões da navegação das minas de Cuyabá e Mato Grosso
In: - Roteiro e notícias de São Paulo colonial 1751 - 1804
São Paulo: Governo do Estado, 1977, p. 84.
- Cf. também a Rev. Inst. Hist. São Paulo, 1900, v. 6,
- 13 - José Honoro Rodrigues - A desordem documental no Brasil.
Ciência e Cultura, São Paulo: 32(11): 1507 - 9, 1980.
- 14 - Iraci del Nero da Costa & Horácio Gutiérrez - Paraná: mapas de habitantes, 1790-1830. São Paulo: IPE/USP, 1985.
- 15 - Luís R. B. Mott - Pardos e pretos em Sergipe, 1774 - 1850.
Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo: 18:
7-37, 1976.
- 16 - Idem Ibidem
- 17 - Maria de Lourdes Bandeira - Território negro, espaço branco.
São Paulo: Brasiliense, 1988.
- 18 - Idem Ibidem
- 19 - Herbert S. Klein - Os homens livres de cor na sociedade escravista brasileira. Dados, Rio de Janeiro, (17): 3-27, 1972.
- 20 - Idem Ibidem
- 21 - Octávio Ianni - As metamorfoses do escravo; apogeu e crise da escravatura no Brasil Meridional. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962.
- 22 - Idem Ibidem
- 23 - Dauril Alden - The population of Brazil in the late eighteenth century: A preliminary study. Hispanic American Historical Review. XVIII, 1963, p. 173-205.

- 24 - Fernando Henrique Cardoso - Capitalismo e escravidão no Brasil Meridional. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1982.
- 25 - Idem Idem
- 26 - Corcino Medeiros dos Santos - Economia e sociedade do Rio Grande do Sul: século XVIII. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Brasília: INL, 1984.
- 27 - Eulália Maria Lahmeyer Lobo - História do Rio de Janeiro, do capital comercial ao capital financeiro. Rio de Janeiro: IBMEC, 1978.
- 28 - Katia M. de Queirós Mattoso - Bahia: a cidade do Salvador e seu mercado no século XIX. São Paulo: HUCITEC; Salvador: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.
- 29 - Jacob Gorender - O escravismo colonial. 4. ed. rev. ampl. São Paulo: Atica, 1985.
- 30 - Luiz D'Alincourt - Resultado dos trabalhos de indagações estatísticas da Província de Matto Grosso. Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro. 1880 - 1881, v. III e VIII.
- 31 - Virgílio Alves Correa - História de Mato Grosso. Rio de Janeiro: INL, 1965.
- 32 - Lúcia Helena Gaeta Aleixo - Mato Grosso: trabalho escravo trabalho livre (1850-1888). Brasília: Ministério da Fazenda, Divisão de Documentação, 1986.
- 33 - Op. cit.
- 34 - Elmar de Figueiredo de Arruda - Formação do mercado interno em Mato Grosso no século XIII. (Dissertação de mestrado). São Paulo: 1987. PUC. Programa de História do Brasil.
- 35 - Denise Maldi Meireles - Guardiães da fronteira. Rio Guaporé, século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989.

- 36 - Valmir Batista Corrêa - Coronéis e bandidos em Mato Grosso.
(Tese de doutorado) São Paulo: 1982. USP, Fac. Fil. Let.
Ciên. Hum. Departamento de História. p. 45 - 50.
- 37 - Idem Ibidem
- 38 - Augusto Leverger - Apontamentos cronológicos da Capitania de
Mato Grosso. Rev. Inst. Hist. Geog. Bras. v. 205, 1949.
- 39 - Op. cit.
- 40 - Gilberto Luís Alves - Educação e história em Mato Grosso
- 1719 - 1834. Campo Grande: UFMS, 1984.
- 41 - João Severino da Fonseca - Viagem ao redor do Brasil, 1875-
1880.
- 42 - Idem Ibidem.

CAPÍTULO 1

CORPUS DOCUMENTAL

1 - CORPUS DOCUMENTAL

O **corpus** documental é formado por uma única tipologia que são os Mapas de Habitantes, que localizamos em acervos de várias instituições, é constituído na maioria das vezes por um único documento ou agregado a publicações como em relatórios, revistas e jornal. Essa documentação sendo produzida a partir da segunda metade do século XVIII, chegando aos anos 70 do século XX com roupagem nova, com acréscimos ou supressões de alguns itens, como localidade, faixas etárias, condição social e outros, levando a apresentar-se conteúdos não uniformizados.

Essa documentação, fazendo parte de vários acervos, é registrada sobre o papel, sendo impresso ou em manuscrito, tendo também o filme como suporte, principalmente quando se trata de reproduções de originais existentes no Arquivo Histórico Ultramarino, em Lisboa.

Na apresentação do **corpus** documental através da descrição, priorizamos a ordem cronológica, independente do suporte ou forma de apresentação. O primeiro Mapa de Habitantes a ser descrito diz respeito ao recenseamento da população de Mato Grosso, realizado em 1768, provavelmente esse seja o primeiro censo geral da população da referida Capitania. Finalizando a

parte descritiva com a apresentação do Mapa, referente ao Recenseamento Geral do Brasil, realizado em 1872.

1.1 PARTE DESCRITIVA

1 - MAPA GERAL DA POPULAÇÃO DE VILA BELA E CUIABÁ NA CAPITANIA DE MATO GROSSO NO FIM DO ANO DE 1768 COM O CALCULO DAS PESSOAS QUE SE BATIZARÃO FALECERÃO E SE CASARAM NO TRIENIO SUCESSIVO PELA CLACE DOS SEXOS E PELA ORDEM FISICA DAS ESTACOINS (sic)

Esse Mapa apresenta duas partes distintas: a primeira com os dados censitários de 1768, e a segunda, o cômputo de batizados, casamentos, e mortes ocorridos durante os anos de 1769, 1770 e em 1771.

A respeito da primeira parte, o censo de toda a Capitania foi agrupado por distritos: o de Vila Bela e o de Cuiabá, com o número de pessoas de acordo com o estado matrimonial. Na variável casados, existentes em Vila Bela, o número de ambos os sexos não coincidem, o que é justificado no documento:

"Achão se neste Destricto 188 homens vindos de outros onde deixarão suas mulheres". (sic) (Cf. Mapa 1)

Uma outra explicação é dada, quando o documento faz

alusão aos casados do Distrito de Cuiabá, onde o número de mulheres será superior aos homens dessa mesma condição matrimonial.

A população também está registrada considerando a variável sexo, diferenciando os machos das fêmeas e por fim, a quantificação do número de fogos existentes em cada distrito.

A segunda parte do Mapa como já salientada, registra os dados que eram coletados pela Igreja. O Mapa de Habitantes do ano de 1768 não traz nenhuma assinatura nem outro dado que nos permita identificar quem foi o responsável pela sua elaboração. O Documento que tivemos acesso foi localizado no acervo do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso, NDIHR/FUFMT, em microficha sob o número 201, do original que se encontra no Arquivo Histórico Ultramarino em Lisboa. No período colonial, as autoridades brasileiras teriam de enviar para o Conselho Ultramarino, documentos produzidos na Colônia, relacionados com a administração. O envio de cópias dos Mapas de habitantes era uma das exigências da Metrópole.

2 - DIVISÃO GENEIRICA E ESPECIFICA DE TODOS
OS HABITANTES DA FREGUEZIA DE VILA
BELA DA SANTISSIMA TRINDADE DE MATO
GROSSO NO ANO DE 1769. (sic.)

Trata-se de um Mapa parcial, que abrange somente a Freguesia de Vila Bela. Uma das características desse documento é a riqueza dos dados censitários registrados, agrupando, inicialmente, a população por sexos, dividindo em dois grandes grupos etários; menores e maiores e o estado matrimonial dos habitantes. Na distribuição dos elementos de acordo com a composição racial foram quantificados os brancos, pretos, mulatos, outros mestiços e os índios. Uma outra quantificação é feita somente para os segmentos preto e mulato, distinguindo os livres e os escravos.

O quantum populacional fornecido pelo Mapa é o mesmo apresentado para o ano de 1768. Essa coincidência nos leva a pensar na hipótese de que se trata do documento do ano citado, porém com maiores detalhes e com a data de 1769, que corresponderia ao ano que foi confeccionado.

Mapa não assinado, tendo como única data a apresentada no cabeçalho. Localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microficha de número 486, Cx.3, cujo original encontra-se no Arquivo Histórico Ultramarino, AHU, em Lisboa.

3 - MAPA DE TODA A POPULAÇÃO ACTUAL DA
CAPITANIA DE MATO GROSSO E CUIABA FORMDO
SOBRE AS MEMORIAS DADAS A CAUSA ESCRIPTAS
MANDADAS EXTRAHIR PELO GOV. E CAPM GERAL
LUIZ DE ALBUQUERQUE DE MELLO. (sic.)

Nesse Documento está contido o resultado do censo realizado em toda a Capitania, no ano de 1772, tratando portanto de um Mapa geral. Um dos critérios usados na elaboração dos dados censitários foi de agrupar as informações por localidades. Assim, cada povoação, vila ou arraial aparece com o número de habitantes existentes.

Um segundo critério arrola a população por sexos e idades, complementando os dados com o registro de número de famílias ou fogos. De acordo com esse critério, sexo e idades estão dispostos, obedecendo à seguinte distribuição:

- II - Meninos de 1 até 7 anos de idade
- III - Meninas da mesma faixa
- IV - Rapazes de 8 até 15 anos
- V - Moças de 8 até 17 anos
- VI - Homens de 16 até 50 ano
- VII - Mulheres de 15 até 40 anos
- VIII - Homens de 50 anos acima
- IX - Mulheres de 40 anos acima.

O item I no quadro de distribuição é reservado para preenchimento de número de famílias ou fogos e os itens X a XII, com os dados fornecidos pelos párocos, quantificando o número de nascimentos, casamentos e mortes ocorridos durante o ano de realização do censo.

O recenseamento não nos informa sobre a condição social nem sobre a composição racial da população. Porém a respeito dessa última variável os dados encontrados em "NB", no próprio Documento traduz a idéia acerca dos habitantes formados pelos não brancos.

"...sendo preciso observar q quase 3 qrtas ptes dos abitantes são negros, Indios, ou Mulatos." (sic.)

Chamamos atenção para o resultado final apresentado pelo Mapa, registrando uma população de 14.376 indivíduos, havendo exagero nesse dado, o que se verifica com as somas incorretas na variável idade para algumas localidades. Para Vila Bela, seus arraiais e vizinhanças, o Mapa apresenta a cifra de 9.115 habitantes; no entanto, a soma exata indica somente 4.107 indivíduos. Já Para Cuiabá, arraiais e vizinhanças o Documento em descrição registra erroneamente a existência de 8.192 indivíduos quando os dados exatos indicam 7.640 habitantes. Com essas duas diferenças o cômputo geral da população cai para 12.920.

O Mapa de habitantes de 1772 é datado em Vila Bela, em 25 de julho de 1773, assinado pelo Governador e Capitão - General Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. Para a descrição utilizamos o Documento em microficha do acervo do NDIHR/FUFMT, de número 233, cujo original pertence ao AHU, em Lisboa.

4 - MAPPA DO ESTADO CIVIL DA POPULAÇÃO DO DISTRITO DO FORTE DE BRAGANÇA NA CAPITANIA DE MATTO GROSSO, FEITO NO MES DE JANEIRO NO ANNO DE 1773. (sic.)

Mapa parcial, que abrange somente o censo relativo ao Distrito do Forte de Bragança, posteriormente, Forte de N. Senhora da Conceição, que compreendia além dessa povoação os Lugares de Lamego, Leonil, Balsemão e o Destacamento de Palmela.

A estrutura organizacional do Documento obedece ao critério de registrar os dados por povoações e por classes, conforme o anunciado na descrição do Mapa anterior. Porém, a quantificação dos indivíduos escravos é feita considerando somente a localidade. A respeito da composição racial não houve a preocupação em apresentá-la.

Embora o que interessasse a Metrópole fosse a quantificação da população civil, o contingente militar do Forte de Bragança foi recenseado, apresentando os dados a parte em "observação".

O Mapa parcial computa a cifra de 849 elementos, enquanto que o Documento da mesma espécie que registra o recenseamento de toda a Capitania para o mesmo ano, ou seja, para 1772, referindo-se às mesmas povoações do Forte de Bragança, dá um outro resultado, elevando os dados populacionais para 857 habitantes.

Como é comum o surgimento de erros nas contagens, o documento que ora descrevemos não foge à regra, contendo alguns enganos ao registrar o número de mulheres com mais de 40 anos e na classe de meninas de 1 até 7 anos; porém, não compromete a soma final.

A utilização do Mapa parcial, ao invés do Mapa geral, ambos registrando os dados do mesmo ano, apresenta algumas vantagens: primeiro, porque transcreve o número de escravos; segundo, porque as informações demográficas foram distribuídas por povoações e não agrupadas apenas por distrito.

O Mapa que descrevemos não traz data, local e assinatura. Sobre sua elaboração pressume-se que estivesse a cargo do comandante da Guarnição do Forte. O Documento foi localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, encontrado em microficha com o número 188, Doc. 2.150, do original existente no AHU, em Lisboa.

5 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DA CAPITANIA DO
O MATO GROSSO E CUIABA, FORMADO SOBRE AS
MEMORIAS QUE ABAIXO SE ACUZAM MANDADAS
EXTRAIR PELO GOVOR E CAPITAO GENERAL LUIZ
DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES

O Documento referenciado apresenta o resultado censitário de toda a Capitania, enquadrando-se, portanto, no tipo de Mapa geral. Sua estrutura segue à mesma já salientada, enfatizando os dados concernentes à população civil, embora com algumas informações sobre contingentes militares de algumas localidades.

Sobre a condição social dos habitantes não há nenhuma alusão, porém, a prática era de recensear somente a população livre. No que diz respeito à variável composição racial, apenas menciona que 3/4 eram negros, mulatos e índios, restando 1/4 do contingente populacional formado pelos indivíduos brancos. O recenseamento de 1773 deixou de registrar os habitantes que haviam na Fazenda de Camapuã e no Registro de Insua. Em ambas povoações o cômputo não chegaria a 90 moradores.

O cômputo geral para 1773 indica para a Capitania de Mato Grosso uma população de 15.670 habitantes, todavia, somando cuidadosamente todas as classes de idades, chegamos a um outro resultado, aumentando essa cifra para 15.681 moradores, distribuídos conforme o que segue abaixo:

| Localidades | Nº de Habitantes |
|--|------------------|
| Vila Bela, arraiais e vizinhanças | 4.787 |
| Cuiabá e arraiais | 9.341 |
| Arraial de Amaranthe ou dos Araés | 293 |
| Fortaleza de N.S. da Conceição ou de Bragança | 711 |
| Balsemão | 121 |
| Chapada Guimarães | 428 |

Mapa datado de 28 de abril de 1779, assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. O documento descrito faz parte do acervo do NDIHR/FUFMT, encontrado em microficha sob o número 292, Doc 1222, Cx. 19, do original pertencente ao AHU, em Lisboa.

6 - MAPA DE TODA A FOVOAÇÃO DA CAPITANIA DO MATO GROSSO E CUIABA FORMADO SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL LUIZ D'ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1775 (sic.)

Documento que segue a série de Mapas estruturados a partir de classes de idades e menção às localidades recenseadas. Estas sofrem variações como substituições ou substrações de nomes

e acréscimos de outros, como acontece com o Mapa ora em descrição.

A população de toda a Capitania, de acordo com o resultado apresentado pelo recenseamento era de 16.090 habitantes. Resultado esse confiável, uma vez que não houve nenhum engano por parte dos elaboradores. Apesar de se tratar de cobertura censitária abrangendo toda Mato Grosso, foram deixados de fora os habitantes da fazenda de Camapuã e do Registro de Insua, conforme o que explica a nota que segue o quadro estatístico.

Quanto à condição social da população não há registro, contudo, eram os habitantes livres os comentes recenseados. A única menção feita à composição racial é que 3/4 da população era composta por negros, mulatos e outros mestiços.

Sobre o contingente militar apenas aparece distintamente em nota o número de componentes da Guarnição de Vila Bela. Mapa datada em Vila Bela, em 8 de janeiro de 1776, assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, e localizado no acervo do NDIHR/UFMT, microficha 247, Doc. 1.071, Cx. 16, do original pertencente ao AHU, em Lisboa.

7 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO E CUIABA FORMADO SOBRE AS MEMÓRIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAHIR O GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DA MESMA CAPITANIA LUIS DE ALBUQUERQUE DE MELLU PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1776 (sic.)

Mapa geral estruturado por classes de idade, que registra o número de famílias ou fogos, quantificando também o número de nascimentos, casamentos e de mortes ocorridos no ano de realização do recenseamento. Esse Mapa é mais abrangente do que o anteriormente citado, uma vez que referencia também a população do Registro de Insua, deixando de recensear apenas os habitantes da Fazenda de Camapuã.

No cômputo geral a população da Capitania de Mato Grosso no ano de 1776 era de 16.544 habitantes, dado que se aproxima da soma a que chegamos, que é de 16.550. Não é identificada a condição social dos habitantes recenseados, porém, de antemão podemos assegurar que somente os indivíduos livres foram arrolados. A respeito da composição racial a única menção trazida é que 3/4 dos habitantes eram negros, mulatos e outros mestiços.

Mesmo sendo preocupação fundamental em recensear a população civil, algumas vezes, aparecem anotações sobre o contingente militar. Dessa a referencia é feita aos 60 soldados das Companhias de Dragões e de Pedestres existentes na Guarnição de Vila Bela.

Mapa datado em Vila Bela, em 25 de março de 1777, assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, microficha de número 247.

B - MAPA DE TODA A POUÇAÇÃO DA CAPITANIA DO MATO E CUIABA FORMADO SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAHIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DA MESMA CAPITANITA LUIZ D'ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1777. (sic).

O Mapa de habitantes do ano de 1777 apresenta a mesma estrutura dos anteriores, registrando uma população de 17.308 indivíduos. Vários erros de somas foram detectados, trazendo um resultado irreal, quando na verdade o número de habitantes chega à cifra de 17.492, assim distribuída:

| Localidade | Nº de Habitantes |
|--------------------------------------|------------------|
| Vila Bela, arraiais e vizinhanças | 5.061 |
| Forte do Príncipe da Beira e missões | 773 |
| Viseu e Sítio das Pedras | 99 |
| Vila de Cuiabá e vizinhanças | 10.142 |
| Registro de Insua | 70 |
| Arraial dos Araés | 44 |
| Chapada Guimarães | 562 |
| Presédio de Coimbra | 91 |
| Vila Maria e Registro do Jauru | 650 |

Ao cômputo geral deve ser acrescentado mais 80 moradores da Fazenda de Camapuã, localidade não recenseada, porém, feita a estimativa, abordando ainda que quase todos os habitantes estavam sujeitos a escravidão. Essa é a única informação sobre a condição social da população, registrada pelo Mapa.

No que diz respeito à composição racial e ao contingente militar da Capitania, só se tem registro a respeito da primeira variável, que menciona que 3/4 dos habitantes eram negros, mulatos e outros mestiços, o que conclui que apenas 1/4 da população era composta por brancos.

Documento datado em Vila Bela, em 20 de maio de 1779, assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. Utilizamos para essa descrição a microficha número 274, do acervo do NDIHR/FUFMT, cujo original pertence ao AHU, em Lisboa.

9 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS DE MATO GROSSO E CUIABA FORMADO SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FES EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS LUIZ DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1778.(sic)

Mapa geral estruturado por classes e colunas, contendo informações sobre idades, famílias ou fogos, nascimentos, casamentos, mortes ocorridos e os nomes das localidades recenseadas. O Documento registra que a Capitania de Mato Grosso possuía no ano de 1778, 17.652 habitantes. Alguns enganos

cometidos nas somas, nos permite elevar essa cifra para 17.655 indivíduos, havendo portanto uma pequena diferença, que não altera muito o resultado original. Estes erros de somas foram detectados por nós, nos dados sobre a população do Forte do Príncipe da Beira e missões, com 751 moradores, ao invés de 747; e da população da Vila de Cuiabá e arraiais, com 10.209 indivíduos, quando a cifra correta seria 17.655.

Acrescenta-se ao cômputo geral mais 80 moradores da Fazenda de Camapuã, localidade que devido à distância tornava apresentada pelo responsável pelo recenseamento. A respeito da variável "condição social" da população, apenas privilegia os moradores de Camapuã, notificando que quase todos estavam sujeitos a escravidão. Aleatoriamente, registra-se que 3/4 dos habitantes da Capitania eram negros, mulatos e outros mestiços. Essa é a única referência sobre a variável "composição racial" da população.

Mapa datado em 28 de abril de 1779, assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, microficha número 292, Doc. 1.222, Cx. 19, do original pertencente ao AHU, em Lisboa.

10 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS
CAPITANIAS DO MATO GROSSO E CUIABÁ FORMADO
SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FES
EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DAS
MESMAS CAPITANIAS LUIZ ALBUQUERQUE DE
MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1779.
(sic.)

Documento construído, obedecendo ao mesmo critério de apresentar os dados por classes e mencionando os nomes das localidades recenseadas. De acordo com as informações desse Mapa, a Capitania de Mato Grosso possuía em 1779, 18.261 habitantes livres, e mais 80 pessoas entre livres e escravos que viviam na Fazenda de Camapuã. Não encontramos nenhum erro de soma nas quantificações apresentadas pelo documento, o que o torna confiável.

Sobre a variável "composição racial", o documento registra que 3/4 da população era composta por negros, mulatos e de outros mestiços. Como era de praxe, foi omitida a informação sobre a população militar no censo de 1779, o que não significa a inexistência de militares, pelo contrário, a condição de Mato Grosso, fronteira com os domínios da Espanha fazia com que as autoridades portuguesas mantivessem grande contingente na Capitania.

Mapa datado em Vila Bela, em 18 de abril de 1780,

assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microficha sob o número 292, Doc 1.222, Cx. 19, do original pertencente ao AHU, em Lisboa.

11 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS DO MATO GROSSO E CUIABA, FORMADOS SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAHIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS LUIZ d'ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1780.(sic.)

Documento análogo em sua estrutura organizacional aos outros já descritos. A população registrada é de 18.593 habitantes. Dado esse incorreto, em virtude de erros nas somas, encontrados nos totais fornecidos para algumas localidades. Revendo esses cálculos, chegamos ao número de 18.590 habitantes.

Resultado não tão distante da cifra encontrada no Mapa. Esses enganos estão nas somatórias relativas aos indivíduos de Cuiabá, Poconé e vizinhanças com 10.425, e da população do Registro de Insua e vizinhanças com 73 moradores, havendo uma pequena diferença no cômputo geral de 3 pessoas a mais.

O censo de 1780 não atingiu a Fazenda de Camapuá, onde se calculava a existência de 70 a 80 moradores de ambos os sexos, e de todas as idades, elevando a população da Capitania de 18.590 para 18.670 habitantes.

Quanto à composição racial dos indivíduos conclui-se que 3/4 estavam representados por negros, mulatos e outros

mestiços, sendo que o segmento branco representava apenas 1/4 da população. A respeito da condição social, o recenseamento atingiu somente os elementos livres, não fazendo nenhuma menção aos escravos.

Mapa datado em Vila Bela, em 20 de maio de 1781, com a assinatura de Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres. O Documento descrito é umas das cópias que provavelmente ficara no Brasil, localizado no Arquivo Histórico do Itamarati, no Rio de Janeiro, acervo do Arquivo Particular de Duarte da Ponte Ribeiro, Lata 266, maço 7, pasta 1.

12 - MAPA DAS CAZAS DE TELHA, CAZAES, FOGOS E MAIS PESSOAS FURRAS, E ESCRAVAS, EXISTENTES NESTE ARRAIAL NOVAMENTE DENOMINADO SAN PEDRO DE EL REY DISTRITO DA VILA REAL DO SENHOR BOM JEZUS DO CUYABÁ. (sic.)

Mapa parcial, que arrola a população de São Pedro d'El Rey ou Poconé, existente no ano de 1780. Todas as pessoas independente de sua condição social foram quantificadas, usando a variável "forro" distinguindo os livres dos escravos, e separando-os por grupos de "menores" e "adultos". O Documento omite informações quanto à variável "composição racial". Outros dados registrados dizem respeito a existência de quatorze casas cobertas de telhas e de seis casais. Mapa assinado pelo Marechal de Campo e Comandante da Guarnição Antonio José de Figueiredo. Datado em São Pedro d'El Rey, em 21 de janeiro de 1781, localizado no acervo do Arquivo Público do Estado de Mato Grosso, APMT, Lata correspondente ao ano de 1781.

13 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS DO MATO GROSSO E CUIABA FORMADA SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS LUIZ ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1781. (sic.)

Esse Mapa segue a mesma organização estrutural verificada nos documentos censitários correspondentes aos anos de 1779 e 1780. O cômputo geral da população da Capitania, conforme o Documento, é de 18.608 habitantes. Essa soma apresenta incorreta, com alguns erros que foram detectados no registro do número de habitantes de algumas localidades, que, após as devidas correções, passam a ter outros resultados, alterando o cômputo geral da população da Capitania para 18.612.

| Localidade | Nº de Habitantes |
|--|------------------|
| Vila Bela, arraiais e visinhanças | 5.330 |
| Presídio de Coimbra e povoação de Albuquerque | 343 |
| Vila Maria, Registro do Jauru e Santa Bárbara | 700 |

No que se refere à abrangência territorial coberta pelo recenseamento, ficou fora do alcance dos recenseadores, a Fazenda de Camapuã, apresentando para essa localidade, por

estimativa, a existência de 60 a 70 moradores. O quadro populacional de 1781 registra somente os indivíduos livres, sem nenhuma alusão à escravaria. Quanto à composição racial desses 18.612 habitantes, o Documento refere-se aos segmentos negro, mulato e outros mestiços que representavam 3/4 partes do cômputo geral.

Mapa assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, datado em Vila Bela, em 3 de março de 1782, localizado no acervo do NDIHR\FUFMT, sob o número 292, cujo pertence ao AHU, em Lisboa.

14- MAPA DE TODA A POPULAÇÃO DAS CAPITANIAS DE MATO GROSSO E CUIABÁ FORMADA SOBRE AS MEMORIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAHIR O GOVERNADOR E CAPITAO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS LUIS DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1782. (sic.)

A organicidade do Mapa geral de 1782 continua seguindo ao mesmo critério usado para outros anteriormente já descritos. A população atingida pelo censo perfaz no Cômputo geral 19.124 indivíduos. A esse resultado deve ser acrescentado o número de habitantes que viviam na Fazenda de Camapuã, que segundo a estimativa, era de 60 a 70 pessoas.

O Mapa reflete a preocupação da Coroa portuguesa de registrar a população civil e livre, deixando de fora os militares, os índios e o clero. Não houve a intenção de

classificar os indivíduos de acordo com a composição racial. Entretanto, aleatoriamente o Documento faz menção aos negros, mulatos e outros mestiços que formavam 3/4 partes da população.

Documento assinado por Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, datado em Vila Bela, em 25 de janeiro de 1783. Utilizamos da cópia reproduzida em microfilme existente no acervo do NDIHR/FUFMT, de número 337, Doc. 3.993, cujo original pertence ao acervo do AHU, em Lisboa.

15 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS O MATTO GROSSO E CUIABÁ FORMADA SOBRE AS MEMÓRIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL LUIZ DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1783. (sic.)

Seguindo as mesmas características estruturais apresentadas por outros documentos anteriormente descritos, o Mapa de habitantes, de 1783, traz vários erros de soma em algumas colunas, mostrando um cômputo geral populacional muito aquém do real. A cifra de 19.418 indivíduos registrados pelo Documento é inexata.

Somando todas as classes de idade para cada localidade, chegamos a um outro resultado, passando o cômputo para 19.977 o número de habitantes livres recenseados, não computando os 70 moradores da Fazenda de Camapuã, o que eleva o resultado para 20.047 indivíduos.

Após as correções de alguns dados, algumas localidades passam a ter o seguinte resultado:

| Localidade | Nº de Habitantes |
|---|------------------|
| Vila Bela arraiaiais e vizinhanças | 5.566 |
| Forte do Príncipe da Beira | 900 |
| Viseu e Sítio das Pedras | 44 |
| Cuiabá, Poconé e vizinhança | 11.190 |
| Chapada Guimarães | 708 |
| Presídio de Coimbra e Albuquerque | 588 |
| Vila Maria, Registro do Jauru e Santa Bárbara | 859 |

No que diz respeito à composição racial da população, o Mapa se restringe a mencionar que 3/4 partes dos habitantes eram negros, mulatos e outros mestiços. Quanto à condição social não há informação sobre o número de escravos. O recenseamento apenas apresenta o **quantum** da população livre da Capitania.

O Documento traz a assinatura de Luís de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, datado em Vila Bela, em 15 de fevereiro de 1784. Mapa localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, microficha sob o número 337, Doc. 3.993, do original pertencente ao AHU, em Lisboa.

16 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS DE MATTO GROSSO, E CUIABÁ FORMADO SOBRE A MEMORIA DO CAPITÃO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS JOÃO d'ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CACERES PARA O ANNO DE 1791. (sic.)

Mapa geral, estruturado conforme modelo seguido pelos demais documentos da mesma tipologia. O recenseamento cobre toda a área territorial da Capitania de Mato Grosso, com exceção da Fazenda de Camapuã, apresentando o cômputo geral de 22.137 habitantes livres. Esse resultado é reproduzido em algumas publicações, como no ensaio do Barão de Melgaço Apontamentos cronológicos da Província de Mato Grosso publicado na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", . 205, p.234, e na História de Mato Grosso, de Virgílio Correa Filho. Revendo cuidadosamente todas as quantificações, chegamos a um outro resultado, reduzindo a cifra apresentada no Documento, para 21.746 habitantes.

Em relação aos dados contidos no Mapa, estão incorretas as informações para Cuiabá, Poconé e vizinhanças com 14.463 indivíduos ao invés de 13.563; o Registro de Insua com 74 moradores quando seriam 83; e para o Forte do Príncipe da Beira o Documento dá a soma de 712 pessoas, quando na verdade seriam 709 habitantes.

A condição social dos habitantes é referendada quando o

Documento nos informa que o recenseamento só atingiu as pessoas tidas como livres, omitindo-se qualquer informação sobre a população escrava. Registrando a variável "composição racial", aleatoriamente, informando que 3/4 partes do contingente da população era formado por negros, mulatos e outros mestiços.

Documento assinado pelo Governador e Capitão-General João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, datado em Vila Bela, aos 15 dias do mês de outubro de 1792, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microficha sob o número 382, Doc. 4.617, cujo original pertence ao AHU, em Lisboa.

17 - MAPA DE TODOS OS HABITANTES EXISTENTES NO FORTE DO PRÍNCIPE DA BEIRA E SUAS DEPENDENCIAS; COMO TAMBEM DOS LUGARES DE LAMEGO, LEONIL E GUARAJUZ, SUAS IDADES, SEXOS, CAZAES, CAZAMENTOS, AUGMENTO, E DIMINUIÇÃO DE PROPAGAÇÃO DO ANNO DE 1791.(sic.)

Mapa parcial, com o resultado do censo realizado em 1791, na povoação do Forte do Príncipe da Beira e vizinhanças. Sua estrutura não apresenta nenhuma modificação em relação a outros documentos da mesma espécie até então descritos. Tratando-se apenas do recenseamento realizado em algumas povoações da Capitania, esses dados foram inseridos no Mapa geral elaborado para o ano acima mencionado, porém, algumas especificidades, como a apresentação nominal de todas as povoações recenseadas, não consta no Documento final, o que torna o Mapa parcial também relevante para a pesquisa censitária.

A fidedignidade com que foi elaborado é demonstrada na soma que aparece com exatidão, o que não acontece com o Mapa geral, que falha, apresentando 712 habitantes para a povoação do Forte do Príncipe da Beira e vizinhanças, quando a soma seria 709 civis, uma vez que não foi computado o contingente militar. O Mapa registra tanto a população livre como à escrava, incluindo também o total de índios encontrados em Mato Grosso, porém, não localizando-os.

Documento assinado pelo Ajudante Comandante João Pinheiro de Lacerda, datado em 24 de maio de 1792, localizado no APMT, na Lata correspondente ao ano de 1791.

18 - (MAPA DA POPULAÇÃO DE VILA BELA PARA O ANO DE 1791)

O Documento não traz o título acima que o identifique, mas o seguinte cabeçalho: **Lista Nominativa dos Habitantes de Vila Bela**. Para recuperar as informações sobre o censo realizado na referida localidade utilizamos da "Lista", único documento que registra dados dessa natureza relativos ao distrito de Vila Bela. Das localidades recenseadas, apenas duas são destacadas: Vila Bela e Casalvasco com 2.646 habitantes na zona urbana. As demais estão incluídas no cômputo geral que é de 5.804 moradores. A esse respeito, a obra do historiador Virgílio Correa Filho, **História de Mato Grosso**, fornece outra cifra, aumentando para mais um, o número de habitante.

Neste Documento a população é apresentada, especificando os livres e os escravos. No que diz respeito à faixa etária, a contagem começa a partir do primeiro ano de vida da criança.

A Lista Nominativa foi localizada no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1791, sem nenhuma informação quanto a sua elaboração.

19 - POPULAÇÃO DO POVO DE ALBUQUERQUE AOS 17 DE ABRIL DE 1791. (sic.)

Mapa elaborado pelo comando da Guarnição do Forte de Coimbra, com a intenção de mostrar principalmente o efetivo militar que se encontrava na Povoação de Albuquerque, no ano de 1791. A população militar foi distribuída por corporação, destacando-se os soldados e o oficial comandante. Para a apresentação dos habitantes civis foi usado o critério de distingui-los de acordo com as variáveis "composição racial" e "condição social". Somente os índios, os filhos dos soldados e os escravos foram distribuídos por faixas etárias e por sexo.

Todo o contingente populacional da Povoação de Albuquerque somava, 154 indivíduos, em 1791. Para o mesmo ano, o Mapa geral apresenta o dado dessa população acoplado aos números que representam também o resultado censitário para o Forte de Coimbra. Para ambas localidades, o montante de habitantes é de 169 indivíduos, o que nos leva a hipótese de que partes da população de Albuquerque foram excluídas do registro do Mapa geral,

provavelmente o contingente militar, os índios, e os escravos.

O Mapa em apreço é um dos poucos documentos dessa espécie, elaborado no século XVIII, que quantificam os militares, e privilegiam a população indígena e os escravos, registrando-os por faixas etárias.

O Documento não está assinado, porém, de antemão sabemos que responsabilidade coube ao oficial comandante da Guarnição. Quanto à data, a única referência é à encontrada no cabeçalho. Manuscrito do acervo do APMT, localizado na Lata correspondente ao ano de 1791.

20 - MAPPA DE TODOS OS HABITANTES EXISTENTES NO FORTE DO PRÍNCIPE DA BEIRA E SUAS DEPENDENCIAS COMO TAMBEM DOS LUGARES DE LAMEGO, LEONIL E GUARAJUZ SUAS IDADES SEXOS FOGOS CAZAES CAZAMTOS AUGMENTO, E DIMINUIÇÃO DE POPULAÇÃO DO ANNO DE 1793. (sic.)

Mapa parcial, que registra as informações censitárias sobre a povoação do Forte do Príncipe da Beira e vizinhanças. Quanto a sua disposição estrutural, assemelha-se ao Mapa parcial do ano anterior, para as mesmas localidades. As informações encontradas nesse Documento não foram transcritas num segundo Mapa, hipótese que levantamos, uma vez que não localizamos, em nenhum acervo, o Mapa geral relativo ao recenseamento da Capitania de Mato Grosso, pertinente ao ano de 1793.

Mapa assinado pelo Ajudante Comandante da Guarnição do

Forte João Pinheiro de Lacerda, datado em 10 de dezembro de 1794, localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1793.

21 - MEMORIA DO ANNO DE 1793 DE TODO O
JULGADO DE S. PEDRO D'EL REY E SUAS
DEMARCAÇÕES EXCLUSIVAS.(SIC.)

Mapa parcial, que registra o censo realizado em São Pedro d'El Rey, posteriormente Poconé, no ano de 1793. A característica desse documento está na complexidade em apresentar vários dados com relação ao censo, muitos desses, não incluídos no Mapa geral, onde as informações sobre Poconé estão acopladas aos mesmos dados para Cuiabá e vizinhanças.

No que diz respeito à condição social dos habitantes, os livres, incluindo os forros, foram distribuídos de acordo com as faixas etárias, o mesmo não acontecendo com os escravos que têm seu quantum apenas dividido por sexo.

O Documento não quantifica a população de acordo com a "composição racial", porém, percebe-se nas entrelinhas a existência de uma maioria formada por negros e mulatos. Mapa localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1793, está assinado pelo Tenente de Granadeiros, Salvador Roiz da (...) sem data de elaboração.

22 - (MAPA DA POPULAÇÃO DE VILA BELA PARA O ANO DE 1793.)

Pelos levantamentos realizados nos diversos arquivos, podemos concluir que para o ano de 1793, há escassez de dados relativos ao censo de toda a Capitania. Apenas dois Mapas parciais registram os dados do ano em pauta. Com relação à Vila Bela, computamos as informações a partir da **Lista de habitantes**, único documento capaz de recuperar os dados censitários para esse período.

A **Lista de habitantes**, fornece as informações sobre a condição social da população, distinguindo os livres e escravos por faixas etárias, o número de fogos, nascimentos, casamentos, mortes, e outros dados censitários. Nos utilizamos desse documento, retirando as informações que comumente são encontradas nos Mapas de habitantes. Documento localizado no APMT, Lata correspondente ao ano de 1793.

23 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DAS CAPITANIAS DO MATO GROSSO E CUYABÁ FORMADA SOBRE AS MEMÓRIAS QUE RELATIVAMENTE FEZ EXTRAIR O GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL DAS MESMAS CAPITANIAS, JOÃO DE ALBUQUERQUE DE MELLO PEREIRA E CÁCERES Pa O ANNO DE 1794. (sic)

Sem nenhuma mudança em sua organicidade, o Mapa geral, de 1794, registra uma população de 25.732 indivíduos livres, moradores na Capitania de Mato Grosso, não incluídos os

habitantes da Fazenda de Camapuã que não foram arrolados pelo recenseamento. O Mapa não apresenta as somas das colunas que indicam o total para cada localidade, fornecendo o cômputo geral em "observação", cujo resultado é incorreto.

Após somarmos o número de indivíduos de acordo com as faixas etárias, chegamos a um outro resultado, elevando o cômputo geral para 25.761 habitantes. O Documento registra para a povoação do Forte do Príncipe da Beira e vizinhanças, dados populacionais que somados dão 884 indivíduos, enquanto que o Mapa parcial relativo ao mesmo ano dá a cifra de 702 habitantes, havendo uma diferença de mais de 150 pessoas, o que põe em dúvida a confiabilidade do Mapa geral.

O censo que pretendia arrolar somente a população livre, atingiu também os indivíduos escravos moradores de Cuiabá, arraiais e vizinhanças, registrando 15.497 habitantes.

Esse resultado não coincide com os dados fornecidos pelo Mapa parcial, também do ano de 1794, que para as mesmas localidades dá o cômputo de 16.723 habitantes, entre os quais, 9.379 eram livres.

Com relação à variável "composição racial", o Mapa registra que 3/4 eram formados por negros, mulatos e outros mestiços. Documento assinado pelo Capitão-General João de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, datado em Vila Bela, em 15 de outubro de 1795, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, microficha sob o número 337, Doc. 3.993, cujo original pertence ao AHU, em Lisboa.

24 - MAPA DE TODOS OS HABITANTES EXISTENTES NO FORTE DO PRINCIPE DA BEIRA E SUAS DEPENDENCIAS COMO TAMBEM DOS LUGARES DE LAMEGO, LEONIL E GUARAJUZ, NAS IDADES, SEXOS, CAZAES, CAZAMENTOS, AUGMENTO E DIMINUIÇÃO DO ANNO DE 1794.(sic.)

O Mapa de habitantes da povoação do Forte do Príncipe da Beira e Lugares de Lamego, Leonil e de Guarajuz arrola a população civil, incluindo os livres e os escravos, num total de 727 moradores. Resultado que difere do dado apresentado pelo Mapa geral para o mesmo ano, que indica a existência de 884 indivíduos.

Confrontando os dados encontrados nos Mapas parciais das mesmas povoações, para os anos de 1771 e 1793, com 770 e 726 habitantes, respectivamente, verificamos que o registro da população fornecido pelo Mapa parcial de 1794 se aproxima mais do real, enquanto que o Mapa geral fornece um cômputo exagerado.

O Documento em descrição traz como informação nova, não contendo no Mapa geral, o número de casais, existindo 84, nas localidades já mencionadas anteriormente. Mapa localizado no acervo do APMT, na Lata correspondente ao ano de 1794, datado em 1.º de janeiro de 1795, assinado pelo Ajudante Comandante do Forte José Pinheiro de Lacerda.

25 - MAPA DA POPULAÇÃO DO ARRAIAL DO MEDICO
E SUAS CIRCUNVEZINHANSAS, ARICAS, RIO DO
PEIXE, CAMPO E OLHO DE AGOA, QUE DÁ O
TENENTE BENTO DE TOLEDO PIZA AO MESTRE DE
CAMPO COMMANDANTE ANTONIO JOSE PINTO DE
FIGUEIREDO NA CONFORMIDADE DE ORDEM DO
MESMO.S. DATADO EM 4 DE MARÇO DO ANNO
1794(sic)

Esse Documento faz parte da série de Mapas parciais elaborados no ano de 1794, apresentando o resultado do censo, por povoações que constituíam o chamado Distrito de Cuiabá. O modelo padronizado agrupa a população livre por faixas etárias a partir do primeiro ano de vida e por sexo.

Quanto à composição racial dos habitantes, o Documento deixa margem para se perceber que pardos e pretos constituíam-se parte majoritária da população, ao indicar que os escravos eram 315, e os livres perfaziam o total de 225 indivíduos. Todas as informações contidas nesse Mapa foram transcritas no documento da mesma tipologia que registra o resultado dos censos realizados em várias localidades do distrito de Cuiabá. Mapa assinado pelo Tenente Bento de Toledo Piza, datado em Cuiabá, em 29 de abril de 1795, localizado no acervo do AFMT, na Lata correspondente ao ano de 1794.

26 - MAPA DA POPULAÇÃO DESTA VILLA E SUAS
VIZINHANÇAS, BAÚ, CANJICA E SÃO GONSALLO QUE
DA THEODORO JOSÉ DAS NEVES COLASO AO
Snr. MESTRE DE CAMPO ANTONIO JOSE PINTO
DE FIGUEIREDO NA CONFORMIDADE DA ORDEM DO
RESMO Snr. DATADO EM 13 MARÇO DE 1794. (sic)

Mapa parcial do censo realizado na Vila de Cuiabá, Baú, Cangica e São Gonçalo. Com exceção de Cuiabá, as outras localidades faziam parte da periferia, sendo que Baú e Canjica pertenciam à Freguesia da Sé, e a última fazia parte do perímetro urbano da Freguesia de São Gonçalo de Pedro II. Os dados registrados não nos permitem saber qual o quantum a população urbana, uma vez que foram agrupados sem discerni-los. Os mesmos dados encontrados nesse Documento, foram registrados em outro Mapa, também parcial, e do mesmo ano, que apresenta os resultados dos censos realizados em todas povoações povoações do distrito da Vila do Cuiabá, omitindo, porém, os nomes dos arrebaldes de Baú, Canjica, e da Freguesia de São Gonçalo.

O Mapa fornece dados sobre a população livre, por faixas etárias; todavia, sobre o contingente escravo é dado somente o total. Entre os habitantes livres, estão incluídos os forros. Somente nos registros dos nascimentos, batizados e casamentos que existia a preocupação da Igreja de distinguir entre os indivíduos livres, aqueles que eram forros. O Documento referenciado faz parte do acervo do APMT, localizado na Lata correspondente ao ano de 1794.

27 - MAPPA QUE DA AO ILLmo E Exmo Sor GOVOR
GENal DESTAS CAPITANIAS JOAO DE ALBUQUERQUE
DE MELLO PEREIRA E CACERES O M. DE CAMPO
COMANDANTE JOZE PAIS FALCAO DAS NEVES, DA
POPULAÇÃO DESTA CAPITANIA DO CUYABÁ
EXISTENTE NO ANNO DE 1794, EXCLUSIVES OS
DISTRICTOS DO REGISTRO DA INSUA, ARAES, E
FAZENDA DE CAMAPUAN. (sic)

Embora o título seja abrangente para toda a Capitania, o Mapa se restringe a Cuiabá, arraiais e vizinhanças. Uma das características apresentada por esse Documento é que arrola, por faixas etárias, o número de habitantes da zona urbana de Cuiabá, e registra o contingente populacional livre e escravo num total de 16.723 habitantes. Este dado não confere com a cifra apresentada pelo Mapa geral, do mesmo ano, que registra 15.497 indivíduos para as mesmas povoações.

O resultado trazido pelo Mapa geral nos leva a acreditar que uma parte da população escrava não foi arrolada. Mapa não assinado, sem data e local de elaboração. Localizado no acervo do APMT, na Lata correspondente ao ano de 1794.

28 - RELAÇÃO DE TODAS AS PESSOAS MORADORAS
NO ARRAIAL DO QUEIMADO E SUAS
VIZINHANÇAS, LAVRAS DO BAHÚ, COXIPÓ - MIRIM
DE HUM, E OUTRO LADO DE UNDE FAS BARRA NO
RIO CUIABÁ E MARGENS DESTE O CAPM JOÃO DE
GODOI MORA EXCLUSIVAMTE DE ELOI DE PINHO
INCLUSIVAMTE TE O PORTO GERAL INCLUINDO-SE
TAMBEM AS LAVRAS DO JASSÉ. (sic.)

Trata-se de um Mapa parcial com o resultado do recenseamento realizado em algumas povoações subordinadas administrativamente à Vila do Cuiabá. Este resultado também é encontrado em um outro Mapa parcial, que registra dados censitários de outros lugares, Distritos de Cuiabá. Esse Documento apresenta como peculiaridade a delimitação geográfica do espaço recenseado, conforme indicação no cabeçalho.

O recenseamento tratado nesse Mapa arrolou tanto a população livre como a escrava. A respeito das informações sobre nascimentos, casamentos e mortes que freqüentemente eram fornecidas pela Igreja, não constam nesse Mapa, pertencente ao acervo do APMT, localizado na Lata correspondente ao ano de 1795, e datado em 25 de julho de 1795, assinado pelo Cabo de Esquadra Francisco da Costa e Sousa.

29 - MAPA DA POPULAÇÃO DO DESTRITO DE COCAES E SUAS VIZINHANÇAS QUE DÁ O FURRIEL JOSE DE BARROS AO Sñr. MESTRE DE CAMPO ANTONIO JOSE DE FIGUEIREDU NA CONFORMIDADE DO MESMO SNR. DATADO EM 4 DE MARÇO DE 1794.(sic.)

Todos os dados registrados nesse Mapa foram repetidos no documento elaborado para o mesmo ano, que abrange os demais distritos de Cuiabá. Como na maioria dos mapas, a população livre é quantificada por faixas etárias, considerando também nessa categoria, os forros. Na quantificação da população escrava só aparece o total. O recenseamento, com pretensão de alcançar todos os habitantes de Cocais, não atingiu seu objetivo conforme demonstra o próprio recenseador, de não ter elencado todos os moradores, tomando informações em algumas casas.

Mapa assinado pelo Furriel de Cavalaria José Paes de Barros, datado em Cuiabá, em 30 de abril de 1795, localizado no acervo do APMT, na Lata correspondente ao ano supra citado.

30- RELLAÇÃO DO ESTADO DA POPULAÇÃO DO ANNO DE 1794 DO JULGADO DE S. PEDRO d'EL REY E MAIS ESTABELECIMENTOS ATHE VILLA MARIA EXCLUZA ESTA. (sic.)

Mapa com o resultado do recenseamento realizado em São Pedro d'El Rey, ou Poconé, quantificando a população livre de acordo com as faixas etárias. A população escrava também foi

arrolada, porém, registrando-se apenas seu quantum, diferenciado por sexo.

Sobre a composição racial da população não se tem registro; porém, o Documento compulsado nos permite afirmar que a maioria era negra, principalmente, entre os escravos.

Mapa localizado no acervo do APMT, na Lata correspondente ao ano de 1794, elaborado sob a responsabilidade de Bernardo da Silva Santos, que o assina, aos vinte e nove dias do mês de abril de 1795. Anexado ao mesmo documento está a Lista de habitantes que deu origem a Este.

31 - MAPA DE TODA A POVOAÇÃO DA CAPnia DE MATTO GROSSO E CUIABÁ FORMADO SOBRE AS MEMORIAS Q ACHOU ESTRANIDAS O GOVERNADOR E CAPam GENERAL CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO, Pa O ANNO DE 1795. (sic.)

Mapa geral que arrola a população existente na Capitania de Mato Grosso, no ano de 1795. Quanto à forma estrutural do Documento não houve nenhuma modificação, seguindo mesmo critério até então apresentado pela documentação. Esse recenseamento foi mais abrangente, computando também a população da Fazenda de Camapuã, embora sem distribuí-la por faixas etárias. Além da população civil, o recenseamento inclui o pessoal militar, privilegiando os contingentes das Guarnições do Forte do Príncipe da Beira, de Casalvasco, e os auxiliares militares de Cuiabá, destacados no Presídio de Coimbra.

No que diz respeito à variável "condição social" da população, são quantificados os escravos existentes em algumas localidades. Sobre a composição racial não há nenhuma referência. Mapa assinado pelo Governador e Capitão-General de Mato Grosso, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, datado em Vila Bela, em 15 de abril de 1795, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, microficha 435, reproduzida do original que se encontra no AHU, em Lisboa.

32 - POPULAÇÃO DA VILA DE CUIABÁ, ENTRE OS DOIS RIOS COXIPÓ-GUASSU E MIRIM E TODOS OS SEUS SUBÚRBIOS, DO ANNO DE 1796 TIRADO EM 1797. (sic.)

Mapa parcial, conforme indicação do cabeçalho, registrando tanto a população livre como a escrava. Para o primeiro caso foram consideradas as variáveis faixas etárias e sexo. Com relação à escravaria registra-se somente o total. Além dessas informações, o Documento fornece o número de fogos existentes, o número de nascimentos, casamentos e mortes ocorridos durante o ano de realização do censo. Localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1797, datado em Cuiabá em 17 de julho de 1796, assinado pelo Alferes de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves.

33 - MAPA DO RIBEIRO CUIABÁ ABAIXO, DA BARRA DO RIBEIRO COXIPÓ MIRIM ATÉ O ÚLTIMO MORADOR DE UM LADO E OUTRO LADO. (sic.)

Mapa parcial que arrola a população existente nas vizinhanças de Cuiabá, no ano de 1796, abrangendo os indivíduos livres e escravos. Para os primeiros a contagem foi feita considerando as faixas etárias. Já para a população escrava limitou-se a informar somente seu quantum. Outras variáveis arroladas pelo censo dizem respeito ao número de fogos, de nascimentos, batizados, casamentos, e ao número de mortes.

Documento localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1797, datado em Cuiabá, em 17 de julho de 1797, assinado pelo Alferes de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves.

34-POPULAÇÃO DO RIBEIRO ACIMA DA BARRA DO RIBEIRO COXIPÓ GUASSU ATÉ O ÚLTIMO MORADOR DE UM LADO, E OUTRO LADO. (sic.)

Mapa parcial, do censo realizado no ano de 1796, que arrolou a população livre e escrava existente na localidade conforme o anunciado no cabeçalho, computando por sexo e faixas etárias os indivíduos livres, e fornecendo o total de escravos. Além desses dados, o Documento registra o número de fogos, nascimentos, batizados e mortes ocorridos no ano do recenseamento, e outros.

Mapa localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1796, assinado pelo Alferes de Campo e José Paes Falcão das Neves, datado em Cuiabá, em 17 de julho de 1797.

35 - POPULAÇÃO DE SERRA ACIMA E SERRA ABAIXO QUE TIVERAM PRINCIPIO DA FAZENDA DO Rdo MANUEL DE ALBUQUERQUE INCLUSIVEL. (sic.)

Mapa parcial, resultado do recenseamento no ano de 1796, nas condições da Serra Acima e Serra Abaixo, quantificando os indivíduos livres e escravos. A estrutura é semelhante ao Mapa citado anteriormente, e contendo as mesmas variáveis.

Documento localizado no APMT, Lata correspondente ao ano de 1796, assinado pelo Alferes de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, datado em Cuiabá, em 17 de julho de 1797.

36 - POPULAÇÃO DO ARRAIAL DE COCAES, E LAVRAS THE O RIBEIRO DE BENTO GOMES DA PARTE DA QUEM INCLUSIVEL. (sic.)

Esse Documento refere-se ao censo realizado no ano de 1796, no Arraial de Cocais ou Livramento e Lavras, que arrolou a população livre, considerando as variáveis "sexo" e "faixas etárias", enquanto que ao arrolar a população escrava limitou-se a

apresentar somente o total.

Além dessas informações, o Mapa registra o número de fogos, nascimentos, batizados, casamentos e mortes ocorridos no ano de realização do censo. Documento localizado no APMT, Lata correspondente ao ano de 1796, assinado pelo Alferes de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, datado em Cuiabá, em 17 de julho de 1797.

37 - POPULAÇÃO DE S. PEDRO d'EL REI, CANGA
E SEU DESTRITO ENTRE O RIBEIRO E
BENTO GOMES INCLUSIVE O
SANGRADOURO (sic.)

Mapa do censo realizado em São Pedro d'El Rey ou Poconé e adjacências, no ano de 1796, que arrola a população livre, considerando as variáveis "sexo" e "faixas etárias". Quanto à população escrava, limita-se a apresentar o total. Outras informações contidas no Documento são as mesmas já salientadas, quando da descrição do Mapa de referência 36.

Mapa localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1797, assinado pelo Alferes de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, datado em Cuiabá, em 17 de julho de 1797.

38 - MAPA DE VILLA BELA E LUGARES .
ADJACENTES A MESMA FREGUEZIA, TIRADO NO
ANNO DE 1797 POR ORDEM DO ILmo E EXmo Sor
GOVOr E CAPAn GENERAL. (sic)

Mapa parcial, com o resultado do censo realizado no ano de 1797, abrangendo Vila Bela e todas as povoações que estavam subordinadas a esta Vila. A complexidade apresentada pelo Documento nos permite considerá-lo como um dos melhores trabalhos estatísticos elaborados na Capitania de Mato Grosso, no decorrer do século XVIII.

Na distribuição dos habitantes foram adotados dois critérios: o primeiro, privilegia Vila Bela, informando acerca de seus habitantes, através das variáveis grupos etários, sexo, condição social, composição social e estado matrimonial; o segundo, arrola, para as demais localidades, o número de habitantes, sem a preocupação de apresentá-los de acordo com a condição social ou de outra variável qualquer.

Na variável "composição racial", foram registrados os indivíduos brancos, pretos, mulatos, caburés e bastardos. O censo não atingiu o pessoal militar, obedecendo à recomendação da Coroa portuguesa, por outro lado, os eclesiásticos e os índios, grupos que geralmente eram excluídos, foram arrolados.

Mapa não assinado, sem data de elaboração, omitindo também o local, encontrado no acervo do Arquivo Histórico do

Itamarati, no Rio de Janeiro, sob o código 343/3/1.

39 - MAPPA DA POPULAÇÃO DA VILLA DO CUIABA E DOS DISTRICTOS DE SERRA ACIMA DESDE A FAZDA DE SAO LOURENÇO, INCLUSIVE Ro ABAIXO, Ro ACIMA E COCAES THE BENTO GOMES, INCLUSIVE DA PARTE DA QUEM DO ANNO DE 1797, TIRADO EM 1798. (sic.)

Mapa que registra o censo de Vila de Cuiabá e seus distritos, realizado no ano de 1797. Além desse, outros documentos foram elaborados para o registro dos habitantes que existiam, por essa ocasião, nas localidades de Chapada Guimarães e em São Pedro d'El Rey ou Poconé.

Os dados sobre a população se restringem às variáveis "composição racial" e a "condição social". Sobre a primeira, brancos, índios e bastardos foram quantificados incluídos em uma única cifra, o que dificulta saber, por exemplo, qual era o contingente populacional formado pelo segmento indígena ou por bastardos. Nesse mesmo critério de agrupar, pardos, caburés e cabras aparecem num só cômputo. Apenas a população negra foi quantificada separadamente.

Documento localizado no APMT, Lata correspondente ao ano de 1798, assinado pelo Marechal de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, sem data e lugar de elaboração.

40 - MAPPA DA POPULLAÇÃO DA MISSAO DE S.
ANNA DO SACRAMENTO, NO ANNO DE 1797, TIRADO
EM 1798. (sic.)

Mapa parcial, que arrola o censo realizado na Missão de Santana do Sacramento ou Chapada Guimarães, quantificando a população livre de acordo com as variáveis "composição racial" e "condição social", e trazendo também as informações sobre o número de batizados, casamentos e óbitos ocorridos durante o ano de 1797.

Documento assinado pelo Marechal de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, datado de 29 de agosto de 1795, localizado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1797.

41 - MAPPA DA POPULAÇÃO DO ARRAIAL DE S.
PEDRO DE EL REY DESDE O BENTO GOMES DA PARTE
DA SERRA THE O SANGRADOIRO DE MELLO
INCLUSIVE, DE PARTE DA QUEM, DO ANNO DE
1797, TIRADO EM 1798. (sic.)

Mapa parcial, que apresenta o resultado do censo realizado no então Arraial de São Pedro d'El Rey ou Poconé, no ano de 1797, englobando todo o contingente populacional, o que inclui

também os índios que moravam no referido Arraial.

O critério usado na distribuição da população foi o de separá-la de acordo com a variável "composição racial", dividida em três grupos: o primeiro, composto pelos segmentos branco, bastardo e indígena; o segundo, por pardos, caburés e cabras; e o terceiro e último, por negros. A população escrava aparece também quantificada, apresentando soma diferenciada para os negros, e para os pardos ou mulatos.

Documento assinado pelo Marechal de Campo e Comandante José Paes Falcão das Neves, datado em Cuiabá, em 29 de agosto de 1798, localizado no acervo do APMT, Lata que corresponde ao ano de 1797.

42 - MAPA DA FAZDA DE CAMAPUAN DO ANNO DE
1798. (sic.)

Os dados sobre a população que existia na Fazenda de Camapuã, que até então eram registrados aleatoriamente, por falta de condições, segundo as alegações dos recenseadores, passaram a ser registrados em Mapas, a partir de 1798, utilizando-se de alguns critérios já em uso. Todos os habitantes, independente da condição social, foram quantificados, considerando as variáveis "sexo" e "faixas etárias"; apresentando o total de indivíduos livres e de escravos.

Esse Mapa não traz assinatura, data ou local de sua elaboração, e encontra-se no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1798.

43 - MAPA DA POPULAÇÃO DOS BARREIROS DO ANNO DE 1799. (sic.)

Em 1799, toda a população de Barreiros era composta por pessoas livres. Estas, no recenseamento, foram distribuídas por classes, sendo que à primeira pertenciam os indivíduos dos segmentos branco, indígena e bastardo; à segunda, os pardos, os caborés e os cabras; e à última, os pretos. Por este critério tem-se o número de habitantes por composição racial, porém, ser discernir o sexo ou faixa etária.

Mapa não assinado, sem data de sua elaboração ou local, encontrado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1799.

44 - MAPA DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO NO ANNO DE 1800 COM INDIVIDUAÇÃO DAS DIFFERENTES ESPECIE DE HABITANTES, E DO NUMERO DOS ESCRAVOS, E COM OS CAZAMENTOS, NASCIMENTOS, E MORTES, QUE NELLAS HOVERAM NO MESMO ANNO. (sic.)

Nesse Documento, nova estrutura eliminou algumas informações contidas em outros Mapas, como os nomes das localidades recenseadas, com exceção de algumas povoações, que em dados a parte, aparecem seus nomes, estabelecendo enquanto localidades apenas os distritos de Vila Bela e de Cuiabá.

Na distribuição dos habitantes conforme a variável "composição racial" aparecem as cifras identificando a população branca, preta, mulata e os índios existentes em cada um dos distritos. Nas somas apresentadas pelo Documento houve alguns enganos, exagerando o número de índios, que seriam apenas 1.015 indivíduos, e uma pequena diferença em relação ao número de pretos, que seriam 14.280 pessoas. O cômputo geral apresentado é de 26.836 habitantes, resultado esse ratificado por outro Mapa, correspondente ao mesmo ano.

Este resultado é alterado no próprio Documento que acrescentado de outros dados, obviamente dá um outro cômputo geral, passando a Capitania de Mato Grosso a ter 27.690 habitantes, no ano de 1800. As povoações que tiveram seu resultado final ratificados foram:

Forte do Principe da Beira com 104 moradores; Fazenda de Camapuá com 113; e as povoações de Coimbra, Miranda e de Albuquerque com 220 civis, e mais 317 militares da Companhia de Dragões e do Corpo de Auxiliares. A respeito do número de moradores da Fazenda Camapuá, outro Mapa retifica esse dado, fornecendo a cifra de 220 habitantes. Considerando essa última informação, o cômputo geral é elevado para 27.690.

Outro engano encontrado no Documento é quando apresenta os dados sobre o contingente escravo composto por pretos e mulatos, havendo nas somas 6 indivíduos a mais para o primeiro segmento, e 2 mulatos a menos. Com isso chegamos a um total de 11.910 escravos, cômputo que é confirmado na soma apresentado por outro Mapa que arrola dados do ano em questão.

Outras informações registradas dizem respeito aos dados fornecidos pela Igreja, que separa o número de nascimentos, batizados e casamentos, por categorias raciais.

Mapa assinado por Caetano Pinto de Miranda Montenegro, sem data e local, presumindo-se, no entanto, que o Documento tenha sido elaborado em Vila Bela. O mesmo foi localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microficha, número 512, reproduzido do original que pertence ao AHU, em Lisboa.

45 - EXTRACTO DO MAPA DE POPULAÇÃO DE
1800, QUE EM FERNAMBUCO ME DEU CAETANO PINTO
DE MIRANDA EM 1807. (sic.)

Mapa que se acha incluso no ensaio **Descrição geográfica da Capitania de Mato Grosso**, de Miguel João de Castro e Antônio Thomé França, publicado na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", volume 20, ano de 1857, página 281.

Os dados populacionais foram agrupados, considerando a variável "categoria racial", porém, aglutinando brancos e índios num mesmo registro. Além da apresentação do **quantum** dos habitantes livres do primeiro grupo, os pretos e mulatos na condição de "escravos" ou de "forros" aparecem quantificados, separadamente, para cada distrito de Mato Grosso.

Além de separar os dados considerando os distritos, aparecem os nomes das seguintes localidades com o número de moradores militares e/ou civis: povoação do Forte do Príncipe da Beira, com uma garnição de 104 indivíduos; e povoações da fronteira do Paraguai, com 317 militares e 220 civis. A referência à fronteira subtende-se as povoações de Coimbra, Albuquerque e Miranda.

Esse Mapa, embora esteja reproduzido em um outro documento e se encontre também impresso como parte ilustrativa de um ensaio, traz um valor enquanto fonte censitária indiscutível,

em virtude da confiabilidade de seus dados, apresentando um cômputo geral populacional confirmado por outros Mapas que registram informações concernentes ao censo de 1800, realizado na Capitania de Mato Grosso.

46 - MAPPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
CAPITANIA DE MATO GROSSO EM O ANNO DE 1800.
(sic.)

Documento apresentado sobre uma nova estrutura, onde a distribuição por idades é feita a partir de 0 aos 5 anos, incluindo-se tanto a população livre como a escrava. Além desse critério por "faixas etárias", os dados populacionais foram separados por outras variáveis, tais como "composição racial", abrangendo os brancos, pretos e mulatos; e "estado matrimonial". Checando os dados de diversas variáveis, constatamos haver alguns enganos nas somas apresentadas, e com as nossas correções chegamos ao cômputo geral de 25.821 habitantes, não incluindo nesse total, 894 moradores das povoações de Miranda, do Presídio de Coimbra, de Albuquerque, do Forte do Príncipe da Beira e da Fazenda de Camapuã. Também não foi incluído no resultado final o segmento indígena composto por 1.015 pessoas.

Data, local e assinatura não constam no Documento que localizamos no acervo do NDIHR/FUFMT. microficha de número 474 - A, reproduzido do original que se encontra no AHU, em Lisboa.

47 - MAPA DA POVOAÇÃO, NASCIMENTOS,
CASAMENTOS E MORTES DOS INDIOS DOMESTICADOS
DA CAPITANIA DE MATO GROSSO NO ANNO DE 1800.
(sic.)

Além de alguns Mapas com os resultados dos arrolamentos das populações indígenas de algumas freguesias, o Documento que ora descrevemos é o resultado do censo realizado em toda a Capitania, abrangendo especificamente a população indígena.

O critério usado na distribuição da população, por "faixas etárias" estabeleceu a quantificação que privilegia as crianças de 0 aos 5 anos, e as demais por faixas decenais. A mesma divisão por idades é usada para o registro do número de casamentos e óbitos ocorridos durante a realização do censo.

A variável "sexo" foi também considerada, quantificando-se os homens e as mulheres. Com relação aos nascimentos há distinção entre o número de nascidos vivos, nascidos mortos, e de gêmeos.

O Documento descrito é uma 2ª via assinada por Caetano Pinto de Miranda Montenegro, sem data e local de elaboração, encontrado no AFMT, Lata correspondente ao ano de 1800.

48 - POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO EM 1800, ACOMPANHADA DE UMA CARTA DO GOVERNADOR E CAPITÃO GENERAL CAETANO PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO ENVIADA AO VISCONDE DE ANADIA, EM 17 DE ABRIL DE 1802.

O Mapa em apreço constitui o 4º que arrola a população de toda a Capitania de Mato Grosso, recenseada no ano de 1800. Embora todos eles apresentem o mesmo cômputo geral, alguns apresentam peculiaridades. Esse Documento, com estrutura análoga ao citado anteriormente, (Cf. n.46) traz as somas com exatidão, quantificando separadamente os habitantes brancos e índios.

A respeito da credibilidade das informações censitárias, trata-se da produção de um Documento que uma autoridade, nesse caso, o governador da Capitania de Mato Grosso, enviou ao Visconde de Anadia, João Rodrigues de Melo Soto Maior, ministro e secretário de Estado de Negócios da Marinha e Domínios Ultramarinos.

O Mapa descrito encontra-se impresso na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", tomo 28, parte 1, ano de 1865, página 123, com o título conforme o cabeçalho acima.

49 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
PAROCHIA DE VILLA DO CUIABÁ EM O ANNO DE
1800. (sic.)

Trata-se de um Mapa parcial que arrola os dados censitários da paróquia da Vila de Cuiabá. Estruturalmente o Documento obedece a um novo modelo já descrito (Cf. no 48). Algumas considerações merecem ser colocadas para compreensão do conteúdo apresentado.

Os 13.387 habitantes arrolados foram distribuídos de acordo com a variável "composição racial", havendo 3.028 brancos, 6.324 pretos e 4.035 mulatos. Esse foi o resultado a que chegamos após somarmos cuidadosamente todas as colunas.

Documento sem data, elaborado pelo vigário Padre Agostinho Luís Goularte Pereira, encontrado em 2ª via, do APMT, localizado na Lata B, correspondente ao ano de 1800. A 1ª via encontra-se no AHU, conforme microficha de número 474-A do acervo do NDIHR/FUFMT.

50 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
PAROCHIA DE S. ANNA LUGAR DE GUIMARAES EM O
ANNO DE 1800. (sic.)

Documento censitário da paróquia da Chapada de Guimarães, ou Guimarães, também estruturado por colunas, distribuindo os dados de acordo com as variáveis "faixas etárias" "composição racial", incluindo branco, preto e mulato; "condição social", e o "estado matrimonial".

O Mapa não apresenta as somas das diferentes variáveis, limitando-se a indicação de um quadro de resumo no qual aparece a quantificação dos habitantes, separando-os por composição racial, contudo, revisando a soma do cômputo geral, chegamos a um outro resultado, não tão distante do registrado no Documento, alterando a cifra para 1.915 habitantes. Detectamos o engano no número fornecido para o segmento negro que é de 1.057, e não 1.078 conforme o que apresenta o elaborador.

Mapa localizado no acervo do APMT, na Lata B, correspondente ao ano de 1800. A data e o local de elaboração são informações omitidas no Documento, que está assinado pelo vigário Antonio Tavares Correa da Silva.

51 - MAPA DA POVOAÇÃO, NASCIMENTOS, CASAMENTOS E MORTES DOS INDIOS DOMESTICOS DA PAROCHIA DE SANT'ANNA, NO ANNO DE 1800.
(sic.)

O Mapa anteriormente descrito apresenta a população da paróquia de Santana, Chapada de Guimarães ou Guimarães arrolada pelo censo de 1800, porém, não registra o segmento indígena, o que é feito nesse Documento.

Com uma estrutura simplificada, a população foi distribuída por "sexo" e "faixas etárias". A respeito dessa última variável foram estabelecidos os intervalos quinquenais para

as duas primeiras faixas, e decenais a partir dos 10 anos. Com relação à variável "nascimento", foram especificados os nascidos vivos, nascidos mortos, e os gêmeos.

Documento localizado no acervo do APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1800, sem data e local de elaboração, assinado pelo vigário Antonio Tavares Correa da Silva.

52 - MAPPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA PAROCHIA DE S. PEDRO d'EL REY EM O ANNO DE 1800. (sic.)

Mapa parcial, que contém o arrolamento da população de São Pedro d'El Rey, ou Poconé, realizado pelo censo de 1800, apresentando o cômputo geral de 2.693 habitantes. Esse resultado, após a nossa verificação das somas fornecidas pelo Documento, foi alterado, passando para 2.690, o número de moradores do Arraial. A diferença na soma da quantificação da população não chega a comprometer o Mapa, que teve sua confecção feita sob a responsabilidade da Igreja, seguindo a mesma estrutura utilizada na elaboração de outros documentos referentes ao censo de 1800.

Mapa assinado pelo Capelão Manoel Cunha Arruda, sem data, localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microficha de número 474-A, reproduzida do original existente no AHU, em Lisboa. Também, em 2ª via, localizamos o mesmo Documento no APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1800.

53 - MAPA DOS CASAMENTOS ANNUAIS,
NASCIMENTOS, MORTES NA PAROCHIA DE VILA
BELLA EM O ANO DE 1800. (sic.)

Esse Mapa arrola especificamente os números de nascimentos, casamentos e mortes ocorridos em Vila Bela durante o ano de 1800. Constitui o único documento que registra dados dessas espécies, por "faixas etárias", cobrindo as categorias raciais, com exceção dos indígenas, e dando também a "condição social" dos envolvidos. A respeito de nascimentos, também foram quantificadas as crianças nascidas mortas.

Documento confeccionado sob a responsabilidade da Igreja, assinado pelo Vigário Antonio Antunes Maciel. Não apresenta data nem local de elaboração. Para a descrição utilizamos da 2ª via, localizada no acervo do APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1800.

54 - MAPA DA POVOAÇÃO, NASCIMENTO,
CASAMENTO E MORTES DOS INDIOS DOMESTICADOS
DA PAROCHIA DE VILLA BELA NO ANNO DE 1800.
(sic.)

Enquanto que o documento anterior constitui o registro de dados concernentes a nascimentos, casamentos e mortes da população preta, branca e mulata da Paróquia de Vila Bela, esse, quantifica as mesmas informações sobre a população indígena

encontrada na mesma localidade, distribuindo-a por faixas etárias, e por sexo. Os dados sobre nascimentos incluem três variáveis: "nascidos vivos", "nascidos mortos" e "gêmeos".

Documento em 2ª via, assinado pelo Vigário Antonio Antunes Maciel, sem data e localidade, encontrado no acervo do APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1800.

55 - MAPA DA POPULAÇÃO, NASCIMENTO,
CASAMENTOS, E MORTES DOS INDIOS
DOMESTICADOS DA PAROCHIA DE N. Sra. DO
PILLAR NO ANNO DE 1800. (sic)

Esse Documento tem estrutura do Mapa anteriormente descrito. Também tem sua especificidade em arrolar o número de nascimentos, casamentos e mortes dos índios, ocorridos durante o ano de 1800, quantificando a população de acordo com as variáveis "idade" e "sexo". A variável "nascimentos" apresenta dados para os nascidos vivos, mortos, e os gêmeos.

O Documento em descrição foi encontrado em 2ª via, no APMT, Lata correspondente ao ano de 1800, assinado pelo Capelão de Milícias José Ferreira de Araujo, sem data e local de elaboração.

56 - MAPA DA POVOAÇÃO, NASCIMENTO,
CAZAENTOS E MORTES DOS ÍNDIOS DOMESTIADOS
DA PARÓCHIA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO DO
FORTE DO PRINCIPE DA BEIRA, NO ANNO DE
1800. (sic.)

Como esse Mapa assemelha-se ao que se descreve anteriormente, torna-se dispensável a leitura de sua descrição. O arrolamento refere-se à população indígena da Paróquia de N.S. da Conceição, na povoação do Forte do Príncipe da Beira.

Documento em 2ª via, sem assinatura, data e local de elaboração, encontrado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1800.

57 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
PARÓCHIA DE S. LUIZ DE VILLA MARIA EM O
ANNO DE 1800. (sic.)

Mapa estruturado de acordo com o modelo utilizado pela Igreja, para registrar o recenseamento do ano de 1800. Na paróquia de Vila Maria arrolou-se a população branca, preta e mulata, quantificando-a separadamente cada segmento, e em resumo, o total de habitantes da povoação.

Mapa assinado pelo Pároco Manoel Alves da Cunha, sem data e local de elaboração, encontrado no acervo do APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1800.

58 - MAPPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA PAROCHIA DE VILLA BELLA DE MATTO GROSSO E O ANNO DE 1802. (sic.)

Mapa elaborado sob a responsabilidade da Igreja, contendo o resultado do censo de 1802 realizado em Vila Bela, sendo quantificada tanto a população livre quanto a escrava. Na distribuição populacional os critérios utilizados foram os de estabelecer as variáveis "faixas etárias", "sexo", "composição racial", "condição social", "estado matrimonial", e fornecendo o cômputo geral.

Mapa encontrado no acervo do APMT, Lata B, correspondente ao ano de 1802, sem data e local, assinado pelo Vigário Antonio Antunes Maciel.

59 - MAPPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA PAROCHIA DE NOSSO SENHORA DA CONCEIÇÃO DO FURTE DO PRINCIPE DA BEIRA EM O ANNO DE 1802 (sic.)

Mais uma vez a Igreja assumiu a responsabilidade pela elaboração do Mapa de Habitantes, desta vez, apresentando o

resultado do censo realizado no Forte do Príncipe da Beira, no ano de 1802, quantificando a população livre e escrava, de acordo com variáveis "faixas etárias", "sexo", "condição social", "composição racial", e "estado matrimonial".

O Documento não contém data, local de elaboração, nem assinatura, encontrado no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1802.

60 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
CAPELLANIA DE SÃO PEDRO d'EL REY NO ANNO
DE 1810. (sic.)

Mapa estruturado segundo o modelo utilizado pela Igreja, ao recensear a população em anos anteriores. Em 1810, em São Pedro d'El Rey, ou Poconé, existiam 2.597 habitantes, entre livres e escravos, que foram arrolados, considerando as variáveis "faixas etárias", "composição racial", "estado matrimonial" e "sexo". Além dessas informações, outras dizem respeito ao número de fogos, batizados, casamentos, e mortes ocorridos no ano de realização do censo.

Documento pertencente ao acervo do APMT, encontrado na Lata correspondente ao ano de 1810, sem assinatura, data e local de elaboração.

61 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
PAROCHIA DO CUIABÁ NO ANNO DE 1810. (sic.)

Mapa parcial, que compreende apenas os dados relativos à Paróquia de Cuiabá, distribuídos considerando-se as variáveis: "faixas etárias", "sexo", "condição social", "composição racial", e "estado matrimonial", tanto da população livre, como dos habitantes escravos.

Para as faixas etárias a contagem inicia com intervalos quinquenais, passando à decenais a partir da terceira faixa. Quanto à credibilidade a respeito das informações, observamos que a soma para cada variável está apresentada corretamente, bem como o cômputo geral da população.

Mapa elaborado sob a responsabilidade da Igreja, porém, sem assinatura do pároco, não contendo também a data e local de elaboração, encontrado no acervo do AFMT, Lata correspondente ao ano de 1810.

62 - MAPA DOS HABITANTES QUE EXISTEM NA
CAPELLANIA DO PARAGUAI DIAMANTINO NO
ANNO DE 1810. (sic.)

Mapa parcial, apresentando o resultado do censo de 1810, realizado na Paróquia do Paraguai Diamantino, que abrangia a Vila de N. Senhora da Conceição do Alto Paraguai Diamantino ou Diamantino, como era mais conhecida. A estrutura do Documento em questão é a mesma que foi dada para o anteriormente descrito, apresentando os dados censitários de acordo com as variáveis "composição racial", "condição social", "faixas etárias" e "sexo".

Assinatura, data e local de elaboração não aparecem no Mapa, que encontramos no acervo do APMT, Lata correspondente ao ano de 1810.

63 - MAPPA DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE
MATTO GROSSO EM O ANNO DE 1815. (sic.)

Os Mapas elaborados no decorrer do século XIX, são diversificados em seu conteúdo, surgindo alguns mais complexos e outros limitando-se à apresentação da contagem dos habitantes livres e/ou escravos, sem menção ao sexo, idade ou qualquer outra variável.

O Mapa de 1815 é um desses exemplos que esmerilou em

em sua estrutura, trazendo dados até então ausentes em outros recenseamentos, como o arrolamento do contingente militar da Capitania, que desta vez aparece com a distinção das diversas corporações, e sua localidade. Sendo esse Documento organizado sob a responsabilidade do Comando militar, a preocupação na sua organicidade prendeu-se a agrupar as informações, considerando a divisão existente para a administração militar da Capitania de Mato Grosso, chamada de Primeira e Segunda Repartição. Faziam parte da Primeira Repartição as seguintes localidades: Vila Bela, Casalvasco, Arraial do Pilar, Arraial das Lavrinhas, São Vicente Ferreira, Registro do Jauru, Chapada, Vila Maria e o Forte do Príncipe da Beira.

A segunda Repartição era formada pela Vila de Cuiabá, Cocais ou Livramento, São Pedro d'El Rey ou Poconé, Santo Antônio e Rio Abaixo, Rosário e Rio Acima, Diamantino, Registro de Insua, Forte de Coimbra, Albuquerque e pelo Registro de Camapuã.

64 - MAPPA DA POPULAÇÃO DE VILLA BELLA E
DISTRICTUS DO SEU TERMO, ANNO DE 1816.
(sic.)

Como o próprio título indica, arrolou-se a população de Vila Bela e demais lugares sob sua jurisdição, incluindo tanto a população civil, como a militar. À primeira foi quantificada, considerando as variáveis "faixas etárias", "composição racial", "condição social" e "sexo". A distribuição das faixas etárias foi

foi feita, separando-as por três grandes grupos: de 0 aos 15 anos, de 15 aos 45, e após 45 anos.

O recenseamento atingiu todos os segmentos, formados por brancos, pretos, e pardos, esses dois últimos, separados entre forros e cativos. Não distingue, porém, quais foram realmente os forros e os que sempre tiveram sua condição de livre.

O contingente militar foi arrolado, especificado por companhia e sua localização. O Documento foi elaborado sob a responsabilidade do Comando Militar, e está assinado pelo Capitão Antonio d'Azevedo. Localiza-se no acervo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Lata 136, Doc. 32.

65 - MAPPA DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE MATTO - GROSSO NO ANNO DE 1817. (sic.)

O critério que norteou a organização desse Mapa foi o de distribuir as informações de acordo com a circunscrição militar em que se encontrava dividida a Capitania de Mato Grosso. Todas as localidades foram agrupadas em torno de duas Repartições ou Divisões.

Sendo um Mapa predominantemente militar, a ênfase foi dada para esse aparato, arrolando as Companhias de Dragões, de

Pedestres e a Companhia Franca de Leais Cuiabanos existentes nas Repartições de Mato Grosso, distribuídas entre as seguintes localidades: 1ª Repartição, Vila Bela, Casalvasco, Palmela ou Sítio das Pedras, Forte do Príncipe da Beira, Registro do Jauru, e Vila Maria; 2ª Repartição, Cuiabá, Diamantino, Registro de Camapuã, Coimbra, Albuquerque, Rio Grande, Miranda e Azambuza.

Na distribuição da população civil não houve a preocupação em apresentá-la de acordo com as localidades, limitando-se ao cômputo geral de cada Repartição, considerando os três grandes grupos etários. A respeito da composição racial; brancos, pretos e pardos, estes foram quantificados, sem contudo se distinguir a condição social dos dois últimos segmentos.

O cômputo geral para a Capitania, segundo o censo de 1817, era de 29.801 habitantes, ficando a 1ª Repartição ou Divisão com uma população de 6.868 civis e 298 militares, e a 2ª Repartição com 22.277 civis e 358 militares. Esse mesmo resultado é confirmado por João Severiano da Fonseca, em sua obra **Viagem ao redor do Brasi**, servindo de fonte um ofício feito pelo Governador e Capitão-General Dyenhausem e encaminhado ao ministro do Ultramar.

Esse Mapa, da população de Mato Grosso, está reproduzido na " Revista do Instituto Histórico e Geográfico

Brasileiro", volume 20, ano de 1857, assinado pelo Capitão-Mor das Ordenanças de Cuiabá, José Guimarães e Silva.

66 - DESCRIÇÃO ESTATÍSTICA DA CAPITANIA DE MATTO GROSSO NO ANNO DE 1818. (sic.)

Pela forma estrutural como é apresentado o Documento, denota o objetivo básico do censo que era puramente o de arrolar o contingente militar que se encontrava na Capitania de Mato Grosso. Os dados militares e econômicos sobrepujam os demais, que aparecem somente quantificando a população civil por localidades e seu cômputo geral. A respeito do aparato militar, a 1ª Repartição ou Divisão estava representada pela Companhia Foga, com 372 homens; os milicianos da Legião de Mato Grosso, com 736 indivíduos e a Companhia de Caçadores Reais do Paraguai, com 286 Praças. A "Força não organizada", que fazia parte da 1ª Repartição tinha um efetivo de 3.266 homens espalhados entre Casalvasco, Forte do Príncipe da Beira, e, em Vila Bela, na Companhia de Ordenança e na Terça.

Na 2ª Repartição ou Divisão a "Força organizada" era composta por 1.872 homens, cabendo o maior número aos milicianos de Legião de Cuiabá, com 1.500 indivíduos. Para a "Força não organizada", não aparece cifra.

Documento reproduzido na "Revista do Instituto

Histórico e Geográfico Brasileiro", volume 20, ano de 1857, parte do ensaio, cujo título está referenciado como cabeçalho.

67 - RESUMO DAS EXPLORAÇÕES FEITAS PELO
ENGENHEIRO LUIZ D'ALINCOURT, DESDE O
REGISTRO DE CAMAPUA ATÉ A CIDADE DO
CYUABA. (sic.)

Em setembro de 1824, o Sargento-Mor, Engenheiro D'Alincourt, chegou ao Registro de Camapuã dando início a sua viagem que objetivava explorar a Província de Mato Grosso, onde permaneceu até por volta de 1830. Dessa viagem resultou o relatório conhecido por **Resultado dos trabalhos e indagações da Província de Mato Grosso**, (sic.) O resumo acima mencionado é parte desse Relato, publicado pela "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", volume 20, 3º trimestre de 1957, p. 334-45. A obra completa foi publicada pelos Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, anos de 1880 e 1881, volumes III e IV.

Sem a pretensão de analisar a obra, iremos nos deter ao estudo das informações censitárias registradas por D'Alincourt. O censo do Registro de Camapuã foi realizado no de 1824, arrolando os indivíduos forros (entendido aqui como livres) e os escravos, considerando as variáveis "sexo" e "faixas etárias", agrupando os indivíduos entre "0 a 14 anos", e "mais de 14", registrando também as variáveis "estado matrimonial", "nascimentos" e "mortes", ocorridos nos anos de 1821 a 1824.

No ano seguinte, ou seja, em 1825, D'Alincourt realizou o censo em Miranda, arrolando tanto a população civil quanto a militar, sendo que essa última era formada por 70 homens entre soldados e oficiais. A população civil foi arrolada, considerando as variáveis "composição racial", "condição social", "faixas etárias" e "sexo". Para o contingente indígena calculou-se a existência de 1.000 Guaná, e de 300 índios do grupo Guicuru.

Ainda em 1825, foi recenseada a população do Forte de Coimbra, onde existiam 84 militares entre oficiais e soldados, e alguns civis arrolados, obedecendo ao mesmo critério que foi usado ao recensear os habitantes de Miranda. Para a Aldeia de N. Senhora da Misericórdia, registrou-se a existência de 1.300 índios Guaná.

Luis D'Alincourt ao chegar à Cuiabá, em junho de 1825, deu início ao censo, que arrola as pessoas livres e escravas existentes desde a Cidade até o Porto Geral, apresentando o cômputo de 5.937 habitantes, de acordo com as variáveis "faixas etárias", "composição racial" e "condição social"; não computando nesse total os 1.102 moradores dos arredores. O contingente militar, segundo o autor do ensaio, era de 214 Praças de 1ª Linha; 1.506 da Legião de 2ª Linha; e 169 homens da Companhia de Pedestres.

Outros dados registrados por D'Alincourt dizem respeito

ao número de fogos, de lojas de fazenda sêca e de molhado, de tavernas, de lojas de ofícios mecânicos, e o número desses profissionais.

Outro censo também referenciando o ano de 1825, foi realizado sob a responsabilidade da Igreja, registrando para Cuiabá a existência de 4.287 habitantes e 700 fogos. Infelizmente não localizamos o documento, que é mencionado pelo pesquisador José de Mesquita, em seu ensaio "Cuiabá de há um século (através do recenseamento de 1825)" que acrescenta:

"indubitavelmente um dos bons trabalhos do gênero, caprichosamente feito com vigor e minúcia aquele que são os pais da pais da perfeição."

68 - POPULAÇÃO DA VILLA E SEU DISTRICIO.
ANNO DE 1825.(sic.)

Mapa parcial, com os dados do censo de 1825, realizado na Vila de Diamantino. O critério na distribuição foi o de separar a população, inicialmente, por dois grandes grupos de idades, abrangendo os habitantes "até 15 anos" e a "partir dos 15" ; e em seguida, identificá-los de acordo com a variável "condição social", empregando a categoria **Gente Forra** para enquadrar todos os livres, tantos os brancos, como os pretos e os pardos. Os cativos ou escravos também foram distribuídos, de acordo com as variáveis "idades" e "sexo".

O censo arrolou também a população militar cujo contingente era de 175 homens, sendo que 13 desses pertenciam à Legião de 1ª Linha, e 164 à de 2ª Linha. Outras informações que encontramos dizem respeito a situação econômica, mencionando o número de fazendas de gado e seu rebanho, o número de lojas, de tavernas, de oficinas mecânicas, dos gêneros que entraram em Diamantino procedentes de outras províncias, e as principais colheitas locais.

O Mapa utilizado para a descrição é parte do ensaio intitulado "Resumo das observações feitas pelo Engenheiro Luiz D'Alincourt, desde a cidade de Cuiabá até a vila do Paraguai Diamantino", (sic.) publicado na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro", volume 20, 3ª trimestre, ano de 1857, páginas 245 a 246.

69 - MAPPA GERAL DA PRELAZIA DE CUIABA E MATO GROSSO, NO QUAL SE DESIGNAM TODAS AS SUAS FREGUEZIAS E CAPELAS FILIAIS COM SEUS RESPECTIVOS DRAGOS E POPULAÇÃO - ANNO DE 1826. (sic.)

O censo realizado no ano de 1826 abrangeu toda Província de Mato Grosso, quantificando os habitantes por freguesias ou capelas, e distribuindo-os de acordo com as variáveis "composição racial", "condição social", "sexo" e "estado matrimonial".

O cômputo geral populacional da Província é de 28.667 habitantes. A exatidão com que foi somado cada resultado parcial e a soma final nos leva a dar crédito às informações. Data, local e assinatura não constam, mas a elaboração do Mapa se deve ao prelado e administrador da jurisdição eclesiástica de Cuiabá e Mato Grosso, que no período de 1826, era o Frei José Antonio dos Reis. Mapa localizado no acervo da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, Seção de Manuscrito, Códice I, 36,19,16, da Coleção Carvalho.

70 - MAPPA GERAL DA POPULAÇÃO DA CIDADE DE MATTO GROSSO, E MAIS LUGARES ANNEXOS, ORGANIZADO POR LUIZ D'ALINCOURT, SARGENTO-MÓR ENGENHEIRO, ENCARREGADO DA COMISSÃO ESTATÍSTICA, E TOPOGRAPHICA ACERCA DA PROVINCIA DE MATTO GROSSO. (sic.)

Vila Bela foi inaugurada em 29 de março de 1752, pelo então Governador e Capitão-General, Antonio Rolim de Moura, passando a sediar a Capitania recém-criada. Em 1818, recebeu foros de cidade, pelo Alvará de 24 de outubro, com o nome de Mato Grosso, permanecendo com essa denominação até 1978, quando a Lei nº 4.014, de 29 de novembro, restituiu o antigo nome de Vila Bela da Santíssima Trindade.

O Mapa da população da cidade de Mato Grosso ou Vila Bela apresenta o resultado do censo realizado no ano de [1828?] que envolveu, além da Cidade, outras povoações que administrativamente faziam parte de Vila Bela. Não sendo o Documento datado, se pressume que essa indicação do ano seja a mais correta, uma vez que D'Alincourt escreveu os originais da obra "Resultado dos trabalhos e indagações statisticas da Provincia de Matto Grosso", (sic.) nessa época. A essa conclusão chegou Maria de Lourdes BANDEIRA, em "Território negro em espaço branco", p. 56, o qual endossamos.

Na distribuição da população, além das localidades, foi estabelecido o critério de divisão etária, estabelecendo-se dois grandes grupos, considerando as variáveis "condição social", "sexo" e "composição racial". As somas apresentadas no Documento nos dão credibilidade pela sua exatidão. Além do cômputo para Vila Bela e seus distritos, o Mapa registra a cifra de 24.163 habitantes para a Provincia, sem computar os dados para as localidades de Chapada de Guimarães, Poconé, Vila Maria e de Rio Grande.

Documento assinado por Luis D'Alincourt, localizado no acervo do Instituto Histórico Geográfico Brasileiro, Código DL 677.B, anteriormente arranjado no código L 55, Doc. 22.

71 - "MATO - GROSSO. COMO NOS PARECESSEM INTERESSANTE ALGUMAS NOTICIAS SOBRE A POPULAÇÃO DESTA PROVINCIA APRESENTAMOS O SEGUINTE EXTRACTO..." (sic.)

O acesso às informações sobre o censo da Província de Mato Grosso, realizado no ano de 1838, só foi possível graças a divulgação feita pelo jornal "A Matutina Meiapontense", número 125, edição do dia 28 de junho de 1831. O referido jornal, da vila de Meia Ponte, atual Pirenópolis, em Goiás, era o principal veículo de divulgação das notícias sobre Mato Grosso, uma vez que essa Província ainda não contava com a tipografia. Os dados demográficos registrados pelo jornal, dizem respeito ao número de habitantes de cada localidade, de fogos ou famílias, número de pessoas que se batizaram, e o número de mortes ocorridas durante o ano do recenseamento.

72 - QUADRO STATISTICO DA POPULAÇÃO DA PROVINCIA DE MATTO GROSSO, ORGANIZADO SEGUNDO OS QUADROS PARCIAIS, APRESENTADOS PELOS JUIZES DE PAZ DOS DISTRICTOS RESPECTIVOS. (sic.)

Documento elaborado a partir dos resultados de cada localidade, enviado pelo juiz de paz à Secretaria de Governo para a confecção do Mapa geral referente ao censo de 1838, que havia deixado de registrar os dados relativos aos habitantes de Vila Bela, Chapada de Guimarães, e de Paranaíba, em razão de as autoridades não terem enviados os mapas parciais, a tempo, como alega o presidente da Província.

A estrutura organizacional do Mapa reflete a divisão administrativa de Mato Grosso naquela ocasião, compreendendo as comarcas, termos e distritos. O cômputo geral é de 23.281 habitantes, distribuídos de acordo com as variáveis "sexo" e "condição social".

Em anexo a esse Mapa, está o quadro fornecido pela Igreja, apresentando o movimento de batizados, casamentos e óbitos ocorridos durante o ano de realização do censo, excluindo-se as povoações de Brotas, Chapada de Guimarães, Albuquerque, Miranda e Vila Maria.

Documento sem data, assinado pelo encarregado da Secretaria de Governo, Manoel do Espírito Santo. O resultado do censo foi publicado no relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial, pelo Presidente de Mato Grosso, Estevão Ribeiro de Resende, na sessão de abertura da mesma, em 19 de março de 1848. Localizado em microfilme no acervo do NDIHR/FUFMT, rolo 1.

73 - MAPA DA POPULAÇÃO DA PROVINCIA DE MATTO GROSSO. (sic.)

O censo da população de Mato Grosso, realizado no ano de 1848, atingiu as 15 freguesias que compreendiam os 5 municípios da Província: Cuiabá, Poconé, Diamantino, Corumbá, e Vila Bela. O

censo foi bem simplificado, arrolando os fogos ou famílias e as populações livres e escravas, inclui os indígenas, ainda que estes arrolados à parte, como se nos apresenta no Mapa. Coube à Igreja a responsabilidade sob a realização do censo, encaminhando os dados para a Secretaria de Governo, que tinha por seu titular Joaquim Felicíssimo de Almeida Louzada, o responsável pelo Mapa geral, reproduzido no relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial, pelo Presidente de Mato Grosso, Joaquim José de Oliveira, em 3 de maio de 1849. O documento supra citado foi localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microfilme, rolo 1.

74 - MAPPA DA POPULAÇÃO INDIGENA DA
PROVINCIA DE MATTO GROSSO. (sic.)

Em 1848, além de se recensear a população livre e escrava, também se recenseou a população indígena, atingindo dezenove grupos e vinte e cinco sub-grupos, totalizando 15.800 indivíduos, excluídos os Coroado, Caiabi, Guarayo, Paca, Jacaré, Arara, Cautário e os Sanabó, e a população que existia nas proximidades dos rios Xingu e Araguaia, que segundo a estimativa feita pela Diretoria dos Índios, em Mato Grosso, somariam 5.925 indígenas. O Mapa, além de quantificar os índios, referencia sua localização e fornece informações sobre seu estado de integração à sociedade dos "brancos", como está caracterizado:

" Aldeados perto das nossas povoações (outros). No primitivo estado de independência, mas tem algumas relações connosco (outros) Hostilização - nos, e não

mostrão a querer nossa amizade" (sic.) (Cf. ref. 74)

O Documento foi elaborado pelo secretário de governo, Joaquim Felicíssimo de Almeida Lousada, com dados que lhe foram passados pela Diretoria dos Índios, e transcritos em Fala dirigida à Assembléia Legislativa Provincial, na abertura da sessão ordinária, em 3 de maio de 1850, pelo Presidente, João José da Costa. Utilizamos do microfilme, rolo 1, existente no acervo do NDICHR/FUFMT.

75 - [MAPA DA POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO]

O Documento compulsado não traz título. Esse foi dado por nós. A respeito do ano de realização do censo, nenhuma alusão é feita no Mapa; porém, alguns dados registrados em relatórios nos possibilitaram a concluir que se trata do censo realizado no ano de 1856. Um desses relatórios foi apresentado à Assembléia Legislativa em sessão realizada em 4 de dezembro de 1856, pelo Presidente da Província, Augusto de Laverger, que não tendo fornecido os dados estatísticos, argumentou o seguinte:

"Espero que superado os obstáculos o chefe de policia tem encontrado o recenseamento, poderá ser vos apresentado na proxima secção..." (sic.)

No ano seguinte, o Vice-Presidente Albano de Sousa Usório, em relatório apresentado na sessão realizada em 3 de de 1857, pela Assembléia Legislativa, deu a seguinte declaração

sobre o censo de 1856:

"Junto achareis o quadro da população da Província que nos foi prometido na sessão passada e que foi organizado pelo Dr. Chefe de Policia"...(sic.) p.9

Forém, no mencionado Relatório não consta os dados censitários. A referência ao censo de 1856 é encontrada em outro Documento congênere, quando o então presidente da Província esclarece que um dos critérios usados para estimar o de 1861, foi o de somar entre outros dados, a contagem de 32.118 habitantes que haviam na Província em 1856. João Severiano da Fonseca, em sua obra **Viagem ao redor do Brasil**, refuta a data anteriormente citada, e coloca como certo o ano de 1855.

"Em 1855, 26.659 livres afora os índios trazem os mappas da repartição de policia, mandado organizar pelo zeloso presidente o Sr. Melgaço, que entretanto, não pareceu confirmar - se com o computo avaliando tal população em 32.128 ..." (sic) p. 12.

O Mapa compulsado registra o cômputo geral de 32.601 habitantes, incluindo a população indígena. Esse resultado não fica tão distante dos outros já apresentados. Na distribuição da população, as faixas etárias foram estabelecidas a partir de cada decênio até 60 anos, e vicenal para as faixas etárias superiores a 60, compreendendo tanto o contingente escravo como as pessoas livres, incluindo brancos, pardos, pretos e índios, considerando a variável "sexo". Para cada coluna é apresentada a soma e o cômputo

geral populacional da Província. No que diz respeito a população indígena, os moradores da Aldeia de N. Senhora da Misericórdia, que chegavam a 1.319 índios, não foram computados por faixas etárias, apresentando somente o total.

Este Mapa é complexo e rico em informações, apresentando dados sócio-econômicos da Província, como o número de mendigos, de mineiros, de proprietários de bens rústicos, de trabalhadores por jornadas, de escravos africanos e dos escravos nascidos no Brasil, e outros dados.

O Documento não apresenta data, local, nem assinatura de quem o elaborou, foi localizado no acervo do Arquivo Nacional Ministério do Reino do Império, rolo 029.0 - 78, e também em manuscrito sob o número 761, Pacote 1, do mesmo Fundo.

76 - [POPULAÇÃO DE MATO GROSSO EM 1860]

Com o título "População", o Presidente da Província relata à Assembléia Legislativa o censo realizado no ano de 1860, quando foram arrolados os habitantes das quinze freguesias de Mato Grosso, deixando-se de se recensear as localidades de São Gonçalo de Pedro II, de N. Senhora da Guia, Santo Antonio do Rio Abaixo, Albuquerque e a Freguesia de Miranda.

Na distribuição da população considerou-se as seguintes variáveis: "sexo", "condição social", "estado matrimonial", "batizados", "casamentos" e "óbitos". Essas informações aparecem quantificadas, mostrando o quadro populacional de Mato Grosso, porém, não se tem esses dados por freguesias, mas o total de habitantes existentes. O censo de 1860 realizado sob a responsabilidade da Repartição da Polícia, e seus dados foram transcritos em relatório apresentado à Assembléia Legislativa, pelo Presidente de Mato Grosso, Antonio Pedro de Alencastro, em sessão ordinária realizada em 3 de maio de 1861. Documento localizado no acervo do NDIHR/FUFMT, em microfilme, rolo 1.

77 - MAPPA DA POPULAÇÃO DA PROVINCIA DE MATO GROSSO EM 1861, CONTENDO AS FREGUEZIAS, NUMEROS DE FOGOS, LIVRES ESCRAVOS. (sic.)

O cabeçalho já identifica o conteúdo abordado por esse Documento, resultado do censo realizado em todas as freguesias de Mato Grosso, no ano de 1861. Esse Mapa confeccionado pelo bispo diocesano, D. José Antonio dos Reis, registra a população livre, composta por 24.357 indivíduos e a escrava, com 13.331 pessoas. A

população indígena foi estimada entre 10.000 a 15.000 habitantes. Para cada freguesia é apresentado o número de fogos , a população livre e escrava, o número de batizados, casamentos , e de mortes ocorridos na Província. Essas informações censitárias foram reproduzidas em relatório apresentado à Assembléia Legislativa Provincial de Mato Grosso, pelo Presidente da Província, Herculano Ferreira Pena, em sessão realizada em 3 de maio de 1862. Utilizamos do Documento em microfilme do acervo do NDHIR/FUFMT, rolo 1.

78 L POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO
- 1861]

O Presidente da Província, o Conselheiro Herculano Ferreira Pena, apresentou à Assembléia Legislativa , em sessão realizada em 3 de maio de 1862, dois relatos sobre o censo de 1861. Um deles foi confeccionado sob a responsabilidade da Igreja, e um outro pelo chefe de policia, que diz ter arrolada todas as localidades, com exceção de Albuquerque, dando como cômputo geral a existência de 37.530 individuos, 150 a menos da contagem apresentada pelo resultado fornecido pela Igreja. Em relação a população indígena calculava que estava entre 10.000 a 15.000.

O censo apresenta a população de Mato Grosso, sem menção às localidades, distribuidas de acordo com as seguintes

variáveis: "sexo", "faixas etárias", "condição social", e "estado matrimonial", privilegiando entre os habitantes aqueles de origem estrangeira, registrando as variáveis "sexo", "estado matrimonial", e "ocupações". Utilizamos para a descrição o relatório já mencionado anteriormente, localizado no acervo do NDJHR/FUFMT, rolo 1.

79 - O MAPA DE ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO
DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, EM 1862. I
(sic.)

Não tendo realizado o censo da Província no ano de 1862, tem-se para o período uma estimativa. O Vice-Presidente, Augusto Leverger, propôs que o cálculo fosse feito somando os censos realizados nos anos de 1793 e de 1817, e mais o cômputo do ano de 1856, de onde se encontrou a cifra de 64.971 que, arredondada, passaria para 65.000, resultando na população de Mato Grosso, estimada para 1862. Nesse cômputo os indivíduos livres seriam 35.000, os escravos 6.000 e os índios somariam 24.000. Assim, resume-se o quadro de habitantes.

O Mapa privilegia os dados censitários sobre a povoação de Corumbá, fornecendo o **quantum** da população livre e escrava, considerando para a primeira as variáveis "sexo" e "nacionalidade". A respeito das informações que eram fornecidas pela Igreja, estas dizem respeito à população livre e escrava, separadamente.

Dados colhidos em relatório apresentado pelo Presidente de Mato Grosso, Conselheiro Herculano Ferreira Pena, em sessão

realizada na Assembléia Legislativa, em 5 de maio de 1863.

80 - RECENSEAMENTO DO BRAZIL EM 1872.
MATTU GRUSSO (sic.)

O primeiro Recenseamento Geral do Império foi realizado em 1872, ocasião em que Mato Grosso estava dividida administrativamente em 10 municípios, sendo que para cada um, existia uma freguesia, com exceção de Cuiabá que estava atrelada às seguintes: Senhor Bom Jesus de Cuiabá, São Gonçalo de Pedro II, N. Senhora da Guia, N. Senhora das Brotas, Santo Antônio do Rio Abaixo, N. Senhora do Livramento e a freguesia de N. Senhora de Santana do Sacramento da Chapada.

O recenseamento arrolou os habitantes por unidade administrativa, fornecendo informações sobre cada uma desta, colocando-as em quadros gerais, repetindo-as e/ou desdobrando-as em tabelas específicas para cada localidade. Os quadros gerais apresentam tanto os dados por freguesias ou paróquias, como sobre a Província, considerando as variáveis "sexo", "idades", "condição social", "composição racial", "estado matrimonial", "nacionalidade", "religião", "profissão", "grau de instrução", "número de fogos", e de "casas". Essas mesmas variáveis vão ser repetidas em outros quadros que identificam as localidades recenseadas, acrescidas de informações novas ou desdobradas. Por exemplo, o quadro geral registra que na freguesia de Senhor Bom Jesus de Cuiabá existiam 2.798 homens livres e solteiros. Nos

quadros específicos para a mesma localidade as informações são mais abrangentes, registrando a idade, composição racial, nacionalidade, grau de instrução e outras. A respeito da credibilidade do Documento compulsado, encontramos alguns erros de soma que, porém, não chegam a comprometer o resultado final. Utilizamos para a descrição a obra **Recenseamento da população do Império do Brasil** impressa pelo Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, FIBGE, localizada na biblioteca da mesma instituição, no Rio de Janeiro.

CAPÍTULO 2

REGIAO 1 - CUIABÁ

TABELA Nº 1
FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
CUIABÁ - 1768 - 1795.

| ANO | LOCALIDADE | SEXO | | | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------------------|--------|-------|--------|----------------|-----|-------|--------|-----|--------|-------|--------|---------|-----|--------------|---|------|--------|---|
| | | | | | 1 - 7 | | | 8 - 15 | | 8 - 14 | | TOTAIS | 16 - 50 | | 15 - 40 + 50 | | + 40 | TOTAIS | |
| | | | | | H | M | T | H | M | T | H | M | H + M | H | M | H | M | H + M | |
| | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1768 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 12.863 | 956 | 3.819 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Total | | | 3.819 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1772 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 14.539 | 3.101 | 7.640 | 1786 | 825 | 1.611 | 389 | 432 | 821 | 3.302 | 1.250 | 1.112 | 549 | 6.213 | | | | |
| | Chapada | 255 | 192 | 447 | 61 | 44 | 105 | 79 | 43 | 122 | 91 | 83 | 24 | 22 | 220 | | | | |
| | Total | | | 8.087 | | | 1.716 | | | 943 | | | | | 6.433 | | | | |
| 1773 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 15.790 | 3.551 | 9.341 | 1905 | 947 | 1.852 | 552 | 419 | 971 | 3.782 | 1.677 | 551 | 508 | 6.518 | | | | |
| | Chapada | 241 | 187 | 428 | 41 | 37 | 78 | 53 | 55 | 108 | 105 | 79 | 42 | 16 | 242 | | | | |
| | Total | | | 9.769 | | | 1.930 | | | 1.079 | | | | | 6.760 | | | | |
| 1775 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 15.349 | 2.900 | 8.891 | 1895 | 950 | 1.145 | 532 | 408 | 940 | 3.301 | 1.674 | 541 | 510 | 6.025 | | | | |
| | Chapada | 225 | 185 | 410 | 42 | 41 | 73 | 47 | 57 | 104 | 98 | 80 | 38 | 17 | 233 | | | | |
| | Total | | | 9.301 | | | 1.218 | | | 1.044 | | | | | 6.258 | | | | |
| 1776 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 15.875 | 3.749 | 9.624 | 1805 | 901 | 1.706 | 659 | 564 | 1.223 | 3.630 | 1.674 | 781 | 610 | 6.695 | | | | |
| | Chapada | 317 | 251 | 568 | 73 | 65 | 136 | 33 | 37 | 70 | 196 | 123 | 15 | 26 | 360 | | | | |
| | Total | | | 10.192 | | | 1.844 | | | 1.293 | | | | | 7.055 | | | | |
| 1777 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 16.134 | 4.008 | 10.142 | 1850 | 940 | 1.790 | 662 | 593 | 1.255 | 3.830 | 1.825 | 792 | 650 | 7.097 | | | | |
| | Chapada | 324 | 238 | 562 | 70 | 61 | 131 | 34 | 40 | 74 | 192 | 127 | 25 | 10 | 354 | | | | |
| | Total | | | 10.704 | | | 1.921 | | | 1.329 | | | | | 7.451 | | | | |
| 1778 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 16.221 | 3.988 | 10.209 | 1858 | 908 | 1.766 | 672 | 585 | 1.257 | 3.901 | 1.868 | 790 | 627 | 7.186 | | | | |
| | Chapada | 307 | 238 | 545 | 65 | 62 | 127 | 32 | 36 | 68 | 190 | 122 | 20 | 18 | 350 | | | | |
| | Total | | | 10.754 | | | 1.893 | | | 1.325 | | | | | 7.536 | | | | |
| 1779 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 16.375 | 4.044 | 10.419 | 1865 | 913 | 1.778 | 675 | 585 | 1.260 | 4.050 | 1.918 | 785 | 628 | 7.381 | | | | |
| | Chapada | 317 | 239 | 556 | 64 | 63 | | 34 | 34 | 68 | 197 | 125 | 22 | 17 | 361 | | | | |
| | Total | | | 10.975 | | | | | | 1.328 | | | | | 7.742 | | | | |
| 1780 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 16.400 | 4.025 | 10.425 | 1875 | 910 | 1.785 | 610 | 565 | 1.175 | 4.065 | 1.930 | 790 | 620 | 7.405 | | | | |
| | Chapada | 315 | 232 | 547 | 62 | 60 | 122 | 37 | 33 | 70 | 193 | 120 | 23 | 19 | 355 | | | | |
| | Total | | | 10.972 | | | 1.907 | | | 1.245 | | | | | 7.760 | | | | |
| 1781 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 16.553 | 4.098 | 10.651 | 1886 | 910 | 1.796 | 671 | 571 | 1.242 | 4.204 | 1.991 | 792 | 626 | 7.613 | | | | |
| | Chapada | 322 | 246 | 568 | 62 | 60 | 122 | 38 | 36 | 318 | 197 | 128 | 25 | 22 | 372 | | | | |
| | Total | | | 11.219 | | | 1.918 | | | 1.560 | | | | | 7.985 | | | | |

(Tabela nº 1, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | SEXO | | | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|--------|-------|--------|----------------|-------|-------|--------|-----|--------|-------|--------|---------|-----|--------------|-------|---|------|--------|
| | | | | | 1 - 7 | | | 8 - 15 | | 8 - 14 | | TOTAIS | 16 - 50 | | 15 - 40 + 50 | | | + 40 | TOTAIS |
| | | | | | H | M | T | H | M | T | H | M | H + M | H | M | H | M | H | M |
| | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1782 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 16.976 | 4.089 | 11.065 | 1891 | 916 | 1.007 | 680 | 575 | 1.255 | 4.610 | 1.970 | 795 | 628 | 1.000 | 8.003 | | | |
| | Chapada | 327 | 243 | 570 | 63 | 62 | 125 | 40 | 35 | 75 | 196 | 125 | 28 | 21 | 370 | | | | |
| | Total | | | 11.635 | | | 1.932 | | | 1.330 | | | | | 8.373 | | | | |
| 1783 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 16.798 | 4.311 | 11.109 | 1906 | 924 | 1.830 | 688 | 562 | 1.242 | 4.410 | 2.196 | 794 | 629 | 1.000 | 8.029 | | | |
| | Chapada | 343 | 365 | 708 | 64 | 100 | 244 | 43 | 36 | 318 | 205 | 129 | 31 | 20 | 385 | | | | |
| | Total | | | 11.817 | | | 2.074 | | | 1.560 | | | | | 8.414 | | | | |
| 1791 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 18.528 | 5.035 | 13.563 | 1399 | 987 | 1.386 | 766 | 551 | 1.317 | 6.942 | 3.287 | 421 | 210 | 10.000 | | | | |
| | Chapada | 483 | 253 | 736 | 70 | 73 | 143 | 61 | 14 | 75 | 311 | 421 | 41 | 23 | 796 | | | | |
| | Total | | | 14.299 | | | 1.907 | | | 1.392 | | | | | 11.656 | | | | |
| 1793 | Poconé | 11.634 | 711 | 2.345 | 115 | 104 | 219 | 84 | 71 | 155 | 241 | 206 | 79 | 65 | 591 | | | | |
| | Total | | | 2.345 | | | 219 | | | 155 | | | | | 591 | | | | |
| 1794 | Cuiabá, Canjica, Baú, São Gonçalo | 694 | 721 | 1.415 | 181 | 172 | 353 | 118 | 113 | 231 | 337 | 347 | 58 | 89 | 831 | | | | |
| | Chapada | 1.192 | 598 | 1.790 | 85 | 82 | 167 | 82 | 26 | 108 | | 452 | 27 | 38 | 1.515 | | | | |
| | M.S. do Livramento, vizinhanças | 311 | 323 | 634 | 126 | 122 | 248 | 49 | 54 | 103 | 998 | 117 | 27 | 30 | 284 | | | | |
| | Poconé | 605 | 615 | 1.220 | 181 | 166 | 347 | 116 | 109 | 225 | 110 | 262 | 72 | 78 | 648 | | | | |
| | Queimado, Baú, Coxipó-Mirim | 471 | 422 | 893 | 138 | 139 | 277 | 88 | 73 | 161 | 236 | 178 | 83 | 40 | 463 | | | | |
| | Rio Abaixo e Lavras | 594 | 486 | 1.080 | 139 | 121 | 260 | 123 | 80 | 203 | 162 | 232 | 49 | 53 | 618 | | | | |
| | Rio Acima | 1.120 | 1.076 | 2.196 | 1267 | 276 | 543 | 281 | 233 | 513 | 284 | 455 | 102 | 112 | 1.139 | | | | |
| | Rio Manso e Coxipó-Guaçu | 444 | 477 | 921 | 121 | 95 | 216 | 129 | 148 | 277 | 470 | 164 | 59 | 70 | 428 | | | | |
| | Arraial do Médico, Aricás, Rio dos Peixes, Olho d'Água | 393 | 153 | 546 | 19 | 20 | 39 | 26 | 30 | 56 | 66 | 37 | 8 | 19 | 130 | | | | |
| | Total | | | 10.695 | | | 2.450 | | | 1.560 | | | | | 6.056 | | | | |
| 1795 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 14.832 | 4.351 | 9.183 | 1.155 | 1.022 | 2.177 | 969 | 741 | 1.710 | 2.099 | 1.954 | 609 | 634 | 5.296 | | | | |
| | Total | | | 9.183 | | | 2.177 | | | 1.710 | | | | | 5.296 | | | | |

TABELA Nº 4

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DA VILA DE CUIABÁ, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1800

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | | |
|------|-------------------|-------------------|----------------|-----|-----|--------|-------|---|----|-------------|-------|---------------|--------|-------|------|---|---|---|
| | | | MULATO ESCRAVA | | | | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | |
| | | | SEXO | | | | SEXO | | | | SEXO | | | | SEXO | | | |
| | | | H | M | T | | H | M | T | H | M | T | | H | M | T | | |
| 1800 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 0 - 5 | 58 | 45 | 103 | | | | | 188 | 191 | 379 | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 68 | 76 | 144 | | | | | 180 | 150 | 330 | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 52 | 61 | 113 | 4 | - | - | - | 411 | 268 | 679 | 34 | - | - | - | - | - |
| | | 20 - 30 | 59 | 50 | 109 | 13 | - | - | - | 597 | 234 | 831 | 152 | - | 2 | 2 | - | - |
| | | 30 - 40 | 8 | 15 | 23 | 18 | - | - | - | 545 | 123 | 668 | 163 | 1 | - | 1 | - | - |
| | | 40 - 50 | 6 | 8 | 14 | 7 | - | 1 | 1 | 442 | 65 | 505 | 116 | 1 | - | 1 | - | - |
| | | 50 - 60 | 5 | 4 | 9 | 5 | - | - | - | 262 | 35 | 297 | 62 | - | - | - | - | - |
| | | 60 - 70 | 3 | 1 | 4 | - | 1 | - | 1 | 142 | 21 | 163 | 21 | 3 | 1 | 4 | - | - |
| | | 70 - 80 | 2 | 1 | 3 | - | - | - | 1 | 51 | 7 | 58 | 3 | - | - | - | - | - |
| | | 80 - 90 | 2 | - | 2 | - | - | - | - | 17 | 4 | 21 | 1 | - | 1 | 1 | - | - |
| | | 90 - 100 | 1 | - | 1 | - | - | - | - | 10 | - | 10 | 1 | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | - | 264 | 261 | 525 | 47 | 1 | 2 | 31 | 2.845 | 1.096 | 3.941 | 553 | 5 | 4 | 9 | - | - |

TABELA Nº 5

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO BRANCA DA CHAPADA, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1800.

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | |
|------|-------------------|-------------------|--------------|----|-----|--------|-------|----------|---|
| | | | MULATO LIVRE | | | | | | |
| | | | SEXO | | | | SEXO | | |
| | | | H | M | T | | H | M | T |
| 1800 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | |
| | Chapada | 0 - 5 | 16 | 6 | 22 | | | | |
| | | 5 - 10 | 7 | 13 | 20 | | | | |
| | | 10 - 20 | 18 | 16 | 34 | 1 | 2 | - - - | |
| | | 20 - 30 | 21 | 10 | 31 | 1 | 11 | - 1 1 | |
| | | 30 - 40 | 12 | - | 12 | 1 | 20 | 1 1 1 1 | |
| | | 40 - 50 | 6 | 2 | 8 | 1 | 20 | 1 2 1 3 | |
| | | 50 - 60 | 1 | 2 | 3 | 1 | 7 | 1 3 2 5 | |
| | | 60 - 70 | 7 | - | 7 | 1 | 7 | 1 2 3 5 | |
| | | 70 - 80 | 1 | - | 1 | 1 | 3 | - - - | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | 1 | 2 | - - - | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - - - | |
| | | 100 - 110 | - | - | - | 1 | 1 | - - - | |
| | TOTAL | - | 89 | 49 | 138 | 1 | 73 | 1 8 8 16 | |

TABELA Nº 6

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA LIVRE DA CHAPADA, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1800

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | | |
|------|-------------------|-------------------|--------------|-----|-----|------------|--------------|---|----|-------------|------|-------------|--------------|-------|------|---|--|--|
| | | | MULATO LIVRE | | | | | | | | | PRETO LIVRE | | | | | | |
| | | | SEXO | | | | SEXO | | | | SEXO | | | | SEXO | | | |
| | | | H | M | T | | H | M | T | H | M | T | | H | M | T | | |
| 1800 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Chapada | 0 - 5 | 51 | 41 | 92 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | 2 | - | - | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | | | | |
| | | 5 - 10 | 42 | 40 | 82 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | 2 | 3 | 5 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | | | | |
| | | 10 - 20 | 60 | 54 | 114 | 10 | - - - | | 6 | 7 | 13 | - | - | - | | | | |
| | | 20 - 30 | 36 | 18 | 54 | 30 | - 2 2 | | 4 | 3 | 7 | 1 | - | - | | | | |
| | | 30 - 40 | 15 | 5 | 20 | 34 | 1 2 3 | | 5 | 1 | 6 | 4 | - | - | | | | |
| | | 40 - 50 | 4 | 3 | 7 | 17 | - 5 5 | | 3 | 2 | 5 | 4 | - | 1 1 | | | | |
| | | 50 - 60 | 6 | - | 6 | 6 | 1 1 2 | | 1 | - | 1 | 1 | - | - | | | | |
| | | 60 - 70 | 3 | - | 3 | 9 | 2 2 4 | | 1 | - | 1 | - | - | - | | | | |
| | | 70 - 80 | 1 | - | 1 | 2 | 1 - 1 | | 3 | - | 3 | - | 1 1 | - | | | | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - - - | | - | - | - | - | - | - | | | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - - - | | 1 | - | 1 | - | - | - | | | | |
| | | 100 - 110 | - | - | - | - | - - - | | - | - | - | - | - | - | | | | |
| | TOTAL | | 218 | 161 | 379 | 108 | 5 12 17 | | 28 | 16 | 44 | 10 | 1 1 2 | | | | | |

TABELA Nº 7

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DA CHAPADA, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1800

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | | | | |
|------|-------------------|----------------|----------------|----|-----|------------|--------------|-----|------|-------------|------------|---------------|--------|-------|---|---|---|--|--|--|
| | | | MULATO ESCRAVA | | | | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1800 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Chapada | 0 - 5 | 10 | 23 | 33 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | 52 | 38 | 90 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 17 | 9 | 26 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | 32 | 24 | 56 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXXXX | | | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 20 | 8 | 28 | 2 | - - - | 60 | 30 | 90 | 2 | - - - | | | | | | | | |
| | | 20 - 30 | 5 | 7 | 12 | 1 | - - - | 108 | 35 | 143 | 34 | - 4 4 | | | | | | | | |
| | | 30 - 40 | 6 | 1 | 7 | 3 | - - - | 182 | 18 | 200 | 90 | - - - | | | | | | | | |
| | | 40 - 50 | 1 | - | 1 | 3 | - 1 1 | 89 | 12 | 101 | 47 | 3 - 3 | | | | | | | | |
| | | 50 - 60 | 1 | 1 | 2 | 6 | - - - | 70 | - | 70 | 22 | - - - | | | | | | | | |
| | | 60 - 70 | - | - | - | 3 | 1 - 1 | 16 | - | 16 | 11 | - - - | | | | | | | | |
| | | 70 - 80 | - | - | - | 1 | - - - | 5 | - | 5 | - | - - - | | | | | | | | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - - - | 1 | - | 1 | - | - 1 1 | | | | | | | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - - - | - | - | - | - | - - - | | | | | | | | |
| | | 100 - 110 | - | - | - | - | - - - | - | - | - | - | - - - | | | | | | | | |
| | TOTAL | - | 60 | 49 | 109 | 16 | 1 1 2 | 615 | 157 | 772 | 206 | 11 12 23 | | | | | | | | |

TABELA N 8

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO INDIGENA DA CHAPADA,
SEGUNDO O SEXO - 1990

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | SEXO | | |
|------|----------------------------|-------------------|------|----|----|
| | | | H | M | T |
| 1990 | Região - Cuiabá Chapada | 0 - 5 | 6 | 9 | 15 |
| | | 5 - 10 | 4 | 5 | 9 |
| | | 10 - 20 | 5 | 20 | 25 |
| | | 20 - 30 | 13 | 15 | 28 |
| | | 30 - 40 | 14 | 14 | 28 |
| | | 40 - 50 | 6 | 8 | 14 |
| | | 50 - 60 | 4 | 4 | 8 |
| | | 60 - 70 | 3 | 5 | 8 |
| | | 70 - 80 | 2 | 8 | 10 |
| | | 80 - 90 | 1 | 1 | 2 |
| | | 90 - 100 | - | - | - |
| | | Total | - | 58 | 89 |

TABELA Nº 9

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO BRANCA DE POCONÉ, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL 1000 E SEXO - 1000

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|-------------------|------------------|----|-----|--------|---|----|-------|--|--|
| | | | POPULAÇÃO BRANCA | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | | | |
| 1000 | Região I - Cuiabá | | H | M | T | | H | M | T | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 32 | 26 | 59 | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 30 | 6 | 36 | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 40 | 30 | 70 | - | - | - | - | | |
| | | 20 - 30 | 10 | 7 | 17 | 20 | - | - | - | | |
| | | 30 - 40 | 13 | 7 | 20 | 22 | - | - | - | | |
| | | 40 - 50 | 10 | 8 | 18 | 28 | 2 | 3 | 5 | | |
| | | 50 - 60 | 6 | 1 | 7 | 20 | 2 | 3 | 5 | | |
| | | 60 - 70 | 8 | 1 | 9 | 6 | - | 3 | 3 | | |
| | | 70 - 80 | 3 | - | 3 | 8 | 2 | 1 | 3 | | |
| | | 80 - 90 | 1 | - | 1 | 4 | 1 | 1 | 2 | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | | |
| | | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | - | 154 | 86 | 240 | 108 | 7 | 11 | 18 | | |

TABELA Nº 10

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA LIVRE DE POCONÉ, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1800

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | |
|------|-------------------|----------------|--------------|-----|-----|--------|-------|---|-------------|-------------|----|----|--------|-------|---|---|---|
| | | | MULATO LIVRE | | | | | | PRETO LIVRE | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | | SEXO | | | SEXO | | | | SEXO | | | |
| | | | H | M | T | | H | M | T | H | M | T | | H | M | T | |
| 1800 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 60 | 96 | 156 | | | | | 12 | 6 | 18 | | | | | |
| | | 5 - 10 | 82 | 77 | 159 | | | | | 6 | 15 | 21 | | | | | |
| | | 10 - 20 | 55 | 86 | 141 | 6 | - | 1 | 1 | 6 | 6 | 12 | - | - | - | - | - |
| | | 20 - 30 | 25 | 29 | 54 | 32 | - | 1 | 1 | 3 | 9 | 12 | 4 | - | 1 | 1 | |
| | | 30 - 40 | 1 | 17 | 18 | 44 | 2 | 2 | 4 | 2 | 7 | 9 | 8 | - | - | - | |
| | | 40 - 50 | 5 | 9 | 14 | 22 | 1 | 1 | 2 | 1 | 8 | 9 | 8 | - | - | - | |
| | | 50 - 60 | 3 | 5 | 8 | 28 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 2 | - | 3 | 3 | |
| | | 60 - 70 | 2 | 1 | 3 | 16 | 1 | 1 | 2 | - | 2 | 2 | 2 | - | - | - | |
| | | 70 - 80 | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - | - | - | - | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | TOTAL | - | 233 | 320 | 553 | 148 | 5 | 8 | 13 | 31 | 58 | 89 | 24 | - | 4 | 4 | |

TABELA Nº 11

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DE POCONÉ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1990.

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | |
|------|-------------------|----------------|----------------|---|----|--------|-------|-----|---------------|-------------|-----|-------|--------|-------|--|--|--|
| | | | MULATO ESCRAVA | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1990 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 8 | - | 8 | | | 91 | 80 | 171 | | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 9 | 3 | 12 | | | 123 | 64 | 187 | | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 9 | 1 | 10 | - | - - - | 204 | 73 | 277 | 32 | - | - - | | | | |
| | | 20 - 30 | 3 | 1 | 4 | 14 | - - - | 186 | 51 | 237 | 42 | - | - - | | | | |
| | | 30 - 40 | 5 | 1 | 6 | 6 | - | 186 | 13 | 199 | 48 | - | 2 2 | | | | |
| | | 40 - 50 | 2 | - | 2 | 2 | - - - | 78 | 7 | 85 | 42 | 5 | 1 6 | | | | |
| | | 50 - 60 | 1 | - | 1 | - | - - - | 56 | 1 | 57 | 10 | 3 | - 3 | | | | |
| | | 60 - 70 | - | - | - | - | - - - | 10 | - | 10 | 2 | 2 4 | | | | | |
| | | 70 - 80 | - | - | - | - | - - - | 9 | 1 | 10 | 2 | - - - | | | | | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - - - | - | - | - | 2 | - - - | | | | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - - - | - | - | - | - | - - - | | | | | |
| | TOTAL | - | 37 | 6 | 43 | 22 | - - - | 943 | 290 | 1.233 | 180 | 10 | 5 15 | | | | |

TABELA Nº 12
 FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO BRANCA DE CUIABÁ ,SEGUNDO
 O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO 1910

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | | |
|------|-------------------|----------------|-------------|-------|-------|--------|-----|-----|-------|---|---|--|--|
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | |
| 1910 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 0 - 5 | 193 | 220 | 413 | | | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 221 | 222 | 443 | | | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 352 | 325 | 677 | 42 | 11 | - | 1 | | | | |
| | | 20 - 30 | 173 | 136 | 309 | 199 | 13 | 7 | 10 | | | | |
| | | 30 - 40 | 88 | 61 | 149 | 230 | 12 | 18 | 20 | | | | |
| | | 40 - 50 | 88 | 41 | 129 | 181 | 16 | 39 | 45 | | | | |
| | | 50 - 60 | 26 | 11 | 37 | 97 | 19 | 25 | 34 | | | | |
| | | 60 - 70 | 9 | 8 | 17 | 49 | 17 | 19 | 26 | | | | |
| | | 70 - 80 | 13 | 5 | 18 | 25 | 11 | 4 | 15 | | | | |
| | | 80 - 90 | 2 | 1 | 3 | 6 | 3 | 7 | 10 | | | | |
| | | 90 - 100 | 1 | - | 1 | 1 | 2 | 4 | 6 | | | | |
| | TOTAL | - | 1.166 | 1.032 | 2.198 | 830 | 144 | 123 | 167 | | | | |

TABELA Nº 13

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA LIVRE DE CUIABÁ, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1810

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|----------------|--------------|-------|-------|------------|------------|---------|-------|-----|-----|-------------|------------|-------|--------|---|---|-------|--|--|
| | | | MULATO LIVRE | | | | | | | | | PRETO LIVRE | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1810 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 0 - 5 | 440 | 441 | 881 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXX | | 45 | 55 | 100 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXX | | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 451 | 426 | 877 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXX | | 61 | 33 | 94 | XXXXXXXXXX | XXXXXXXXXX | | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 611 | 682 | 1.293 | 59 | - | 1 1 | 84 | 83 | 167 | 5 | | | | | | | | |
| | | 20 - 30 | 287 | 274 | 561 | 274 | - | 14 14 | 64 | 58 | 122 | 42 | - | 1 1 | | | | | | |
| | | 30 - 40 | 141 | 161 | 302 | 300 | 15 | 24 39 | 35 | 51 | 86 | 56 | - | 5 5 | | | | | | |
| | | 40 - 50 | 76 | 50 | 126 | 233 | 21 | 39 60 | 20 | 39 | 59 | 55 | 3 | 2 5 | | | | | | |
| | | 50 - 60 | 15 | 27 | 42 | 71 | 4 | 22 26 | 20 | 35 | 55 | 34 | 4 | 7 11 | | | | | | |
| | | 60 - 70 | 8 | 17 | 25 | 36 | 11 | 19 30 | 19 | 33 | 52 | 25 | 4 | 4 8 | | | | | | |
| | | 70 - 80 | 4 | 11 | 15 | 8 | 5 | 8 13 | 18 | 24 | 42 | 16 | 8 | 6 14 | | | | | | |
| | | 80 - 90 | 3 | 2 | 5 | 3 | 2 | 3 5 | 12 | 2 | 14 | 8 | 1 | 2 3 | | | | | | |
| | | 90 - 100 | 1 | - | 1 | 1 | - | - - | 3 | 3 | 6 | - | - | - - | | | | | | |
| | TOTAL | - | 12.035 | 2.092 | 4.127 | 985 | 58 | 130 188 | 381 | 406 | 787 | 241 | 20 | 27 47 | | | | | | |

TABELA Nº 14

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DA VILA DE CUIABÁ,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1810

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|-------------------|----------------|-----|-----|--------|-----|-----|-------|-------|-----|---------------|-----|-----|--------|-----|-----|-------|-----|--|
| | | | MULATO ESCRAVO | | | | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1810 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 0 - 5 | 52 | 52 | 104 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 155 | 151 | 306 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | |
| | | 5 - 10 | 51 | 58 | 109 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | 161 | 169 | 330 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | |
| | | 10 - 20 | 97 | 89 | 186 | 3 | - | - | - | 476 | 326 | 802 | 22 | - | 1 | 1 | | | | |
| | | 20 - 30 | 50 | 53 | 103 | 14 | - | 1 | 1 | 505 | 243 | 748 | 104 | 1 | 4 | 5 | | | | |
| | | 30 - 40 | 20 | 21 | 41 | 18 | - | 2 | 2 | 460 | 145 | 605 | 180 | 6 | 7 | 13 | | | | |
| | | 40 - 50 | 10 | 6 | 16 | 13 | 3 | - | 3 | 364 | 66 | 430 | 119 | 2 | 7 | 9 | | | | |
| | | 50 - 60 | 2 | 6 | 8 | 5 | - | - | - | 178 | 23 | 201 | 56 | 5 | 6 | 11 | | | | |
| | | 60 - 70 | 1 | 4 | 5 | - | 2 | - | 2 | 96 | 10 | 106 | 30 | 5 | 3 | 8 | | | | |
| | | 70 - 80 | - | 1 | 1 | - | - | - | - | 37 | 5 | 42 | 7 | 2 | 5 | 7 | | | | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - | - | - | 10 | 4 | 14 | - | 4 | - | 4 | | | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | 3 | 1 | 4 | - | - | - | - | | | | |
| | Total | - | 180 | 180 | 360 | 53 | 5 | 3 | 8 | 2.290 | 992 | 3.282 | 518 | 25 | 33 | 58 | | | | |

TABELA Nº 15

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO BRANCA DE POCONÉ, SEGUNDO
O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO 1910

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|-------------------|------------------|-----|-----|--------|---|----|-------|---|---|
| | | | POPULAÇÃO BRANCA | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1910 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 48 | 45 | 93 | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 41 | 60 | 101 | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 60 | 75 | 135 | 8 | - | - | - | - | - |
| | | 20 - 30 | 27 | 37 | 64 | 38 | - | 1 | 1 | - | - |
| | | 30 - 40 | 18 | 10 | 28 | 40 | - | 4 | 4 | - | - |
| | | 40 - 50 | 5 | 11 | 16 | 55 | 3 | 4 | 7 | - | - |
| | | 50 - 60 | 3 | 1 | 4 | 28 | 2 | 6 | 8 | - | - |
| | | 60 - 70 | 3 | 1 | 4 | 9 | - | 1 | 1 | - | - |
| | | 70 - 80 | 2 | 1 | 3 | 3 | 1 | 4 | 5 | - | - |
| | | 80 - 90 | 2 | 1 | 3 | - | - | 2 | 2 | - | - |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Total | - | 207 | 241 | 448 | 181 | 6 | 22 | 28 | - | - |

TABELA Nº 16

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA LIVRE DE POCONÉ,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1810

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | Viúvo | | | |
|------|-------------------|----------------|--------------|-----|-----|--------|-------|----|-------------|-------------|----|------|--------|-------|---|---|---|
| | | | MULATO LIVRE | | | | | | PRETO LIVRE | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | |
| 1810 | Região 1 - Cuiabá | | H | M | T | | H | M | T | H | M | T | | H | M | T | |
| | Poconé | 0 - 5 | 47 | 44 | 91 | | | | | 3 | 8 | 11 | | | | | |
| | | 5 - 10 | 43 | 53 | 96 | | | | | 4 | 4 | 8 | | | | | |
| | | 10 - 20 | 56 | 66 | 122 | 9 | - | - | - | 6 | 17 | 23 | 3 | - | - | - | - |
| | | 20 - 30 | 16 | 21 | 37 | 25 | - | 1 | 1 | 6 | 17 | 23 | 6 | - | - | - | - |
| | | 30 - 40 | 5 | 13 | 18 | 34 | - | 4 | 4 | 3 | 12 | 15 | 11 | - | 2 | 2 | - |
| | | 40 - 50 | 3 | 129 | 132 | 19 | - | 3 | 3 | 2 | 9 | 11 | 14 | - | 2 | 2 | - |
| | | 50 - 60 | 22 | 5 | 27 | 18 | - | 2 | 2 | - | 8 | 8 | 6 | - | 3 | 3 | - |
| | | 60 - 70 | 24 | 2 | 26 | 4 | - | 2 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | - | 1 | 1 | - |
| | | 70 - 80 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Total | - | 169 | 289 | 458 | 109 | 1 | 12 | 13 | 22 | 69 | 91 | 41 | - | 8 | 8 | - |

TABELA Nº 17

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DE POCONÉ,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1910

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|----------------|----------------|----|----|------------|------------|------------|---------------|-----|-----|-------------|------------|------------|--------|--|--|-------|--|--|
| | | | MULATO ESCRAVO | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | | | | | | |
| | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | | | | |
| 1910 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 6 | 6 | 12 | ██████████ | ██████████ | ██████████ | 45 | 37 | 82 | ██████████ | ██████████ | ██████████ | | | | | | |
| | | 5 - 10 | 6 | 10 | 16 | ██████████ | ██████████ | ██████████ | 52 | 41 | 93 | ██████████ | ██████████ | ██████████ | | | | | | |
| | | 10 - 20 | 12 | 15 | 27 | 7 | - | - | 123 | 58 | 181 | 5 | - | - | | | | | | |
| | | 20 - 30 | 8 | 3 | 11 | 7 | - | - | 157 | 54 | 211 | 37 | - | - | | | | | | |
| | | 30 - 40 | 3 | 4 | 7 | 4 | - | 1 | 156 | 27 | 183 | 26 | - | - | | | | | | |
| | | 40 - 50 | 2 | - | 2 | 4 | - | - | 153 | 16 | 169 | 24 | - | - | | | | | | |
| | | 50 - 60 | 2 | - | 2 | 1 | - | - | 78 | 8 | 86 | 14 | - | - | | | | | | |
| | | 60 - 70 | - | - | - | 1 | - | - | 31 | 3 | 34 | 5 | - | - | | | | | | |
| | | 70 - 80 | - | - | - | 1 | - | - | 8 | 1 | 9 | - | - | - | | | | | | |
| | | 80 - 90 | - | - | - | - | - | - | 3 | 1 | 4 | 1 | - | - | | | | | | |
| | | 90 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | | | |
| | Total | - | 33 | 32 | 65 | 25 | - | 1 | 761 | 209 | 970 | 112 | - | - | | | | | | |

TABELA Nº 18

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO BRANCA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1 - SEGUNDO O SEXO
1815

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | TOTAIS | |
|------|--------------------------------|----------------|-------|-------|---------|-------|-------|------|-----|-----|--------|-------|
| | | 0 - 15 | | | 15 - 45 | | | + 45 | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M | |
| 1815 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 174 | 168 | 342 | 145 | 162 | 307 | 97 | 67 | 163 | | 813 |
| | Chapada e Serra Acima | 175 | 173 | 348 | 140 | 181 | 321 | 89 | 54 | 143 | | 812 |
| | Poconé | 124 | 134 | 258 | 145 | 158 | 303 | 65 | 64 | 129 | | 690 |
| | N. S. do Livramento | 125 | 133 | 258 | 105 | 142 | 247 | 56 | 38 | 94 | | 599 |
| | Rosário e Rio Acima | 279 | 314 | 593 | 172 | 250 | 422 | 93 | 76 | 169 | | 1.183 |
| | Santo Antônio e Rio Abaixo | 105 | 92 | 197 | 89 | 133 | 222 | 42 | 47 | 89 | | 508 |
| | Total | 982 | 1.014 | 1.996 | 796 | 1.026 | 1.822 | 442 | 346 | 788 | | 4.606 |

TABELA Nº 19

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA LIVRE DA CAPITANIA DE MATO GROSSO -
REGIÃO 1 - CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO - 1815

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | TOTAIS | |
|------|--------------------------------|----------------|-------|-------|---------|-------|-------|------|-----|-----|--------|-------|
| | | 0 - 15 | | | 15 - 45 | | | + 45 | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M | |
| 1815 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 413 | 475 | 888 | 469 | 490 | 959 | 56 | 113 | 169 | | 2.016 |
| | Chapada e Serra Acima | 147 | 148 | 295 | 131 | 152 | 283 | 50 | 33 | 83 | | 661 |
| | Poconé | 155 | 153 | 308 | 103 | 169 | 272 | 38 | 36 | 74 | | 654 |
| | N. S. do Livramento | 177 | 198 | 375 | 80 | 151 | 231 | 32 | 28 | 60 | | 666 |
| | Rosário e Rio Acima | 287 | 270 | 557 | 166 | 232 | 398 | 57 | 37 | 94 | | 1.049 |
| | Santo Antônio e Rio Abaixo | 112 | 97 | 209 | 56 | 108 | 164 | 19 | 24 | 43 | | 416 |
| | Total | 1.291 | 1.341 | 2.632 | 1.005 | 1.302 | 2.307 | 252 | 271 | 523 | | 5.462 |

TABELA Nº 20

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO PRETA LIVRE DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
 CUIABÁ , SEGUNDO O SEXO - 1815

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | TOTAIS |
|------|--------------------------------|----------------|-----|-----|---------|-----|-----|------|-----|-----|--------|
| | | 0 - 15 | | | 15 - 45 | | | + 45 | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M |
| 1815 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 105 | 121 | 226 | 111 | 167 | 268 | 70 | 95 | 165 | 659 |
| | Chapada e Serra Acima | 20 | 17 | 37 | 19 | 28 | 47 | 16 | 23 | 39 | 123 |
| | Poconé | 29 | 23 | 52 | 24 | 56 | 80 | 16 | 36 | 52 | 194 |
| | M. S. do Livramento | 5 | 12 | 17 | 28 | 35 | 63 | 24 | 23 | 47 | 168 |
| | Rosário e Rio Acima | 1 | 2 | 3 | 17 | 17 | 34 | 23 | 17 | 40 | 91 |
| | Santo Antônio e Rio Abaixo | 112 | 97 | 209 | 2 | 7 | 9 | 1 | 5 | 6 | 18 |
| | Total | 189 | 204 | 393 | 181 | 310 | 491 | 150 | 199 | 349 | 1.252 |

TABELA Nº 21

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO MULATA ESCRAVA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
 CUIABÁ - SEGUNDO O SEXO - 1815

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | TOTAIS |
|------|--------------------------------|----------------|-----|-----|---------|-----|-----|------|----|----|--------|
| | | 0 - 15 | | | 15 - 45 | | | + 45 | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M |
| 1815 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 103 | 110 | 213 | 53 | 86 | 139 | 14 | 10 | 24 | 376 |
| | Chapada e Serra Acima | 56 | 54 | 110 | 72 | 57 | 129 | 11 | 6 | 17 | 256 |
| | Poconé | 23 | 59 | 82 | 24 | 19 | 43 | 7 | 2 | 9 | 134 |
| | M. S. do Livramento | 10 | 22 | 32 | 11 | 20 | 31 | 3 | 2 | 5 | 68 |
| | Rosário e Rio Acima | 32 | 22 | 54 | 19 | 16 | 35 | 6 | 1 | 7 | 96 |
| | Santo Antônio e Rio Abaixo | 4 | 14 | 18 | 2 | 6 | 8 | - | - | - | 26 |
| | Total | 228 | 281 | 509 | 181 | 204 | 385 | 41 | 21 | 62 | 956 |

TABELA Nº 22

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO PRETA ESCRAVA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
 CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO - 1815

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | TOTALS |
|------|--------------------------------|----------------|-----|-----|---------|-------|-------|------|-------|-------|--------|
| | | 0 - 15 | | | 15 - 45 | | | + 45 | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M |
| 1815 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 203 | 201 | 404 | 300 | 377 | 757 | 176 | 44 | 220 | 1.381 |
| | Chapada e Serra Acima | 127 | 129 | 256 | 773 | 277 | 1.050 | 45 | 540 | 585 | 1.891 |
| | Poconé | 134 | 95 | 229 | 337 | 130 | 467 | 34 | 477 | 511 | 1.207 |
| | N. S. do Livramento | 29 | 29 | 58 | 307 | 120 | 427 | 25 | 331 | 356 | 841 |
| | Rosário e Rio Acima | 68 | 78 | 156 | 332 | 111 | 443 | 16 | 405 | 421 | 1.020 |
| | Santo Antônio e Rio Abaixo | 51 | 37 | 88 | 214 | 103 | 317 | 13 | 197 | 210 | 615 |
| | Total | 612 | 569 | 787 | 12.343 | 1.118 | 3.461 | 309 | 1.994 | 2.303 | 6.955 |

TABELA Nº 23

POPULAÇÃO DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I -
 CUIABÁ - 1818

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO |
|------|----------------------|-----------|
| 1818 | Região I - Cuiabá | |
| | Cuiabá | 2.354 |
| | Capada e Serra Acima | 3.472 |
| | Poconé | 2.762 |
| | N. S. do Livramento | 3.378 |
| | Rio Cuiabá | |
| | Abaixo | 2.079 |
| | Rio Cuiabá | |
| | Acima | 1.399 |
| | Total | 15.444 |

TABELA Nº 24

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE, BRANCA E PARDA DE CUIABÁ,
SEGUNDO O SEXO - 1825

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------|-----|-----|------|-----|-----|-------|-----|-----|------|-----|-----|
| 1825 | Região I - Cuiabá | 15 | + | | | 15 | 15 | + | | | 15 | | |
| | Cuiabá | Branco | | | | | | Pardo | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| | | 145 | 144 | 289 | 1231 | 260 | 491 | 229 | 230 | 459 | 1274 | 580 | 854 |

TABELA Nº 25

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE, PRETA DE
CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO - 1825

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | |
|------|-------------------|----------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1825 | Região I - Cuiabá | 15 | + | | | 15 | |
| | Cuiabá | Preto | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T |
| | | 74 | 107 | 181 | 113 | 298 | 411 |

TABELA Nº 26

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE
CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO - 1825

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------|----|-----|------|----|-----|-------|-----|-----|------|-----|-----|
| | | 15 | | | + 15 | | | 15 | | | + 15 | | |
| | Cuiabá | Pardo | | | | | | Preto | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1825 | Região I - Cuiabá | 53 | 77 | 130 | 34 | 71 | 105 | 151 | 118 | 269 | 379 | 300 | 759 |

TABELA Nº 27

POPULAÇÃO BRANCA DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
- CUIABÁ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1826

| ANO | LOCALIDADE | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-------------------|------------------|-------|-------|--------|-----|-------|-------|---|---|
| | | POPULAÇÃO BRANCA | | | | | | | | |
| | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1826 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 279 | 337 | 616 | 173 | 149 | 322 | - | - | - |
| | Chapada e | | | | | | | | | |
| | Serra Acima | 57 | 53 | 110 | 25 | 15 | 40 | - | - | - |
| | Poconé | 190 | 283 | 473 | 104 | 91 | 195 | - | - | - |
| | N.S. Livramento | 149 | 186 | 335 | 62 | 62 | 124 | - | - | - |
| | Santo Antônio | | | | | | | - | - | - |
| | Rosário e Rio | | | | | | | | | |
| | Acima | 246 | 306 | 552 | 112 | 93 | 205 | - | - | - |
| | Coxipó- Mirim | 39 | 46 | 85 | 21 | 8 | 29 | - | - | - |
| | Total | 1.102 | 1.355 | 2.457 | 564 | 483 | 1.047 | - | - | - |

TABELA Nº 28

POPULAÇÃO MULATA E PRETA LIVRE DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1826

| ANO | LOCALIDADE | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-----------------------|--------------|-------|-------|--------|-----|-----|-------|---|---|-------------|-----|-----|--------|-----|-----|-------|---|---|
| | | MULATO LIVRE | | | | | | | | | PRETO LIVRE | | | | | | | | |
| | | SEXO | | | | | | | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1826 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 498 | 792 | 1.290 | 128 | 154 | 282 | - | - | - | 134 | 275 | 409 | 44 | 98 | 142 | - | - | - |
| | Chapada e Serra Acima | 50 | 47 | 97 | 21 | 25 | 46 | - | - | - | 20 | 21 | 41 | 7 | 10 | 17 | - | - | - |
| | Poconé | 372 | 467 | 839 | 105 | 117 | 222 | - | - | - | 62 | 82 | 144 | 20 | 33 | 53 | - | - | - |
| | M. S. do Livramento | 130 | 154 | 284 | 29 | 41 | 70 | - | - | - | 13 | 28 | 41 | 11 | 13 | 24 | - | - | - |
| | Santo Antônio | 108 | 139 | 247 | 37 | 40 | 77 | - | - | - | 7 | 4 | 11 | 2 | 2 | 4 | - | - | - |
| | Rosário | 370 | 414 | 784 | 91 | 120 | 211 | - | - | - | 28 | 37 | 65 | 13 | 13 | 26 | - | - | - |
| | Coxipó- Mirim | 148 | 158 | 306 | 34 | 40 | 74 | - | - | - | 44 | 49 | 93 | 11 | 16 | 27 | - | - | - |
| | Total | 1.676 | 2.171 | 3.847 | 1.445 | 537 | 982 | - | - | - | 308 | 496 | 704 | 108 | 185 | 293 | - | - | - |

TABELA Nº 29

POPULAÇÃO MULATA E PRETA ESCRAVA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1826

| ANO | LOCALIDADE | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-----------------------|----------------|-----|-----|--------|----|-----|---------------|---|---|-------------|-------|-------|--------|-----|-----|-------|---|---|
| | | MULATO ESCRAVO | | | | | | PRETO ESCRAVO | | | | | | | | | | | |
| | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | | SEXO | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1826 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 181 | 180 | 361 | 9 | 28 | 37 | - | - | - | 830 | 595 | 1.425 | 90 | 74 | 164 | - | - | - |
| | Chapada e Serra Acima | 59 | 62 | 121 | 14 | 21 | 35 | - | - | - | 438 | 127 | 565 | 108 | 104 | 212 | - | - | - |
| | Poconé | 99 | 92 | 191 | 6 | 24 | 30 | - | - | - | 450 | 230 | 680 | 102 | 73 | 175 | - | - | - |
| | N. S. do Livramento | 28 | 24 | 52 | 9 | - | 9 | - | - | - | 13 | 28 | 41 | 11 | 13 | 24 | - | - | - |
| | Santo Antônio | 14 | 20 | 34 | 1 | 1 | 2 | - | - | - | 52 | 40 | 92 | 5 | 7 | 12 | - | - | - |
| | Rosário | 62 | 60 | 122 | 9 | 5 | 14 | - | - | - | 345 | 133 | 478 | 63 | 47 | 110 | - | - | - |
| | Coxipó- Mirim | 47 | 14 | 61 | 2 | 6 | 8 | - | - | - | 176 | 84 | 260 | 16 | 8 | 24 | - | - | - |
| | Total | 490 | 452 | 942 | 50 | 85 | 135 | - | - | - | 12.304 | 1.235 | 3.541 | 395 | 326 | 721 | - | - | - |

TABELA Nº 30
 POPULAÇÃO INDÍGENA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1 - CUIABÁ,
 SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1826

| ANO | LOCALIDADE | Celibatário | | | Casado | | | Viúvo | | |
|------|-----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|-----|-------|---|---|
| | | POPULAÇÃO INDÍGENA | | | | | | | | |
| | | | | | SEXO | | | SEXO | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1826 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Cuiabá | 11 | 16 | 27 | 2 | 1 | 3 | - | - | - |
| | Chapada e Serra Acima | 79 | 124 | 203 | 44 | 47 | 91 | - | - | - |
| | Poconé | 11 | 15 | 26 | 2 | 4 | 6 | - | - | - |
| | N. S. do Livramento | 1 | 4 | 5 | - | - | - | - | - | - |
| | Santo Antônio | 3 | 1 | 4 | 1 | - | 1 | - | - | - |
| | Rosário | 6 | 8 | 14 | 4 | 4 | 8 | - | - | - |
| | Coxipó- Mirim | 12 | 9 | 21 | 2 | 2 | 4 | - | - | - |
| | Total | 123 | 177 | 300 | 53 | 58 | 113 | - | - | - |

TABELA Nº 31
 POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO -
 REGIÃO 1 - CUIABÁ - 1830

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE HABITANTES |
|------|--------------------|------------------|
| 1830 | Cuiabá | 11.906 |
| | Santana da Chapada | 1.619 |
| | Poconé | 2.987 |
| | | |
| | TOTAL | 16.512 |

TABELA Nº 32
 POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1 -
 CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO E CONDIÇÃO SOCIAL - 1838

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE HABITANTES | | | | | |
|------|---------------------|------------------|-------|--------|----------|-------|-------|
| | | Livres | | | Escravos | | |
| | | H | M | T | H | M | T |
| 1838 | | | | | | | |
| | Cuiabá | 2.040 | 2.676 | 4.716 | 872 | 842 | 1.714 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - |
| | Poconé | 824 | 790 | 1.614 | 282 | 228 | 510 |
| | M. S. do Livramento | 939 | 1.058 | 1.997 | 479 | 355 | 834 |
| | Brotas | 816 | 894 | 1.710 | 184 | 128 | 312 |
| | Rio Abaixo | 634 | 716 | 1.350 | 258 | 202 | 460 |
| | Rio Acima | 803 | 946 | 1.749 | 259 | 175 | 434 |
| | | | | | | | |
| | TOTAL | 6.056 | 7.080 | 13.136 | 2.334 | 1.930 | 4.264 |

TABELA Nº 33

POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, REGIÃO I -
CUIABÁ, SEGUNDO A CONDIÇÃO SOCIAL - 1848

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO | |
|------|---------------------------------|-----------|----------|
| | | Livres | Escravos |
| 1848 | | | |
| | Cuiabá [S. Bom Jesus do Cuiabá] | 2.846 | 2.654 |
| | [S. Gonçalo de Pedro II] | 1.552 | 556 |
| | Chapada | 669 | 1.551 |
| | Poconé | 1.596 | 1.404 |
| | M. S. do Livramento | 1.152 | 1.069 |
| | Brotas | 1.412 | 156 |
| | Guia | ... | ... |
| | S. Antônio do Rio Abaixo | 2.755 | 579 |
| | Rosário do Rio Acima | 1.794 | 376 |
| | TOTAL | 13.776 | 8.345 |

TABELA Nº 34

POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, REGIÃO I -
CUIABÁ, 1860

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE HABITANTES |
|------|------------------------------|------------------|
| 1860 | | |
| | Cuiabá [Sé] | 5.578 |
| | [S. Gonçalo de Pedro II] | - |
| | Chapada | 1.822 |
| | Brotas | 2.073 |
| | Guia | - |
| | Poconé | 2.839 |
| | M. S. do Livramento | 3.093 |
| | Rosário do Rio Acima | 2.434 |
| | S. Antônio do R. Abaixo | - |
| | TOTAL | 17.839 |

TABELA Nº 35

POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO, REGIÃO I -
 CUIABÁ, SEGUNDO A CONDIÇÃO SOCIAL - 1861

| Nº | LOCALIDADE | POPULAÇÃO | |
|----|---------------------------|-----------|----------|
| | | Livres | Escravos |
| | [Cuiabá [Sé]] | 4.500 | 3.000 |
| | [S. Gonçalo de Pedro II] | 2.400 | 1.100 |
| | [Chapada | 700 | 900 |
| | [Poconé | 1.496 | 1.500 |
| | [N. S. do Livramento | 1.152 | 1.121 |
| | [Brotas | 935 | 350 |
| | [Guia | 1.000 | 800 |
| | [S. Antônio Rio Abaixo | 2.850 | 1.000 |
| | [Rosário Rio Acima | 1.675 | 386 |
| | TOTAL | 16.508 | 10.157 |

TABELA Nº 36

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DA VILA DE CUIABÁ,
PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO
RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|------------------------------------|-------------------|-----------------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-----|-------|---------|----|-----|
| | | | BRANCO | | | PARDO | | | PRETO | | | CABOCLO | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 301 | 215 | 516 | 187 | 215 | 402 | 123 | 93 | 216 | 1 | 3 | 4 |
| | Cuiabá (S. Bom Jesus de Cuiabá) | 6 - 10 | 237 | 249 | 486 | 223 | 402 | 625 | 144 | 74 | 218 | 26 | 6 | 32 |
| | | 11 - 15 | 222 | 241 | 463 | 433 | 253 | 686 | 94 | 84 | 168 | 21 | 10 | 31 |
| | | 16 - 20 | 337 | 189 | 526 | 229 | 84 | 313 | 102 | 66 | 168 | 29 | 5 | 34 |
| | | 21 - 25 | 344 | 157 | 501 | 433 | 38 | 724 | 51 | 79 | 130 | 18 | 9 | 27 |
| | | 26 - 30 | 225 | 178 | 404 | 231 | 291 | 300 | 96 | 54 | 150 | 24 | 2 | 26 |
| | | 31 - 40 | 322 | 204 | 526 | 202 | 149 | 483 | 83 | 47 | 130 | - | - | - |
| | | 41 - 50 | 66 | 96 | 162 | 77 | 281 | 156 | 59 | 18 | 77 | 18 | 8 | 26 |
| | | 51 - 60 | 39 | 84 | 123 | 29 | 79 | 93 | 101 | 24 | 125 | 17 | 6 | 23 |
| | | 61 - 70 | 29 | 46 | 74 | 64 | 64 | 119 | 45 | 6 | 51 | 6 | - | 6 |
| | | 71 - 80 | 23 | 19 | 42 | 29 | 55 | 51 | 19 | 19 | 38 | - | - | - |
| | | 81 - 90 | 20 | 8 | 28 | 24 | 22 | 40 | 8 | 2 | 10 | 2 | - | 2 |
| | | 91 - 100 | 8 | 2 | 10 | 6 | 16 | 12 | 3 | 3 | 6 | - | - | - |
| | | + 100 | 2 | - | 2 | 4 | 6 | 7 | - | 7 | 7 | - | - | - |
| | Total | --- | 12.174 | 1.683 | 3.863 | 12.171 | 1.920 | 4.091 | 918 | 576 | 1.494 | 162 | 49 | 211 |

TABELA Nº 37

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA VILA CUIABÁ, PARÓQUIA DO
SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | | |
|------|------------------------------------|-------------------|-------------------|-----|-----|-------|-----|-----|--|--|--|
| | | | PARDO | | | PRETO | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [S. Bom Jesus de Cuiabá] | 0 - 5 | 7 | 7 | 14 | 41 | 9 | 50 | | | |
| | | 6 - 10 | 19 | 103 | 122 | 85 | 111 | 196 | | | |
| | | 11 - 15 | 80 | 14 | 94 | 49 | 26 | 75 | | | |
| | | 16 - 20 | 64 | 27 | 91 | 82 | 141 | 223 | | | |
| | | 21 - 25 | 21 | 10 | 31 | 36 | 18 | 54 | | | |
| | | 26 - 30 | 45 | 27 | 72 | 46 | 39 | 85 | | | |
| | | 31 - 40 | 19 | 18 | 37 | 21 | 29 | 50 | | | |
| | | 41 - 50 | 18 | 6 | 24 | 39 | 18 | 57 | | | |
| | | 51 - 60 | 21 | 7 | 28 | 22 | 22 | 44 | | | |
| | | 61 - 70 | 6 | 4 | 10 | 16 | 6 | 22 | | | |
| | | 71 - 80 | 3 | - | 3 | 1 | 5 | 6 | | | |
| | | 81 - 90 | - | - | - | 4 | - | 4 | | | |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | Total | --- | 303 | 223 | 526 | 442 | 424 | 866 | | | |

TABELA Nº 38

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DA VILA DE CUIABÁ, PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|--------------------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|-----|-----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | 1130 | 1048 | 2178 | 838 | 552 | 1390 | 206 | 89 | 295 |
| | | BRANCO | 1006 | 1016 | 2022 | 894 | 803 | 1697 | 271 | 101 | 372 |
| | | PARDO | 563 | 343 | 906 | 253 | 204 | 457 | 102 | 14 | 116 |
| | | PRETO | 99 | 29 | 128 | 44 | 11 | 55 | 19 | 9 | 28 |
| | | CABOCLO | | | | | | | | | |
| | | Total | 2.798 | 2.436 | 5.234 | 12.029 | 1.570 | 3.599 | 598 | 213 | 811 |

TABELA Nº 39

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA VILA DE CUIABÁ, PARÓQUIA DO SENHOR BOM JESUS DE CUIABÁ, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|------------------------------------|----------------------|--------------------|-----|-------|--------|----|----|-------|---|----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VÍOVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [S. Bom Jesus de Cuiabá] | | | | | | | | | | |
| | | PARDO | 284 | 216 | 500 | 16 | 6 | 22 | 3 | 1 | 4 |
| | | PRETO | 412 | 410 | 822 | 24 | 12 | 36 | 6 | 4 | 10 |
| | | Total | 696 | 626 | 1.322 | 40 | 18 | 58 | 9 | 5 | 14 |

Observação

a) O documento registra duas pretas a mais no computados habitantes escravos, erro que detectamos na contagem por faixas etárias, pona informação sobre a composição, não possível em virtude de termos os dados já quantificados por sexo.

TABELA Nº 40

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DA VILA DE CUIABÁ, PARÓQUIA DE
GONÇALO DE PEDRO II DE ACORDO COM A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------------------------|-------------------|-----------------|-----|-----|--------|-----|------|--------|-----|------|----------|-----|------|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 119 | 115 | 234 | 113 | 154 | 267 | 156 | 108 | 264 | 130 | 99 | 229 |
| | Cuiabá (São Gonçalo de Pedro II) | 6 - 10 | 25 | 29 | 54 | 23 | 32 | 55 | 22 | 41 | 63 | 21 | 47 | 68 |
| | | 11 - 15 | 28 | 23 | 51 | 21 | 49 | 70 | 38 | 51 | 89 | 44 | 86 | 130 |
| | | 16 - 20 | 36 | 25 | 61 | 49 | 59 | 100 | 126 | 42 | 168 | 45 | 122 | 167 |
| | | 21 - 25 | 40 | 58 | 98 | 34 | 55 | 89 | 150 | 46 | 196 | 36 | 128 | 164 |
| | | 26 - 30 | 39 | 26 | 65 | 137 | 39 | 176 | 140 | 126 | 266 | 149 | 127 | 276 |
| | | 31 - 40 | 21 | 20 | 41 | 35 | 51 | 86 | 153 | 50 | 203 | 38 | 52 | 90 |
| | | 41 - 50 | 128 | 17 | 145 | 37 | 51 | 88 | 39 | 39 | 78 | 146 | 38 | 184 |
| | | 51 - 60 | 18 | 20 | 38 | 20 | 26 | 46 | 36 | 29 | 65 | 28 | 22 | 50 |
| | | 61 - 70 | 20 | 12 | 32 | 13 | 30 | 43 | 12 | 22 | 34 | 12 | 26 | 38 |
| | | 71 - 80 | 18 | 7 | 25 | 16 | 19 | 35 | 10 | 14 | 24 | 11 | 13 | 24 |
| | | 81 - 90 | 5 | 4 | 9 | 3 | 6 | 9 | 6 | 3 | 9 | 4 | 6 | 10 |
| | | 91 - 100 | 6 | 3 | 9 | 2 | 3 | 5 | 4 | 1 | 5 | 6 | 4 | 10 |
| | | + 100 | 3 | 2 | 5 | - | - | - | 3 | 1 | 4 | 1 | 3 | 4 |
| | | Indeterm. | - | 8 | 8 | - | 5 | 5 | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | ---- | 506 | 369 | 875 | 503 | 579 | 1082 | 895 | 573 | 1468 | 671 | 773 | 1444 |

TABELA Nº 41

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA VILA DE CUIABÁ
PAROQUIA DE SÃO GONÇALO DE PEDRO II, DE ACORDO COM A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | |
|------|-------------------------------------|-------------------|-------------------|----|----|--------|-----|-----|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T |
| | | | | | | | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 14 | 6 | 20 | 9 | 11 | 20 |
| | Cuiabá [São Gonçalo de Pedro II] | 6 - 10 | 12 | 8 | 20 | 5 | 7 | 12 |
| | | 11 - 15 | 5 | 8 | 13 | 10 | 9 | 19 |
| | | 16 - 20 | 3 | 8 | 11 | 16 | 17 | 33 |
| | | 21 - 25 | 7 | 3 | 10 | 10 | 7 | 17 |
| | | 26 - 30 | 2 | 5 | 7 | 11 | 14 | 25 |
| | | 31 - 40 | 1 | 6 | 7 | 15 | 14 | 29 |
| | | 41 - 50 | - | 4 | 4 | 9 | 20 | 29 |
| | | 51 - 60 | - | 2 | 2 | 6 | 4 | 10 |
| | | 61 - 70 | - | - | - | 2 | - | 2 |
| | | 71 - 80 | - | - | - | - | - | - |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | — | 44 | 50 | 94 | 93 | 103 | 196 |

TABELA Nº 42

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DA VILA DE CUIABÁ
PAROQUIA DE SÃO GONÇALO DE PEDRO II DE ACORDO COM O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|-------------------------------------|----------------------|--------------------|------|------|--------|-----|------|-------|-----|-----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | BRANCOS | 313 | 171 | 484 | 171 | 162 | 333 | 22 | 36 | 58 |
| | Cuiabá (São Gonçalo de Pedro II) | PARDOS | 306 | 342 | 648 | 154 | 166 | 320 | 43 | 71 | 114 |
| | | PRETOS | 508 | 315 | 823 | 296 | 236 | 532 | 91 | 22 | 113 |
| | | CABOCLOS | 378 | 561 | 939 | 215 | 183 | 398 | 78 | 29 | 107 |
| | | T O T A L | 11505 | 1389 | 2894 | 836 | 747 | 1583 | 234 | 158 | 392 |

TABELA Nº 43

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA VILA DE CUIABÁ
PAROQUIA DE SÃO GONÇALO DE PEDRO II DE ACORDO COM O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|-------------------------------------|----------------------|--------------------|----|-----|--------|----|----|-------|----|----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | PARDOS | 38 | 28 | 66 | 6 | 19 | 25 | - | 3 | 3 |
| | Cuiabá (São Gonçalo de Pedro II) | PRETOS | 74 | 52 | 115 | 11 | 38 | 42 | 8 | 8 | 15 |
| | | | | | | | | | | | |
| | | T O T A L | 112 | 80 | 192 | 17 | 57 | 67 | 8 | 11 | 18 |

TABELA Nº 44

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DA CHAPADA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------|-----------------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|----|-----|----------|-----|-----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 28 | 20 | 48 | 94 | 76 | 170 | 15 | 16 | 31 | 5 | 17 | 22 |
| | Chapada | 6 - 10 | 16 | 58 | 74 | 64 | 80 | 144 | 7 | 14 | 21 | 23 | 17 | 40 |
| | | 11 - 15 | 21 | 45 | 66 | 36 | 41 | 77 | 5 | 5 | 10 | 16 | 23 | 39 |
| | | 16 - 20 | 18 | 42 | 60 | 49 | 53 | 102 | 10 | 6 | 16 | 14 | 7 | 21 |
| | | 21 - 25 | 20 | 33 | 53 | 62 | 48 | 110 | 16 | 9 | 25 | 11 | 23 | 36 |
| | | 26 - 30 | 34 | 23 | 57 | 67 | 44 | 111 | 13 | 7 | 20 | 16 | 7 | 23 |
| | | 31 - 40 | 40 | 15 | 55 | 77 | 74 | 151 | 12 | 11 | 23 | 18 | 20 | 38 |
| | | 41 - 50 | 25 | 8 | 33 | 39 | 28 | 67 | 7 | 8 | 15 | 8 | 7 | 15 |
| | | 51 - 60 | 8 | 6 | 14 | 17 | 12 | 29 | 3 | 2 | 5 | 4 | 6 | 10 |
| | | 61 - 70 | 3 | 2 | 5 | 10 | 6 | 16 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 |
| | | 71 - 80 | 2 | 1 | 3 | 2 | 2 | 4 | 2 | 1 | 3 | - | 1 | 1 |
| | | 81 - 90 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | ---- | 215 | 253 | 468 | 518 | 464 | 982 | 92 | 80 | 172 | 117 | 130 | 249 |

TABELA Nº 45

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA CHAPADA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|-----|-----|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Chapada | 0 - 5 | 34 | 23 | 57 | 29 | 44 | 73 | | |
| | | 6 - 10 | 11 | 14 | 25 | 20 | 19 | 39 | | |
| | | 11 - 15 | 11 | 12 | 23 | 32 | 25 | 57 | | |
| | | 16 - 20 | 28 | 13 | 41 | 29 | 32 | 61 | | |
| | | 21 - 25 | 17 | 9 | 26 | 32 | 33 | 65 | | |
| | | 26 - 30 | 20 | 15 | 35 | 36 | 26 | 62 | | |
| | | 31 - 40 | 15 | 6 | 21 | 54 | 28 | 82 | | |
| | | 41 - 50 | 15 | 2 | 7 | 19 | 16 | 35 | | |
| | | 51 - 60 | 2 | 2 | 4 | 4 | 5 | 9 | | |
| | | 61 - 70 | - | 1 | 1 | - | 2 | 2 | | |
| | | 71 - 80 | - | - | - | - | - | - | | |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - | | |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | |
| | TOTAL | ---- | 143 | 97 | 240 | 255 | 230 | 485 | | |

TABELA Nº 46

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DA CHAPADA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|------------------------------|----------------------|--------------------|-----|------|--------|----|-----|-------|----|----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá Chapada | BRANCOS | 166 | 223 | 389 | 36 | 24 | 60 | 13 | 4 | 17 |
| | | PARDOS | 452 | 395 | 847 | 57 | 42 | 99 | 9 | 27 | 36 |
| | | PRETOS | 62 | 64 | 126 | 26 | 14 | 40 | 4 | 2 | 6 |
| | | CABOCLOS | 103 | 118 | 221 | 11 | 6 | 17 | 3 | 6 | 9 |
| | | T O T A L | 783 | 800 | 1583 | 130 | 86 | 216 | 29 | 39 | 68 |

TABELA Nº 47

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA FREGUESIA DA CHAPADA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|-----------|------------------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|----|-------|----|----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá Chapada | PARDOS | 143 | 87 | 230 | 9 | 10 | 19 | 2 | 1 | 3 |
| | | PRETOS | 225 | 192 | 417 | 27 | 26 | 53 | 10 | 12 | 22 |
| T O T A L | | | 368 | 279 | 647 | 36 | 36 | 72 | 12 | 13 | 25 |

TABELA Nº 48

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DE NOSSA SENHORA DO
LIVRAMENTO, SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|---------------------|-------------------|-----------------|-----|------|--------|-----|------|--------|-----|-----|----------|-----|-----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CAROCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | N. S. do Livramento | 0 - 5 | 150 | 141 | 296 | 90 | 101 | 191 | 24 | 23 | 47 | 24 | 25 | 49 |
| | | 6 - 10 | 84 | 91 | 175 | 66 | 53 | 119 | 21 | 35 | 56 | 25 | 21 | 46 |
| | | 11 - 15 | 76 | 72 | 148 | 43 | 41 | 84 | 13 | 12 | 25 | 11 | 11 | 22 |
| | | 16 - 20 | 72 | 72 | 144 | 44 | 36 | 80 | 13 | 11 | 24 | 11 | 12 | 23 |
| | | 21 - 25 | 63 | 72 | 135 | 46 | 46 | 92 | 22 | 12 | 34 | 12 | 12 | 24 |
| | | 26 - 30 | 75 | 82 | 157 | 63 | 54 | 117 | 21 | 21 | 42 | 22 | 24 | 46 |
| | | 31 - 40 | 62 | 68 | 130 | 55 | 42 | 97 | 23 | 20 | 45 | 13 | 22 | 35 |
| | | 41 - 50 | 63 | 64 | 127 | 56 | 43 | 99 | 12 | 23 | 45 | 12 | 7 | 19 |
| | | 51 - 60 | 64 | 66 | 130 | 48 | 32 | 80 | 15 | 21 | 36 | 12 | 13 | 25 |
| | | 61 - 70 | 54 | 53 | 107 | 43 | 36 | 79 | 11 | 22 | 33 | 13 | 13 | 26 |
| | | 71 - 80 | 45 | 53 | 98 | 32 | 33 | 65 | 11 | 14 | 25 | 11 | 12 | 23 |
| | | 81 - 90 | 24 | 24 | 48 | 14 | 10 | 24 | 12 | 2 | 14 | 14 | 11 | 25 |
| | | 91 - 100 | 3 | 1 | 4 | 1 | 4 | 10 | 2 | 2 | 4 | 9 | 3 | 12 |
| | | + 100 | - | - | - | - | 1 | 1 | - | 3 | 3 | 1 | - | 1 |
| | TOTAL | --- | 835 | 864 | 1699 | 607 | 532 | 1139 | 210 | 221 | 431 | 190 | 187 | 377 |

TABELA Nº 49

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE MOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, SEGUNDO A COM A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | |
|------|---------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|----|-----|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | |
| 1872 | M. S. do Livramento | 0 - 5 | 12 | 6 | 18 | 10 | 3 | 13 | | |
| | | 6 - 10 | 8 | 8 | 16 | 8 | 6 | 14 | | |
| | | 11 - 15 | 7 | 4 | 11 | 7 | 2 | 9 | | |
| | | 16 - 20 | 8 | 13 | 21 | 7 | 3 | 10 | | |
| | | 21 - 25 | 7 | 11 | 18 | 8 | 4 | 12 | | |
| | | 26 - 30 | 17 | 8 | 25 | 7 | 6 | 13 | | |
| | | 31 - 40 | 8 | 10 | 18 | 18 | 4 | 22 | | |
| | | 41 - 50 | 10 | 10 | 20 | 11 | 2 | 13 | | |
| | | 51 - 60 | 5 | 6 | 11 | 7 | 6 | 13 | | |
| | | 61 - 70 | 6 | 6 | 12 | 8 | 4 | 12 | | |
| | | 71 - 80 | 8 | 3 | 11 | 5 | 5 | 10 | | |
| | | 81 - 90 | 7 | 4 | 11 | 6 | 4 | 10 | | |
| | | 91 - 100 | 1 | 4 | 5 | - | 1 | 1 | | |
| | | + 100 | - | 1 | 1 | - | - | - | | |
| | TOTAL | --- | 104 | 94 | 198 | 102 | 50 | 152 | | |

TABELA Nº 50

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DE NOSSA SENHORA DO
LIVRAMENTO, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|---------------------|----------------------|--------------------|------|------|--------|-----|------|-------|-----|-----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | N. S. do Livramento | BRANCOS | 507 | 494 | 1001 | 300 | 325 | 625 | 28 | 45 | 73 |
| | | PARDOS | 435 | 253 | 688 | 140 | 241 | 381 | 32 | 38 | 70 |
| | | PRETOS | 146 | 162 | 308 | 57 | 40 | 97 | 7 | 19 | 26 |
| | | CABOCLOS | 144 | 135 | 279 | 43 | 46 | 89 | 3 | 6 | 9 |
| | | T O T A L | 1232 | 1044 | 2276 | 540 | 652 | 1192 | 70 | 108 | 178 |

TABELA Nº 51

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE NOSSA SENHORA DO
LIVRAMENTO, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|---------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|----|-------|---|---|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÓVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | N. S. do Livramento | PARDOS | 96 | 82 | 178 | 7 | 12 | 7 | 1 | - | 1 |
| | | PRETOS | 83 | 41 | 124 | 15 | 7 | 15 | 4 | 1 | 1 |
| | | TOTAL | 179 | 123 | 302 | 22 | 19 | 22 | 5 | 1 | 2 |

TABELA Nº 52

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DE POCONÉ,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|-------|-----------------------------|-------------------|-----------------|-----|------|--------|-----|-----|--------|-----|-----|----------|-----|-----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá Poconé | 0 - 5 | 140 | 97 | 237 | 97 | 20 | 117 | 24 | 24 | 48 | 55 | 24 | 49 |
| | | 6 - 10 | 72 | 68 | 140 | 38 | 32 | 70 | 12 | 12 | 24 | 13 | 22 | 35 |
| | | 11 - 15 | 62 | 56 | 118 | 22 | 22 | 44 | 12 | 12 | 24 | 12 | 12 | 24 |
| | | 16 - 20 | 62 | 46 | 108 | 16 | 15 | 31 | 11 | 15 | 26 | 1 | 11 | 12 |
| | | 21 - 25 | 58 | 52 | 110 | 34 | 32 | 66 | 12 | 11 | 23 | 12 | 11 | 23 |
| | | 26 - 30 | 62 | 60 | 121 | 26 | 24 | 50 | 15 | 16 | 31 | 12 | 25 | 37 |
| | | 31 - 40 | 56 | 54 | 110 | 16 | 32 | 48 | 12 | 12 | 24 | 11 | 12 | 23 |
| | | 41 - 50 | 53 | 51 | 104 | 28 | 23 | 51 | 13 | 12 | 25 | 12 | 13 | 25 |
| | | 51 - 60 | 53 | 48 | 101 | 22 | 24 | 46 | 4 | 11 | 15 | 5 | 11 | 16 |
| | | 61 - 70 | 44 | 42 | 86 | 13 | 25 | 38 | 2 | 2 | 4 | 2 | 12 | 14 |
| | | 71 - 80 | 41 | 33 | 74 | 12 | 12 | 24 | 3 | 3 | 6 | 3 | 13 | 16 |
| | | 81 - 90 | 27 | 12 | 39 | 12 | 3 | 15 | 3 | 2 | 5 | 4 | 13 | 17 |
| | | 91 - 100 | 2 | 4 | 6 | 4 | 1 | 5 | 1 | 4 | 5 | 2 | 9 | 11 |
| + 100 | - | 1 | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 | | |
| | TOTAL | --- | 732 | 624 | 1356 | 341 | 265 | 606 | 124 | 137 | 261 | 114 | 189 | 303 |

TABELA Nº 53

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE POCONÉ,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-------------------|-----|-----|--------|-----|-----|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Poconé | 0 - 5 | 20 | 24 | 44 | 28 | 12 | 40 | | |
| | | 6 - 10 | 14 | 10 | 24 | 8 | 8 | 16 | | |
| | | 11 - 15 | 13 | 7 | 20 | 6 | 7 | 13 | | |
| | | 16 - 20 | 12 | 8 | 20 | 10 | 8 | 18 | | |
| | | 21 - 25 | 15 | 14 | 29 | 8 | 8 | 16 | | |
| | | 26 - 30 | 25 | 8 | 33 | 9 | 8 | 17 | | |
| | | 31 - 40 | 13 | 9 | 22 | 9 | 6 | 15 | | |
| | | 41 - 50 | 12 | 9 | 21 | 8 | 8 | 16 | | |
| | | 51 - 60 | 13 | 8 | 21 | 12 | 15 | 27 | | |
| | | 61 - 70 | 22 | 12 | 34 | 13 | 8 | 21 | | |
| | | 71 - 80 | 12 | 11 | 23 | 12 | 10 | 22 | | |
| | | 81 - 90 | 2 | 2 | 4 | 2 | 7 | 9 | | |
| | | 91 - 100 | 1 | 2 | 3 | 5 | 2 | 7 | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | |
| | TOTAL | — | 179 | 124 | 298 | 130 | 107 | 237 | | |

TABELA Nº 54

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DE POCONÉ,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------------|--------------------|-----|------|--------|-----|-----|-------|----|-----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | BRANCOS | 482 | 331 | 813 | 236 | 250 | 482 | 14 | 43 | 57 |
| | Poconé | PARDOS | 129 | 126 | 255 | 192 | 125 | 317 | 20 | 14 | 34 |
| | | PRETOS | 92 | 109 | 201 | 25 | 21 | 44 | 7 | 7 | 13 |
| | | CABOCLOS | 81 | 138 | 219 | 31 | 49 | 80 | 2 | 2 | 4 |
| | | T O T A L | 784 | 704 | 1488 | 484 | 445 | 924 | 43 | 66 | 108 |

TABELA Nº 55

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE POCONÉ,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|----|-------|---|---|--|--|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | |
| | Poconé | PARDOS | 167 | 107 | 274 | 5 | 16 | 21 | 2 | 1 | 3 | | |
| | | PRETOS | 120 | 83 | 203 | 9 | 22 | 31 | 1 | 2 | 3 | | |
| | | TOTAL | 287 | 190 | 477 | 14 | 38 | 52 | 3 | 3 | 6 | | |

TABELA Nº 56

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DE SANTO ANTÔNIO DO RIO ABAIXO,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------------------|-------------------|-----------------|-----|------|--------|------|------|--------|-----|-----|----------|----|----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 0 - 5 | 53 | 64 | 117 | 74 | 70 | 144 | 31 | 18 | 49 | 4 | 4 | 8 |
| | | 6 - 10 | 184 | 116 | 300 | 222 | 241 | 463 | 28 | 44 | 72 | - | 1 | 1 |
| | | 11 - 15 | 191 | 101 | 212 | 249 | 119 | 368 | 25 | 12 | 37 | 4 | 4 | 8 |
| | | 16 - 20 | 104 | 104 | 208 | 204 | 124 | 320 | 13 | 8 | 21 | 7 | - | 7 |
| | | 21 - 25 | 146 | 89 | 235 | 191 | 192 | 383 | 27 | 2 | 29 | 2 | 3 | 5 |
| | | 26 - 30 | 83 | 121 | 204 | 98 | 86 | 184 | 19 | 9 | 28 | 6 | 6 | 12 |
| | | 31 - 40 | 24 | 77 | 101 | 76 | 102 | 178 | 4 | 3 | 7 | 2 | 2 | 4 |
| | | 41 - 50 | 54 | 59 | 113 | 41 | 36 | 77 | 7 | 9 | 16 | 1 | 3 | 4 |
| | | 51 - 60 | 25 | 62 | 87 | 33 | 82 | 115 | 1 | 1 | 2 | 4 | 1 | 5 |
| | | 61 - 70 | 18 | 24 | 42 | 19 | 12 | 31 | 1 | 2 | 3 | - | 4 | 4 |
| | | 71 - 80 | 6 | 8 | 14 | 8 | 16 | 24 | - | - | - | 1 | - | 1 |
| | | 81 - 90 | 3 | 1 | 4 | 3 | 8 | 11 | 2 | - | 2 | - | - | - |
| | | 91 - 100 | 3 | 5 | 8 | 3 | 3 | 6 | 1 | 1 | 2 | - | - | - |
| | | + 100 | - | 3 | 3 | 2 | 2 | 4 | - | - | - | - | - | - |
| | TOTAL | ---- | 894 | 834 | 1728 | 1213 | 1093 | 2316 | 159 | 109 | 268 | 31 | 28 | 59 |

TABELA Nº 57

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO,
SEGUNDO A COM A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | |
|------|--------------------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|-----|-----|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | |
| 1872 | Santo Antonio do Rio Abaixo | 0 - 5 | 2 | 3 | 5 | 9 | 4 | 13 |
| | | 6 - 10 | 1 | 14 | 15 | 66 | 45 | 111 |
| | | 11 - 15 | 3 | 6 | 9 | 44 | 26 | 70 |
| | | 16 - 20 | 6 | 24 | 27 | 21 | 32 | 52 |
| | | 21 - 25 | 10 | 17 | 27 | 53 | 17 | 70 |
| | | 26 - 30 | 8 | 7 | 15 | 24 | 18 | 42 |
| | | 31 - 40 | 21 | 14 | 35 | 34 | 7 | 41 |
| | | 41 - 50 | 9 | 6 | 15 | 26 | 18 | 44 |
| | | 51 - 60 | 2 | 2 | 4 | 18 | 12 | 30 |
| | | 61 - 70 | 1 | 3 | 4 | 6 | 6 | 12 |
| | | 71 - 80 | - | - | - | - | - | - |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - |
| | | + 100 | 2 | 2 | 4 | - | - | - |
| | TOTAL | ---- | 65 | 95 | 160 | 301 | 185 | 486 |

TABELA 58

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DE SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------------------|----------------------|--------------------|------|------|--------|-----|------|-------|----|-----|--|--|--|
| | | | CELIBATARIO | | | CASADO | | | VIUVO | | | | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | BRANCOS | 562 | 603 | 1172 | 304 | 207 | 511 | 21 | 24 | 45 | | | |
| | | PARDOS | 783 | 686 | 1469 | 412 | 384 | 796 | 28 | 23 | 51 | | | |
| | | PRETOS | 95 | 71 | 166 | 56 | 33 | 89 | - | 5 | 5 | | | |
| | | CABOCLOS | 18 | 15 | 33 | 8 | 5 | 13 | 5 | 8 | 13 | | | |
| | | T O T A L | 1465 | 1375 | 2840 | 780 | 629 | 1409 | 54 | 60 | 114 | | | |

TABELA Nº 59

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE SANTO ANTONIO DO RIO ABAIXO,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|------|--------------------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|----|-------|---|----|--|--|--|
| | | | CELIBATARIO | | | CASADO | | | VIUVO | | | | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | PARDOS | 53 | 90 | 143 | 8 | 4 | 12 | 4 | 1 | 5 | | | |
| | | PRETOS | 267 | 159 | 426 | 31 | 21 | 52 | 3 | 5 | 8 | | | |
| | | T O T A L | 320 | 249 | 569 | 39 | 25 | 64 | 7 | 6 | 13 | | | |

TABELA Nº 60

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DE ROSÁRIO DO RIO ACIMA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|----------------------|-------------------|-----------------|-----|-----|--------|-----|-----|--------|-----|-----|----------|-----|-----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 55 | 57 | 112 | 74 | 86 | 160 | 27 | 32 | 59 | 68 | 76 | 144 |
| | Rosário do Rio Acima | 6 - 10 | 24 | 29 | 53 | 55 | 46 | 101 | 13 | 20 | 33 | 30 | 20 | 50 |
| | | 11 - 15 | 17 | 21 | 38 | 40 | 30 | 70 | 20 | 15 | 35 | 18 | 27 | 45 |
| | | 16 - 20 | 28 | 30 | 58 | 40 | 53 | 93 | 22 | 12 | 34 | 25 | 50 | 75 |
| | | 21 - 25 | 31 | 36 | 67 | 44 | 42 | 86 | 26 | 12 | 38 | 29 | 48 | 77 |
| | | 26 - 30 | 45 | 35 | 80 | 49 | 59 | 108 | 28 | 14 | 42 | 28 | 28 | 56 |
| | | 31 - 40 | 45 | 36 | 81 | 51 | 50 | 101 | 28 | 30 | 58 | 31 | 35 | 66 |
| | | 41 - 50 | 44 | 34 | 78 | 41 | 42 | 83 | 30 | 29 | 59 | 30 | 38 | 68 |
| | | 51 - 60 | 34 | 18 | 52 | 40 | 30 | 70 | 28 | 15 | 43 | 24 | 21 | 45 |
| | | 61 - 70 | 17 | 7 | 24 | 8 | 11 | 19 | 8 | 10 | 18 | 11 | 11 | 22 |
| | | 71 - 80 | 8 | 5 | 13 | 12 | 9 | 21 | 9 | 8 | 17 | 9 | 11 | 20 |
| | | 81 - 90 | 4 | 3 | 7 | 8 | 4 | 12 | 5 | 6 | 11 | 6 | 2 | 8 |
| | | 91 - 100 | 3 | 2 | 5 | 2 | 3 | 5 | 3 | 1 | 4 | 4 | 3 | 7 |
| | | + 100 | 1 | 3 | 3 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 |
| | | Indeterm. | 4 | 10 | 14 | 10 | 4 | 14 | 6 | 16 | 22 | 20 | 5 | 25 |
| | TOTAL | ---- | 359 | 326 | 685 | 476 | 469 | 945 | 254 | 220 | 474 | 335 | 375 | 710 |

TABELA Nº 61

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE ROSÁRIO DO RIO ACIMA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | | |
|------|----------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|----|-----|--|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Rosário do Rio Acima | 0 - 5 | 9 | 5 | 14 | 4 | 1 | 5 | | | |
| | | 6 - 10 | 7 | 7 | 14 | 7 | 8 | 15 | | | |
| | | 11 - 15 | 5 | 3 | 8 | 7 | 14 | 21 | | | |
| | | 16 - 20 | 8 | 7 | 15 | 20 | 16 | 36 | | | |
| | | 21 - 25 | 8 | 11 | 19 | 11 | 2 | 13 | | | |
| | | 26 - 30 | 9 | 7 | 16 | 12 | 9 | 21 | | | |
| | | 31 - 40 | 5 | 7 | 12 | - | 15 | 15 | | | |
| | | 41 - 50 | 3 | 5 | 8 | 6 | 7 | 13 | | | |
| | | 51 - 60 | - | 6 | 6 | 5 | 5 | 10 | | | |
| | | 61 - 70 | - | 1 | 1 | 2 | 3 | 5 | | | |
| | | 71 - 80 | - | - | - | 2 | - | 2 | | | |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | | 91 - 100 | 1 | - | 1 | - | - | - | | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | TOTAL | ---- | 55 | 59 | 114 | 76 | 80 | 156 | | | |

TABELA Nº 62

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DE ROSÁRIO DO RIO ACIMA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|-----------|----------------------|----------------------|--------------------|-----|------|--------|-----|-----|-------|-----|-----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÓVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | BRANCOS | 231 | 196 | 427 | 108 | 102 | 210 | 20 | 28 | 48 |
| | Rosário do Rio Acima | PARDOS | 219 | 228 | 447 | 221 | 131 | 352 | 36 | 110 | 146 |
| | | PRETOS | 245 | 210 | 445 | 9 | 5 | 14 | - | 5 | 5 |
| | | CABOCLOS | 320 | 353 | 679 | 12 | 8 | 20 | 3 | 8 | 11 |
| T O T A L | | | 1015 | 993 | 2008 | 349 | 246 | 595 | 59 | 151 | 210 |

TABELA Nº 63

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE ROSÁRIO DO RIO ACIMA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|-----------|----------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|---|---|-------|---|---|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÓVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Rosário do Rio Acima | PARDOS | 53 | 56 | 109 | 1 | 3 | 4 | 1 | - | 1 |
| | | PRETOS | 75 | 78 | 153 | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| T O T A L | | | 128 | 134 | 262 | 1 | 4 | 5 | 2 | 1 | 3 |

TABELA Nº 64

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DE BROTAS,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-----------------|-----|-----|--------|------|------|--------|-----|-----|----------|-----|------|--|--|--|--|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Brotas | 0 - 5 | 26 | 25 | 51 | 103 | 99 | 202 | 22 | 33 | 55 | 35 | 44 | 79 | | | | |
| | | 6 - 10 | 74 | 54 | 128 | 218 | 223 | 441 | 28 | 39 | 67 | 130 | 202 | 332 | | | | |
| | | 11 - 15 | 23 | 40 | 63 | 176 | 145 | 321 | 19 | 29 | 48 | 118 | 145 | 263 | | | | |
| | | 16 - 20 | 27 | 42 | 69 | 172 | 129 | 301 | 21 | 21 | 42 | 128 | 129 | 255 | | | | |
| | | 21 - 25 | 40 | 38 | 78 | 126 | 139 | 265 | 16 | 14 | 30 | 124 | 139 | 263 | | | | |
| | | 26 - 30 | 27 | 39 | 66 | 124 | 123 | 247 | 19 | 27 | 46 | 115 | 123 | 238 | | | | |
| | | 31 - 40 | 37 | 24 | 61 | 59 | 194 | 253 | 17 | 12 | 29 | 217 | 110 | 327 | | | | |
| | | 41 - 50 | 3 | 31 | 34 | 58 | 57 | 115 | 16 | 13 | 29 | 10 | 57 | 67 | | | | |
| | | 51 - 60 | 4 | 11 | 15 | 26 | 3 | 29 | 7 | 16 | 23 | 8 | 3 | 11 | | | | |
| | | 61 - 70 | 3 | 2 | 5 | 8 | 6 | 14 | - | 4 | 4 | 6 | 6 | 12 | | | | |
| | | 71 - 80 | 2 | 1 | 3 | 4 | - | 4 | 1 | - | 1 | 2 | 1 | 3 | | | | |
| | | 81 - 90 | 2 | 2 | 4 | 1 | 2 | 3 | 1 | - | 1 | - | 1 | 1 | | | | |
| | | 91 - 100 | - | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | - | - | - | - | 2 | 2 | | | | |
| | | + 100 | - | - | - | 1 | 2 | 3 | - | - | - | - | 1 | 1 | | | | |
| | | Indeterm. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | | | | |
| | TOTAL | ----- | 268 | 310 | 578 | 11077 | 1133 | 2210 | 167 | 208 | 375 | 893 | 963 | 1856 | | | | |

TABELA Nº 65

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE BROTAS,
SEGUNDO A COM A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|-----|-----|--|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Brotas | 0 - 5 | 2 | 5 | 7 | 9 | 11 | 22 | | | |
| | | 6 - 10 | 11 | 19 | 30 | 16 | 18 | 34 | | | |
| | | 11 - 15 | 12 | 9 | 21 | 17 | 15 | 32 | | | |
| | | 16 - 20 | 14 | 14 | 28 | 21 | 16 | 37 | | | |
| | | 21 - 25 | 14 | 12 | 26 | 20 | 14 | 34 | | | |
| | | 26 - 30 | 16 | 13 | 29 | 22 | 17 | 39 | | | |
| | | 31 - 40 | 12 | 14 | 26 | 17 | 8 | 25 | | | |
| | | 41 - 50 | 5 | 3 | 8 | 4 | 2 | 6 | | | |
| | | 51 - 60 | 3 | 5 | 8 | 1 | 2 | 3 | | | |
| | | 61 - 70 | - | 3 | 3 | 1 | - | 1 | | | |
| | | 71 - 80 | - | 1 | 1 | - | 1 | 1 | | | |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | | 91 - 100 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | | |
| | TOTAL | ---- | 89 | 98 | 187 | 128 | 104 | 232 | | | |

TABELA Nº 66

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DE BROTAS,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------------|--------------------|------|------|--------|-----|-----|-------|----|-----|--|--|--|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIOVO | | | | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | Brotas | BRANCOS | 164 | 207 | 371 | 79 | 77 | 156 | 25 | 26 | 51 | | | |
| | | PARDOS | 976 | 1043 | 2019 | 83 | 65 | 148 | 18 | 25 | 43 | | | |
| | | PRETOS | 124 | 164 | 288 | 36 | 31 | 67 | 7 | 13 | 20 | | | |
| | | CABOCLOS | 843 | 314 | 1757 | 43 | 41 | 84 | 7 | 8 | 15 | | | |
| | | T O T A L | 2107 | 2328 | 4147 | 221 | 214 | 455 | 57 | 72 | 129 | | | |

TABELA Nº 67

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DE BROTAS,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|----|----|-------|----|----|--|--|--|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIOVO | | | | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | |
| | Brotas | PARDOS | 71 | 79 | 150 | 10 | 15 | 25 | 8 | 4 | 12 | | | |
| | | PRETOS | 89 | 57 | 148 | 26 | 33 | 59 | 13 | 12 | 25 | | | |
| | | T O T A L | 160 | 138 | 298 | 36 | 48 | 84 | 21 | 16 | 37 | | | |

TABELA Nº 68

FAIXAS ETÁRIAS DA POPULAÇÃO LIVRE DA GUIA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETÁRIAS | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-----------------|-----|-----|--------|-----|------|--------|----|-----|----------|-----|-----|
| | | | BRANCOS | | | PARDOS | | | PRETOS | | | CABOCLOS | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá | 0 - 5 | 40 | 41 | 81 | 83 | 62 | 150 | 30 | 18 | 48 | 36 | 33 | 69 |
| | Guia | 6 - 10 | 22 | 34 | 56 | 135 | 160 | 215 | 18 | 14 | 32 | 16 | 20 | 36 |
| | | 11 - 15 | 30 | 35 | 65 | 106 | 151 | 257 | 20 | 25 | 45 | 14 | 24 | 38 |
| | | 16 - 20 | 20 | 22 | 42 | 88 | 101 | 199 | - | 8 | 8 | 23 | 46 | 69 |
| | | 21 - 25 | 13 | 19 | 32 | 90 | 88 | 178 | 10 | 8 | 18 | - | 40 | 40 |
| | | 26 - 30 | 10 | 18 | 28 | 74 | 79 | 153 | - | 5 | 5 | 30 | 19 | 69 |
| | | 31 - 40 | 12 | 12 | 24 | 70 | 79 | 149 | 7 | 6 | 13 | 35 | 8 | 43 |
| | | 41 - 50 | 8 | 6 | 14 | 22 | 40 | 62 | 6 | 2 | 8 | 10 | 3 | 13 |
| | | 51 - 60 | 6 | 2 | 8 | 30 | 20 | 50 | - | 1 | 1 | 12 | 2 | 14 |
| | | 61 - 70 | - | 2 | 2 | 19 | 5 | 27 | - | 1 | 2 | 4 | - | 4 |
| | | 71 - 80 | - | - | 1 | 6 | 2 | 8 | 3 | - | 3 | 3 | 1 | 4 |
| | | 81 - 90 | 2 | - | 2 | 4 | 2 | 6 | 2 | - | 2 | 6 | - | 6 |
| | | 91 - 100 | 3 | 1 | 4 | 3 | 1 | 4 | 1 | - | 1 | - | 2 | 2 |
| | | + 100 | 2 | 1 | 3 | 2 | 3 | 5 | - | - | - | 4 | - | 4 |
| | TOTAL | ---- | 168 | 193 | 361 | 737 | 803 | 1540 | 97 | 88 | 185 | 193 | 198 | 391 |

TABELA Nº 69

FAIXAS ETARIAS DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA GUIA,
SEGUNDO A COMPOSIÇÃO RACIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | FAIXAS ETARIAS | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | |
|------|-------------------|-------------------|-------------------|----|-----|--------|----|-----|--|--|
| | | | PARDOS | | | PRETOS | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Guia | 0 - 5 | 8 | 10 | 18 | 16 | 6 | 22 | | |
| | | 6 - 10 | 8 | 19 | 27 | 10 | 15 | 25 | | |
| | | 11 - 15 | 10 | 11 | 21 | 12 | 10 | 22 | | |
| | | 16 - 20 | 8 | 4 | 12 | - | 10 | 10 | | |
| | | 21 - 25 | - | 6 | 6 | 15 | 2 | 17 | | |
| | | 26 - 30 | 6 | 2 | 8 | 18 | 2 | 20 | | |
| | | 31 - 40 | 4 | 4 | 8 | 5 | 1 | 6 | | |
| | | 41 - 50 | 3 | 2 | 5 | - | - | - | | |
| | | 51 - 60 | 2 | - | 2 | - | - | - | | |
| | | 61 - 70 | 5 | - | 5 | - | - | - | | |
| | | 71 - 80 | - | 1 | 1 | - | - | - | | |
| | | 81 - 90 | - | - | - | - | - | - | | |
| | | 91 - 100 | - | 1 | 7 | - | - | - | | |
| | | + 100 | - | - | - | - | - | - | | |
| | TOTAL | ---- | 54 | 60 | 114 | 76 | 46 | 122 | | |

TABELA Nº 70

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO LIVRE DA GUIA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|-----------|---------------------------|----------------------|--------------------|------|------|--------|-----|-----|-------|----|----|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá Guia | BRANCOS | 83 | 94 | 177 | 80 | 87 | 167 | 5 | 12 | 17 |
| | | PARDOS | 610 | 700 | 1310 | 124 | 97 | 221 | 3 | 6 | 9 |
| | | PRETOS | 92 | 80 | 172 | 1 | 6 | 7 | 4 | 2 | 6 |
| | | CABOCLOS | 190 | 191 | 381 | 1 | 6 | 7 | 2 | 1 | 3 |
| T O T A L | | | 975 | 1065 | 2040 | 206 | 196 | 402 | 14 | 21 | 35 |

TABELA Nº 71

COMPOSIÇÃO RACIAL DA POPULAÇÃO ESCRAVA DA FREGUESIA DA GUIA,
SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | COMPOSIÇÃO RACIAL | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|---------------------------|----------------------|--------------------|-----|-----|--------|---|----|-------|---|---|
| | | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | | SEXO | | | | | | | | |
| | | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região I - Cuiabá Guia | PARDOS | 48 | 57 | 107 | 6 | 3 | 9 | - | - | - |
| | | PRETOS | 74 | 44 | 118 | 2 | 2 | 4 | - | - | - |
| | | T O T A L | 124 | 101 | 225 | 8 | 5 | 13 | - | - | - |

TABELA Nº 72

NACIONALIDADE DA POPULAÇÃO DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO,
REGIÃO I - CUIABÁ, SEGUNDO O SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | NACIONALIDADE | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|---------------|---|---|-------|---|---|-----------|---|----|----------|---|---|---------|---|---|-------|----------|----|----|-----------|----|----|-----------|----|---|--------|---|-------|---|---|-----|
| | | ARGENTINO | | | BELGA | | | BOLIVIANO | | | ESPAÑHOL | | | FRANÇÊS | | | | ITALIANO | | | PARAGUAIO | | | PORTUGUÊS | | | OUTROS | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M | | | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | 5 | 2 | 7 | 9 | - | 9 | 7 | - | 7 | 4 | - | 4 | - | - | - | - | - | - | 29 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 1 | - | 1 | - | 1 | 1 | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | 1 | - | 1 | 10 | - | 10 | 26 | 1 | 27 | 19 | 3 | 22 | - | - | - | - | - | - | 66 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | 2 | - | 2 | - | - | - | 4 |
| | N. S. do Livramento | - | - | - | - | - | - | 7 | - | 7 | 1 | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 10 |
| | Poconé | - | - | - | - | - | - | 5 | - | 5 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 |
| | Brotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 1 | 3 | - | - | - | - | - | - | 6 | - | 6 | 7 | 2 | 9 | 3 | - | 3 | - | - | - | 21 |
| | Guia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4 | 4 | 8 | - | - | - | - | - | - | 8 |
| | TOTAL | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 | 16 | - | 16 | 5 | 1 | 6 | 6 | 2 | 8 | 23 | - | 23 | 44 | 1 | 45 | 37 | 9 | 46 | 5 | - | 5 | - | - | - | 148 |

TABELA Nº 73

POPULAÇÃO AFRICANA LIVRE NA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO,
REGIÃO 1 - CUIABÁ - SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO AFRICANA LIVRE | | | | | | | | | TOTAL |
|------|--|--------------------------|----|-----|--------|----|----|-------|---|----|-------|
| | | CELIBATARIO | | | CASADO | | | VIOVO | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 20 | 7 | 27 | 12 | 5 | 17 | 5 | 3 | 8 | 52 |
| | [São Gonçalo de Pedro III] | 8 | 2 | 10 | 4 | 1 | 5 | - | - | - | 15 |
| | Chapada | 5 | 5 | 10 | 1 | 1 | 2 | 2 | - | 2 | 14 |
| | M. S. do Livramento | 4 | 3 | 7 | 2 | 1 | 3 | - | 2 | 2 | 12 |
| | Pocone | 4 | 3 | 7 | - | 2 | 2 | - | - | - | 9 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Brotas | 12 | 16 | 28 | 8 | 6 | 14 | 2 | 1 | 3 | 45 |
| | Guia | 11 | 5 | 16 | 9 | - | 9 | - | 1 | 1 | 24 |
| | | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | 64 | 41 | 105 | 34 | 16 | 50 | 9 | 7 | 16 | 171 |

TABELA Nº 74

POPULAÇÃO AFRICANA ESCRAVA NA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO,
REGIÃO I - CUIABÁ - SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO AFRICANA ESCRAVA | | | | | | | | | TOTAL | |
|------|--|----------------------------|----|-----|--------|----|----|-------|----|----|-------|-------|
| | | CELIBATARIO | | | CASADO | | | VIOVO | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | H + M |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 11 | 3 | 14 | 2 | 2 | 4 | 1 | - | 1 | 19 | |
| | Chapada | 53 | 12 | 65 | 6 | 5 | 11 | 5 | 9 | 14 | 90 | |
| | N. S. do Livramento | 11 | 7 | 18 | 5 | 2 | 7 | 4 | 1 | 5 | 30 | |
| | Poconé | 8 | 1 | 9 | 1 | 1 | 2 | - | - | - | 11 | |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| | Brotas | 15 | 18 | 33 | 10 | 11 | 21 | 4 | 5 | 9 | 63 | |
| | Guia | 12 | 1 | 13 | 3 | 1 | 4 | - | - | - | 17 | |
| | | | | | | | | | | | | |
| | T O T A L | 110 | 42 | 152 | 27 | 22 | 49 | 19 | 15 | 59 | 230 | |

TABELA Nº 75

Nº DE NASCIMENTOS OCORRIDOS ANUALMENTE NA CAPITANIA/PROVINCIA
DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1768 - 1838

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE NASCIMENTOS OCORRIDOS | | |
|------|--------------------------------|-----------------------------|---|-------------------------|
| | | Condição | | S/disc. cond. ou cor |
| | Região I - Cuiabá | Livre escravo forro | | |
| 1772 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 238 |
| | Chapada | - | - | 42 |
| | Total | - | - | 280 |
| 1773 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 208 |
| | Chapada | - | - | 14 |
| | Total | - | - | 222 |
| 1775 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 168 |
| | Chapada | - | - | 19 |
| | Total | - | - | 187 |
| 1776 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 343 |
| | Chapada | - | - | 25 |
| | Total | - | - | 368 |
| 1777 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 353 |
| | Chapada | - | - | 28 |
| | Total | - | - | 381 |
| 1778 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 170 |
| | Chapada | - | - | 27 |
| | Total | - | - | 197 |
| 1779 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | 375 |
| | Chapada | - | - | 30 |
| | Total | - | - | 405 |

(Tabela nº 75, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE NASCIMENTOS OCORRIDOS | | | |
|------|---------------------------------|-----------------------------|---------|-------|-------------|
| | | Condição | | | S/disc.Cond |
| | | Livre | Escravo | Forro | ou cor |
| 1780 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 392 |
| | Chapada | - | - | - | 32 |
| | Total | - | - | - | 424 |
| 1781 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 401 |
| | Chapada | - | - | - | 2 |
| | Total | - | - | - | 403 |
| 1782 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 403 |
| | Chapada | - | - | - | 35 |
| | Total | - | - | - | 438 |
| 1783 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 411 |
| | Chapada | - | - | - | 37 |
| | Total | - | - | - | 448 |
| 1791 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 311 |
| | Chapada | - | - | - | 16 |
| | Total | - | - | - | 327 |
| 1793 | Poconé | | 27 | | |
| 1794 | Cuiabá, Canjica, Baú e | | | | |
| | São Gonçalo | - | 18 | 181 | - |
| | Chapada | - | - | - | - |
| | M. S. do Livramento | - | 53 | 74 | - |
| | Poconé | - | 13 | 7 | - |
| | Queimado, Baú, Coxipó-Mirim | - | - | - | - |
| | Rio Abaixo e Larvas | - | - | - | - |
| | Rio Acima | - | - | 64 | - |
| | Rio Manso e Coxipó-Guaçu | - | - | 10 | - |
| | Arraial do Medico, Aricás, Ri | | | | |
| | dos Peixes, Olho d'água | - | 8 | 12 | - |
| | Total | - | 92 | 378 | - |
| 1795 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 366 |
| 1796 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 392 |
| | Chapada e Serras Acima e Abaixo | - | - | - | 68 |
| | Poconé | - | - | - | 45 |
| | M. S. do Livramento | - | - | - | 38 |
| | Rio Abaixo | - | - | - | 40 |
| | Rio Acima | - | - | - | |
| | Total | - | - | - | 583 |

TABELA Nº 76

Nº DE BATIZADOS REALIZADOS ANUALMENTE NA PROVÍNCIA
DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ, SEGUNDO A
A CONDIÇÃO SOCIAL E SEXO - 1830 - 1838

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE BATIZADOS REALIZADOS | | | | | |
|------|--------------------|----------------------------|-----|-----|----------|----|-----|
| | | CONDICÃO | | | CONDICÃO | | |
| | | Livre | | | Escravo | | |
| | | H | M | T | H | M | T |
| 1830 | Região I - Cuiabá | | | | | | |
| | Cuiabá | 199 | 175 | 374 | 85 | 78 | 163 |
| 1838 | Cuiabá | 172 | 155 | 327 | 30 | 34 | 64 |
| | Poconé | 34 | 35 | 69 | 15 | 7 | 22 |
| | N.S. do Livramento | 23 | 30 | 53 | 3 | - | 3 |
| | Rio Abaixo | 31 | 43 | 74 | 6 | 9 | 15 |
| | Rio Acima | 56 | 63 | 119 | 9 | 9 | 18 |
| | Total | 316 | 326 | 642 | 63 | 59 | 122 |

TABELA Nº 77

Nº DE CASAMENTOS OCORRIDOS ANUALMENTE NA CAPITANIA/PROVÍNCIA
DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1768 - 1838

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE CASAMENTOS OCORRIDOS | | | |
|------|--------------------------------|----------------------------|---------|-------|--------------------------|
| | | Condição | | | S/ disc. cond. ou cor |
| | Região I - Cuiabá | Livre | Escravo | Forro | |
| 1768 | Cuiabá | - | - | - | - |
| 1772 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 51 |
| | Chapada | - | - | - | 17 |
| | Total | - | - | - | 68 |
| 1773 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 68 |
| | Chapada | - | - | - | 2 |
| | Total | - | - | - | 70 |
| 1775 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 108 |
| | Chapada | - | - | - | 5 |
| | Total | - | - | - | 113 |
| 1776 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 56 |
| | Chapada | - | - | - | 9 |
| | Total | - | - | - | 65 |
| 1777 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 80 |
| | Chapada | - | - | - | 3 |
| | Total | - | - | - | 83 |
| 1778 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 77 |
| | Chapada | - | - | - | 5 |
| | Total | - | - | - | 82 |
| 1779 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | 71 |
| | Chapada | - | - | - | 6 |
| | Total | - | - | - | 77 |

(Tabela nº 77, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE CASAMENTOS OCORRIDOS | | | IS/disc.Cond ou cor |
|------|-------------------------------|----------------------------|-------|---------|------------------------|
| | | Condição | Libre | Escravo | |
| 1780 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 75 |
| | Chapada | - | - | - | 4 |
| | Total | - | - | - | 79 |
| 1781 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 75 |
| | Chapada | - | - | - | 6 |
| | Total | - | - | - | 81 |
| 1782 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 71 |
| | Chapada | - | - | - | 5 |
| | Total | - | - | - | 76 |
| 1783 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | 64 |
| | Chapada | - | - | - | 6 |
| | Total | - | - | - | 583 |
| 1797 | Cuiabá, arraiais e vizinhança | | | | 84 |
| | Chapada | | | | 1 |
| | Poconé | | | | 11 |
| | Total | | | | 96 |
| 1838 | Cuiabá e vizinhanças | 111 | 13 | - | - |
| | M. S. do Livramento | 14 | - | - | - |
| | Poconé | 11 | 3 | - | - |
| | Rio Abaixo | 11 | - | - | - |
| | Rio Acima | 66 | 10 | - | - |
| | Total | 213 | 23 | - | - |

TABELA Nº 78

Nº DE FOGOS OU FAMÍLIAS EXISTENTES NA CAPITANIA/PROVÍNCIA
DE MATO GROSSO - REGIÃO 1 - CUIABÁ - 1768 - 1861

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE FOGOS OU FAMÍLIAS |
|------|--------------------------------|----------------------------|
| | Região 1 - Cuiabá | |
| 1772 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 805 |
| | Chapada | 71 |
| | Total | 876 |
| 1773 | Cuiabá, arraiais e vizinhança | 1.044 |
| | Chapada | 66 |
| | Total | 1.110 |
| 1775 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 1.031 |
| | Chapada | 68 |
| | Total | 1.099 |
| 1776 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 1.208 |
| | Chapada | 106 |
| | Total | 1.314 |
| 1777 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 1.350 |
| | Chapada | 104 |
| | Total | 1.454 |
| 1778 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 1.391 |
| | Chapada | 102 |
| | Total | 1.493 |
| 1779 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | 1.402 |
| | Chapada | 106 |
| | Total | 1.508 |

(Tabela nº 78, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | Nº FOGOS OU FAMILIAS |
|------|------------------------------|-------------------------|
| 1780 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 1.430 |
| | Chapada | 106 |
| | Total | 1.536 |
| 1781 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 1.413 |
| | Chapada | 108 |
| | Total | 1.521 |
| 1782 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 1.445 |
| | Chapada | 110 |
| | Total | 1.555 |
| 1783 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 1.968 |
| | Chapada | 112 |
| | Total | 2.080 |
| 1791 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | 1.482 |
| | Chapada | 122 |
| | Total | 1.604 |
| 1793 | Poconé | 79 |

(Tabela ng 78, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE FOGOS OU FAMÍLIAS |
|------|-----------------------------|----------------------------|
| 1830 | Cuiabá | 1.781 |
| | Chapada | 127 |
| | Poconé | 527 |
| | M. S. do Livramento | ... |
| | Total | 2.435 |
| 1848 | Cuiabá [Freguesia da Sé] | 1.642 |
| | [S. Gonçalo de Pedro III] | 562 |
| | Chapada | 350 |
| | Poconé | 525 |
| | M. S. do Livramento | 663 |
| | Brotas | 600 |
| | Santo Antônio do Rio Abaixo | 608 |
| | Rosário do Rio Acima | 502 |
| | Total | 5.452 |
| 1861 | Cuiabá [Freguesia da Sé] | 1.562 |
| | [S. Gonçalo de Pedro III] | 672 |
| | Chapada | 350 |
| | Poconé | 560 |
| | Brotas | 360 |
| | Guia | 340 |
| | M. S. do Livramento | 700 |
| | Santo Antônio do Rio Abaixo | 600 |
| | Rosário do Rio Acima | 640 |
| | Total | 5.784 |

TABELA Nº 79

CASAS E FOGOS ENCONTRADOS NA PROVINCIA DE MATO GROSSO,
REGIÃO 1 - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | CASAS | | FOGOS |
|------|-----------------------------|-------|--------|-------|
| | | HAB. | DESAB. | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus | | | |
| | de Cuiabá] | 1303 | - | 1303 |
| | [São Gonçalo de | | | |
| | Pedro II] | 775 | 47 | 775 |
| | Chapada | 424 | - | 424 |
| | N. S. do Livramento | 322 | - | 322 |
| | Poconé | 483 | - | 489 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 622 | 4 | 622 |
| | Rosário do Rio Acima | 254 | 2 | 254 |
| | Brotas | 740 | 3 | 740 |
| | Guia | 298 | - | 298 |
| | | | | |
| | T O T A L | 5221 | 56 | 5227 |

TABELA Nº 80

Nº DE MORTES OCORRIDAS ANUALMENTE NA CAPITANIA/PROVÍNCIA
DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1772 - 1838.

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE MORTES OCORRIDAS | | | | | | | | | S/disc. cor ou Condição | |
|------|--------------------------------|------------------------|---|---|---------|---|---|-------|---|---|----------------------------|-----|
| | | Condição | | | | | | | | | | |
| | | Livre | | | Escravo | | | Forro | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | | |
| | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | |
| 1772 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 209 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 29 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 238 |
| 1773 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 182 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 193 |
| 1775 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 168 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 180 |
| 1776 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 160 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 22 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 182 |
| 1777 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 162 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 87 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 249 |
| 1778 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 170 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 86 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 256 |
| 1779 | Cuiabá, arraiais e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 185 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 80 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 265 |
| 1780 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 178 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 68 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 246 |
| 1781 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 172 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 48 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 220 |
| 1782 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 182 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 61 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 243 |

(tabela nº 80, cont.)

| ANO | LOCALIDADE | Nº DE MORTES OCORRIDAS | | | | | | | | | S/disc. cor ou Condição |
|-------------------|-------------------------------|------------------------|-----|-----|---------|----|----|-------|---|---|----------------------------|
| | | Condição | | | | | | | | | |
| | | Livre | | | Escravo | | | Forro | | | |
| Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | |
| 1783 | Cuiabá, Poconé e vizinhanças | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 205 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 32 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 237 |
| 1791 | Cuiabá, Poconé e arraiais | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 114 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 126 |
| 1793 | Poconé | 50 | 10 | 60 | 28 | 12 | 40 | - | - | - | - |
| 1794 | Cuiabá, Baú, Canjica e | | | | | | | | | | |
| | São Gonçalo | - | - | 27 | - | - | 15 | - | - | - | - |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Poconé | - | - | 15 | - | - | 22 | - | - | - | - |
| | N. S. do Livramento | - | - | 1 | - | - | 12 | - | - | - | - |
| | Arraial do Médico, Rio dos | - | - | 12 | - | - | 8 | - | - | - | - |
| | Peixes, Aricã e Olho d'Água | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Total | - | - | 55 | - | - | 57 | - | - | - | - |
| 1795 | Cuiabá, arraiais e vizinhança | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 191 |
| | Total | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 191 |
| 1800 | Cuiabá, arraiais e vizinhança | - | - | 57 | - | - | - | - | - | - | 237 |
| | Total | | | | | | | | | | |
| 1830 | Cuiabá | 57 | 55 | 112 | 31 | 22 | 53 | - | - | - | - |
| 1838 | Cuiabá | 68 | 59 | 127 | 135 | 21 | 56 | - | - | - | - |
| | Poconé | 22 | 18 | 40 | 8 | 7 | 15 | - | - | - | - |
| | N. S. do Livramento | 9 | 13 | 22 | 6 | - | 6 | - | - | - | - |
| | Rio Abaixo | 20 | 11 | 31 | 2 | - | 2 | - | - | - | - |
| | Rio Acima | 9 | 13 | 22 | 2 | - | 2 | - | - | - | - |
| | Total | 128 | 114 | 242 | 153 | 28 | 81 | - | - | - | - |

TABELA Nº 81

PROFISSÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA, PESCADORES, ASSALARIADOS,
MARÍTIMOS E EMPREGADOS EM SERVIÇOS DOMÉSTICOS, ENCONTRADOS
NA POPULAÇÃO LIVRE MASCULINA DA PROVÍNCIA DE
MATO GROSSO - REGIÃO 1 - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | PROFISSÃO | | | | | | | | |
|------|--|-----------|----------|-------------------|------------|------------|-------------------|-----------|------------------|-------|
| | | COMÉRCIO | CRIDORES | CRIDOS JORNAL. | LAVRADORES | PESCADORES | MANUF. FABRIC. | MARÍTIMOS | SERV. DOMEST. | TOTAL |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 127 | - | - | 1915 | 332 | - | 186 | 620 | 3160 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 29 | 34 | 58 | 515 | 13 | 38 | 29 | 271 | 987 |
| | Chapada | 34 | - | - | 492 | - | - | 2 | 7 | 535 |
| | N. S. do Livramento | 7 | - | - | 1021 | - | 2 | - | - | 1030 |
| | Poconé | 21 | - | - | 635 | - | - | - | - | 656 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 18 | - | 160 | 1442 | - | - | - | 150 | 1770 |
| | Rosário do Rio Acima | 33 | - | 121 | 903 | - | - | - | - | 1057 |
| | Brotas | 36 | - | 121 | 905 | - | - | - | - | 1062 |
| | Guia | - | - | 6 | 532 | - | - | - | 108 | 646 |
| | TOTAL | 325 | 34 | 466 | 8360 | 345 | 40 | 217 | 1156 | 10903 |

TABELA Nº 82

PROFISSÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA, ASSALARIADOS E
EMPREGADOS EM SERVIÇOS DOMÉSTICOS, ENCONTRADOS EM POPULAÇÃO LIVRE
FEMININA DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | PROFISSÃO | | | | | TOTAL |
|------|--|-----------|-----------|--------------------|------------|------------------|-------|
| | | COMÉRCIO | CRIADORES | CRÍADOS JORNAL. | LAVRADORES | SERV. DOMEST. | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 73 | - | - | 1649 | 297 | 2019 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 2 | - | 22 | 47 | 905 | 976 |
| | Chapada | 5 | - | - | 82 | 77 | 164 |
| | M. S. do Livramento | - | - | - | 217 | 2 | 219 |
| | Poconé | - | - | - | - | - | - |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 33 | - | 30 | 665 | 405 | 1133 |
| | Rosário do Rio Acima | 2 | - | 98 | 105 | 727 | 932 |
| | Brotas | - | - | 103 | 105 | 727 | 335 |
| | Guia | - | - | - | 168 | 321 | 489 |
| | T O T A L | 115 | - | 253 | 3058 | 3461 | 6887 |

TABELA Nº 83

PROFISSÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA, ASSALARIADOS,
E MARÍTIMOS ENCONTRADOS NA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA MASCULINA
DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | PROFISSÃO | | | | | | | |
|------|--|-----------|----------|-------------------|------------|-------------------|-----------|------------------|-------|
| | | COMERCIO | CRIDORES | CRIDOS JORNAL. | LAVRADORES | MANUF. FABRIC. | MARITIMOS | SERV. DOMEST. | TOTAL |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | |
| | Cuiabá - Senhor Bom Jesus de Cuiabá | 14 | - | - | 2 | - | - | 1 | 17 |
| | - São Gonçalo de Pedro II | 28 | - | 3 | 12 | - | - | 14 | 57 |
| | Chapada | 2 | - | - | 9 | - | - | - | 11 |
| | N. S. do Livramento | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Poconé | 2 | - | - | 8 | - | - | - | 10 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Rosário do Rio Acima | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Brotas | 8 | - | 1 | 25 | - | - | - | 34 |
| | Guia | 2 | - | 5 | 24 | - | - | - | 31 |
| | TOTAL | 58 | - | 9 | 80 | - | - | 15 | 162 |

TABELA Nº 84

PROFISSÃO INDUSTRIAL, COMERCIAL, AGRÍCOLA E ASSALARIADOS,
ENCONTRADOS NA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA FEMININA
DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | PROFISSÃO | | | | | | |
|------|--|-----------|----------|----------|------------|---------|---------|-------|
| | | COMERCIO | CRIDORES | CRIDADOS | LAVRADORES | MANUF. | SERV. | TOTAL |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | JORNAL. | | FABRIC. | DOMEST. | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 7 | - | - | 1 | - | - | 8 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | - | - | - | - | - | 4 | 4 |
| | Chapada | - | - | - | 6 | - | - | 6 |
| | N. S. do Livramento | - | - | - | - | - | - | - |
| | Poconé | - | - | - | - | - | - | - |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - |
| | Brotas | - | - | - | 14 | - | 6 | 20 |
| | Guia | - | - | - | 7 | - | 1 | 8 |
| | TOTAL | 7 | - | - | 28 | - | 11 | 46 |

TABELA Nº 05

POPULAÇÃO ESCRAVA EMPREGADA NA LAVOURA, EM SERVIÇO DOMESTICO,
CRIADOS E JORNALEIROS, E SEM PROFISSÃO,
DA PROVINCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - 1872

| ANO | LOCALIDADE | PROFISSÃO | | | | | | | | | |
|-------|---------------------------------------|------------|------|------|---------------------|-----|-----|----------------|----|----|-------|
| | | LAVRADORES | | | SERVIÇOS DOMESTICOS | | | CRIADOS JORNAL | | | TOTAL |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 355 | 243 | 604 | 101 | 100 | 201 | - | - | - | 805 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 97 | 50 | 147 | 10 | 52 | 62 | 5 | 10 | 15 | 224 |
| | Chapada | 337 | 208 | 545 | 60 | 90 | 150 | - | - | - | 695 |
| | N. S. do Livramento | 133 | 88 | 221 | - | - | - | - | - | - | 221 |
| | Poconé | 206 | 107 | 313 | - | 9 | 9 | - | - | - | 322 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 186 | 114 | 300 | 55 | - | 55 | 25 | - | 25 | 300 |
| | Rosário do Rio Acima | 96 | 68 | 164 | 14 | 36 | 50 | 11 | 5 | 16 | 230 |
| | Brotas | 150 | 130 | 280 | 60 | 59 | 119 | - | - | - | 1394 |
| | Guia | 111 | 51 | 162 | 13 | 41 | 54 | 6 | - | 6 | 222 |
| TOTAL | | 1671 | 1065 | 2736 | 313 | 387 | 700 | 47 | 15 | 62 | 3498 |

TABELA Nº 86

POPULAÇÃO LIVRE SEM PROFISSÃO ENCONTRADA NA PROVINCIA DE
MATO GROSSO - REGIÃO 1 - CUIABÁ, DE NACIONALIDADE
ESTRANGEIRA, SEGUNDO O ESTADO MATRIMONIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | ESTADO MATRIMONIAL | | | | | | | | |
|------|--|--------------------|---|----|--------|---|---|-------|---|---|
| | | CELIBATÁRIO | | | CASADO | | | VIÚVO | | |
| | | H | M | T | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 13 | 1 | 14 | 1 | 3 | 4 | - | - | - |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | N. S. do Livramento | - | 3 | 3 | - | 1 | 1 | 2 | - | 2 |
| | Poconé | 1 | 3 | 4 | - | 2 | 2 | - | - | - |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Brotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Guia | 3 | - | 3 | 2 | - | 2 | - | - | - |
| | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | 17 | 7 | 24 | 3 | 6 | 9 | 2 | - | 2 |

TABELA Nº 87

POPULAÇÃO ESCRAVA SEM PROFISSÃO ENCONTRADA NA PROVINCIA DE
MATO GROSSO - REGIÃO I - CUIABÁ - SEGUNDO O ESTADO SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | |
|------|---|-------------------|-----|-----|------|
| | | H | M | T | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 245 | 249 | 494 | |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 19 | 22 | 41 | |
| | Chapada | 15 | 11 | 26 | |
| | M. S. do Livramento | 58 | 56 | 114 | |
| | Poconé | 97 | 115 | 212 | |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 70 | 100 | 170 | |
| | Rosário do Rio Acima | 14 | 36 | 50 | |
| | Brotas | 4 | - | 4 | |
| | Guia | - | 7 | 7 | |
| | | T O T A L | 522 | 596 | 1118 |

TABELA Nº 88

POPULAÇÃO ESCOLAR DE 6 A 15 ANOS, DA PROVINCIA DE MATO GROSSO
REGIÃO 1 - CUIABÁ - SEGUNDO O SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO | | | ESCOLAR | | |
|------|---|------------------|-----|------|---------------|------|-------|
| | | FREQUENTA ESCOLA | | | NÃO FREQUENTA | | |
| | | H | M | T | H | M | T |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 243 | 183 | 426 | 1147 | 1136 | 2283 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 311 | 126 | 437 | 2264 | 2168 | 4432 |
| | Chapada | 28 | 11 | 39 | 160 | 272 | 432 |
| | N. S. do Livramento | 72 | 9 | 81 | 267 | 327 | 594 |
| | Poconé | 135 | 9 | 144 | 108 | 228 | 336 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 41 | 22 | 63 | 862 | 616 | 1478 |
| | Ros rio do Rio Acima | 10 | 4 | 14 | 207 | 204 | 411 |
| | Brotas | 41 | 12 | 53 | 745 | 865 | 1610 |
| | Guia | 43 | 2 | 45 | 318 | 461 | 779 |
| | T O T A L | 924 | 368 | 1302 | 6078 | 6277 | 12355 |

TABELA Nº 89

POPULAÇÃO ADULTA DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO I
 CUIABÁ - SEGUNDO A INSTRUÇÃO, CONDIÇÃO SOCIAL E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | INSTRUÇÃO | | | | | | | | | | | |
|------|---|--------------|------|------|------------------|-------|-------|--------------|---|---|------------------|------|------|
| | | LIVRE | | | | | | ESCRAVO | | | | | |
| | | ALFABETIZADO | | | NÃO ALFABETIZADO | | | ALFABETIZADO | | | NÃO ALFABETIZADO | | |
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | |
| 1872 | Região I - Cuiabá | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 2491 | 2104 | 4595 | 2934 | 2120 | 5054 | - | - | - | 745 | 649 | 1394 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 311 | 126 | 437 | 2264 | 2168 | 4432 | - | - | - | 137 | 153 | 290 |
| | Chapada | 129 | 58 | 187 | 813 | 867 | 1680 | - | - | - | 416 | 328 | 744 |
| | N. S. do Livramento | 329 | 34 | 363 | 1513 | 1770 | 3283 | - | - | - | 206 | 144 | 350 |
| | Poconé | - | - | - | 957 | 1080 | 2037 | - | - | - | 304 | 231 | 535 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 841 | 523 | 1364 | 1466 | 1541 | 3007 | - | - | - | 366 | 280 | 646 |
| | Rosário do Rio Acima | 236 | 102 | 338 | 1188 | 1288 | 2476 | - | - | - | 131 | 139 | 270 |
| | Brotas | 235 | 92 | 327 | 2170 | 2522 | 4692 | - | - | - | 217 | 202 | 419 |
| | Guia | 126 | 14 | 140 | 1069 | 1268 | 2337 | - | - | - | 130 | 106 | 326 |
| | T O T A L | 4698 | 3053 | 7751 | 114374 | 14624 | 28998 | - | - | - | 2612 | 2232 | 4844 |

TABELA Nº 9º

POPULAÇÃO LIVRE DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1
 CUIABÁ, SEGUNDO AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES FÍSICAS - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO LIVRE | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|--------------------------------------|----|-----|-----------|----|----|-------|----|-----|----------|----|----|--------------|----|-------|-------|
| | | DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES FÍSICAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | ALEIJADOS | | | ALIENADOS | | | CEGOS | | | DEMENTES | | | SURDOS-MUDOS | | | TOTAL |
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 26 | 19 | 45 | 2 | 1 | 3 | 12 | 6 | 18 | 3 | 2 | 5 | 4 | 2 | 6 | 77 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 14 | 6 | 20 | 5 | 3 | 8 | 7 | 4 | 11 | 6 | 4 | 10 | 11 | 3 | 14 | 63 |
| | Chapada | 1 | 1 | 2 | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 8 |
| | M. S. do Livramento | 25 | 6 | 31 | 1 | 3 | 4 | 14 | 3 | 17 | 9 | 2 | 11 | 21 | 10 | 31 | 94 |
| | Poconé | 20 | 12 | 32 | 1 | - | 1 | 18 | 13 | 31 | 13 | 6 | 19 | 12 | 10 | 22 | 105 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 21 | 12 | 33 | 5 | 1 | 6 | 8 | 6 | 14 | 3 | 2 | 5 | 4 | 2 | 6 | 64 |
| | Rosário do Rio Acima | 14 | 8 | 22 | 6 | - | 6 | 4 | 3 | 7 | 8 | - | 8 | 8 | 3 | 11 | 54 |
| | Brotas | 4 | 4 | 8 | 2 | 1 | 3 | 1 | 2 | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 | 20 |
| | Guia | 6 | 1 | 7 | 1 | 1 | 2 | 4 | 2 | 6 | - | - | - | 12 | 6 | 18 | 33 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | 131 | 69 | 200 | 23 | 10 | 33 | 68 | 39 | 107 | 45 | 18 | 63 | 76 | 39 | 115 | 518 |

TABELA Nº 91

POPULAÇÃO ESCRAVA DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1
 CUIABÁ, SEGUNDO AS DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES FÍSICAS - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO ESCRAVA | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|--------------------------------------|----|----|-----------|---|---|-------|---|---|----------|---|---|--------------|---|-------|-------|
| | | DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES FÍSICAS | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | ALEIJADOS | | | ALIENADOS | | | CEGOS | | | DEMENTES | | | SURDOS-MUDOS | | | TOTAL |
| | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H + M | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | 8 | 7 | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 2 | 6 |
| | M. S. do Livramento | 2 | 4 | 6 | 2 | - | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | - | 1 | - | 2 | 2 | 15 |
| | Poconé | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | 7 | 4 | 11 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 11 |
| | Rosário do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Brotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Guia | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | TOTAL | 18 | 15 | 33 | 2 | - | 2 | 3 | 4 | 7 | 2 | 1 | 3 | 1 | 3 | 4 | 49 |

TABELA Nº 92

POPULAÇÃO CATÓLICA DA PROVÍNCIA DE MATO GROSSO - REGIÃO 1
 CUIABÁ, SEGUNDO A NACIONALIDADE E SEXO - 1872

| ANO | LOCALIDADE | POPULAÇÃO CATÓLICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | | | | | | | | |
|------|--|--------------------|---|---|-------|---|---|-----------|---|---|-------------|------|------|----------|---|---|---------|---|---|-------|----------|----|----|-----------|----|---|--------|---|------|
| | | NACIONALIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | ARGENTINO | | | BELGA | | | BOLIVIANO | | | BRASILEIROS | | | ESPAÑHOL | | | FRANÇÊS | | | | ITALIANO | | | PORTUGUÊS | | | OUTROS | | |
| H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H | M | T | H+M | | |
| 1872 | Região 1 - Cuiabá | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Cuiabá [Senhor Bom Jesus de Cuiabá] | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | 5403 | 4232 | 9635 | - | - | - | 5 | 2 | 7 | 9 | - | 9 | 4 | - | 4 | - | - | - | 9657 |
| | [São Gonçalo de Pedro II] | 1 | - | 1 | - | 1 | 1 | 2 | - | 2 | 2540 | 2290 | 4830 | 2 | - | 2 | - | - | - | 10 | - | 10 | 19 | 3 | 22 | - | - | - | 4868 |
| | Chapada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 929 | 919 | 1848 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | 1850 |
| | N. S. do Livramento | - | - | - | - | - | - | 7 | - | 7 | 1832 | 1840 | 3672 | 1 | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - | 3682 |
| | Poconé | - | - | - | - | - | - | 5 | - | 5 | 1306 | 1215 | 2521 | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 2527 |
| | Santo Antonio do Rio Abaixo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2307 | 2064 | 4371 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4371 |
| | Rosario do Rio Acima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1422 | 1390 | 2812 | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | 2814 |
| | Brotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2396 | 2611 | 5007 | 2 | 1 | 3 | - | - | - | - | - | - | 7 | 2 | 9 | - | - | - | 5019 |
| | Guia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1187 | 1282 | 2469 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8 | - | 8 | - | - | - | 2477 |